

Demonstrações Financeiras



31 de dezembro de 2023 e 2022
com Relatório dos Auditores Independentes



Wilson, Sons

Relatório da Administração

No cumprimento das disposições legais e de acordo com a legislação societária brasileira, a Wilson Sons S.A. (“Wilson Sons”, “Grupo” ou “Companhia”) apresenta, a seguir, o Relatório da Administração, comentando os resultados operacionais e financeiros relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Este relatório é parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, que foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), as normas da Comissão De Valores Mobiliários (“CVM”) e do Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

Todas as informações aqui apresentadas, exceto quando indicado de outra forma, são expressas em reais (R\$). O desempenho operacional e financeiro da Companhia é diretamente influenciado por três fatores principais: (i) o comportamento do comércio internacional brasileiro; (ii) a dinâmica da indústria local de óleo e gás; e (iii) o ritmo de crescimento da economia do país.

Mensagem do CEO

Ao longo de mais de 185 anos de operação, a Wilson Sons tornou-se sinônimo não apenas da excelência e eficiência de nossos serviços de logística portuária e marítima no Brasil, mas também de nossa firme dedicação em impulsionar a prosperidade do comércio global e contribuir positivamente para a competitividade do Brasil.

Em um ano marcado pela evolução do cenário logístico global, nossa equipe demonstrou crescimento e adaptabilidade inigualáveis. Nossas conquistas em 2023, refletidas em um notável aumento de 19,5% no lucro e um crescimento de 6,8% na receita, ressaltam nossa força operacional e visão estratégica. Esses marcos financeiros, complementados por um aumento de 9,4% no EBITDA, são um testemunho de nossa busca incansável pela excelência em nossos serviços de rebocagem, terminais de contêineres e energia offshore, mantendo nosso foco no crescimento sustentável.

Como reflexo de nossos esforços anteriores, este ano, continuamos inovando e liderando a inovação aberta em nosso setor no Brasil. Nosso engajamento com startups e outras corporações, particularmente por meio de iniciativas como o Cubo Maritime & Port, ressalta nosso compromisso em tornar a logística portuária e marítima mais eficiente, segura e sustentável. Nossos esforços não apenas promoveram o desenvolvimento colaborativo, mas também nos posicionaram na vanguarda da inovação do nosso segmento.

Nosso compromisso com a sustentabilidade e responsabilidade corporativa tem sido incessante e multifacetado, o que nos rendeu reconhecimentos importantes em 2023, que refletem nossa abordagem abrangente à gestão ambiental, responsabilidade social e governança ética. Além de nossa orgulhosa inclusão no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3, nós obtivemos pelo terceiro ano consecutivo selo ouro do programa Brasileiro da GHG Protocol. E também fomos reconhecidos com a importante certificação Pro-Ética da Controladoria-Geral da União (Ciclo 2022-2023). Esse reconhecimento demonstra muito sobre nossa ambição em estabelecer e alcançar altos padrões em todos os aspectos de nossas operações.



Com base nesse alicerce de excelência, a Wilson Sons renovou a certificação Great Place to Work em 2023, ressaltando nosso compromisso em promover um ambiente de trabalho de confiança, respeito e crescimento. Essa referência de excelência, reconhecida internacionalmente, confirma nossa crença de que o sucesso e a resiliência de nossa Companhia estão diretamente ligados à saúde, ao bem-estar e à satisfação de nossos colaboradores. É um testemunho da cultura positiva e envolvente que cultivamos, onde cada membro da equipe se sente valorizado, ouvido e motivado a dar o melhor de si.

Acentuando ainda mais nossas conquistas, nossa joint venture de embarcações de apoio offshore foi distinguida com a honra máxima no PEOTRAM, o renomado programa de excelência operacional da Petrobras. Esse prêmio não apenas demonstra a adesão de nossa joint venture aos mais altos padrões de eficiência e segurança operacional, mas também destaca nosso compromisso estratégico com a excelência e inovação no setor de energia offshore. A conquista do primeiro lugar no PEOTRAM reforça nossa posição como líder em excelência operacional, estabelecendo uma referência para o setor e ilustrando nossa abordagem proativa em relação às práticas comerciais sustentáveis e responsáveis.

Essas conquistas adicionais enriquecem nosso portfólio de reconhecimentos, demonstrando nossa abordagem holística pela sustentabilidade. Elas incorporam nossa busca incessante pela excelência em todos os aspectos de nossos negócios, desde iniciativas ambientais e práticas comerciais éticas, até o bem-estar dos nossos colaboradores e a eficiência operacional. Juntos, elas demonstram o papel da Wilson Sons como pioneira na promoção de mudanças positivas e crescimento sustentável na indústria marítima e portuária.

Também adotamos as iniciativas de descarbonização e digitalização, visando operações mais sustentáveis. Nossa ambição reflete o apelo global para a preservação ambiental, à medida que nos esforçamos para reduzir nossa pegada de carbono e fazemos parte da transição verde em nossa indústria. Nossas iniciativas em eficiência de rebocadores e esforços colaborativos para avanços tecnológicos ressaltam nossa abordagem proativa pela sustentabilidade.

Ao olharmos para o futuro, estamos animados com nossas conquistas e com as oportunidades que temos pela frente. A resiliência de nosso modelo de negócios, combinada com nossos investimentos estratégicos e compromisso com a sustentabilidade, nos posiciona bem para a nossa evolução. Continuamos dedicados ao nosso papel no desenvolvimento socioeconômico do Brasil, alavancando nossa posição de mercado para desafiar e transformar o transporte marítimo para o benefício de nossos stakeholders e do meio ambiente.

Nossa jornada é um esforço coletivo, possível graças à dedicação e expertise de nossa equipe. Enquanto navegamos pelas oportunidades do comércio global, nosso foco continua sendo a prestação de serviços de classe mundial, a manutenção dos mais altos padrões de segurança e o avanço de nossa agenda de sustentabilidade.

Convidamos você a se juntar a nós na reflexão sobre os marcos do ano passado e a olhar com otimismo para o caminho à frente. Juntos, estamos traçando uma rota em direção a um futuro mais sustentável e próspero para todos.

Fernando Salek
CEO



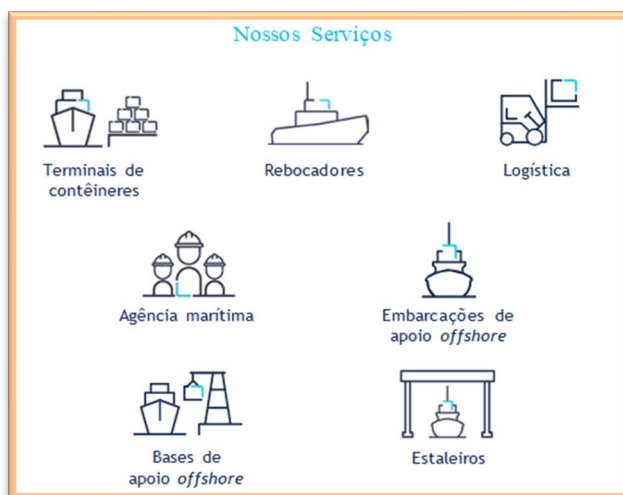
Descrição dos negócios

Com mais de 185 anos de história, a Wilson Sons é o maior operador integrado de logística portuária e marítima do Brasil em termos de receitas. Fundada em 1837, opera atualmente atendendo mais de 5 mil clientes ativos, como armadores, importadores, exportadores e empresas de óleo e gás.

1. Modelo de Negócios

A imagem sólida que a Wilson Sons mantém no mercado contribui para um relacionamento de longo prazo com clientes e demais stakeholders. Reconhecida pela qualidade, confiabilidade e eficiência de suas operações, com base no know-how adquirido ao longo de mais de 185 anos de atuação, a companhia se empenha em apoiar a prosperidade do comércio global, por meio de um modelo de negócios que a posiciona como o maior fornecedor integrado de serviços de apoio marítimo e portuário do Brasil.

A sinergia entre os distintos segmentos de negócios, com foco na conexão entre cadeias de valor globais, torna nosso modelo de negócios ainda mais competitivo, impulsionando seu crescimento sustentável.



1.1 Segmentos Operacionais

As principais atividades da Companhia estão divididas nos seguintes segmentos:

Rebocadores e agenciamento marítimo

A Companhia é líder nacional em serviços de **rebocagem**, tendo realizado **57 mil manobras** em 2023 nos principais terminais portuários do país. Os **81 rebocadores** compõem a frota mais moderna do Brasil que possuem maior eficiência energética e reduzem as emissões de gases de efeito estufa.

Presente em todas as regiões do Brasil com a frota mais moderna de rebocadores do país, a Wilson Sons investe na qualificação técnica de sua equipe com o objetivo de permitir a atracação das maiores embarcações do mundo na costa nacional. A Companhia conta, por exemplo, com um centro de aperfeiçoamento em Santos (SP), equipado com um simulador de manobras virtual, que pode ser utilizado também por parceiros e clientes, contribuindo para o desenvolvimento da expertise técnica no setor.

A Wilson Sons também possui a maior **agência marítima** independente do país, com 19 filiais nos principais portos brasileiros, representantes exclusivos na Europa e um escritório próprio na China. Nesse segmento, a Companhia presta serviços como representação comercial para armadores, documentação de embarque, gestão logística de equipamentos, agendamento de embarcações com escalas regulares ("liner") e não regulares ("tramp"), preparação de toda documentação relativa ao transporte marítimo, controle de demurrage (tempo de devolução de contêineres), entre outras soluções.



Terminais de contêineres

A Wilson Sons opera dois modernos **terminais** marítimos de contêineres: o Tecon Salvador, na Bahia, e o Tecon Rio Grande, no Rio Grande do Sul. Além disso, realiza operações de navegação interior (fluvial) a partir do Tecon Santa Clara, próximo ao polo petroquímico de Triunfo (RS), conectando o parque industrial gaúcho aos mercados brasileiro e internacional.

Em 2023, os terminais da Wilson Sons movimentaram, juntos, um total de **1.064 milhões de TEUs** (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). Essa infraestrutura possibilita a importação e a exportação de diversos insumos e produtos essenciais para setores relevantes da economia brasileira, com destaque para o agronegócio, a indústria, o setor de energia elétrica, entre outros tipos de cadeias produtivas.

Primeiro terminal privatizado via licitação pública no Brasil, o Tecon Rio Grande, conectado ao Terminal Santa Clara por hidrovias, impulsiona o desenvolvimento industrial e o transporte multimodal do Rio Grande do Sul de forma dinâmica e sustentável. Preparado para receber os maiores navios do mundo, o Tecon Rio Grande movimenta mais de 600 tipos de produtos e atende cerca de 3 mil clientes por ano.

Na Bahia, o Tecon Salvador é líder nas operações de importação e exportação nas regiões Norte e Nordeste, devido ao seu alto padrão de eficiência tecnológica, operacional e de segurança. O terminal desempenha papel central, por exemplo, no recebimento de painéis solares, pás eólicas e outros equipamentos destinados à construção de usinas geradoras de energia renovável no interior do Nordeste.

A qualificação dos terminais portuários também agrega valor ao mercado interno, na medida em que impulsiona a cabotagem como alternativa mais sustentável para a conexão de cadeias produtivas nas diferentes regiões do país. Essa solução contribui para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e reduz o risco de acidentes na logística de produtos, principalmente na comparação com o modal rodoviário.

Em 2023, o Tecon Salvador inaugurou um novo serviço regular de cabotagem para atender à crescente demanda das regiões Nordeste e Norte, criando uma conexão direta com o polo industrial de Manaus (AM). No Tecon Rio Grande, houve um aumento de quase 230% nas remessas para os portos de Salvador, na Bahia, e de Ipojuca e Suape (ambos em Pernambuco). A gestão de ponta no segmento de rebocadores também agrega valor às cadeias produtivas brasileiras. O serviço é essencial para garantir a segurança e prevenir acidentes em portos e nas áreas costeiras.

Bases de apoio offshore

Os clientes da indústria de energia offshore são atendidos com duas **bases de apoio** na Baía de Guanabara (RJ), uma em Niterói e outra no Rio de Janeiro, e uma unidade de armazenamento de materiais em Guaxindiba (RJ) com oito berços de atracação.

As reservas nacionais de energia estão majoritariamente concentradas em campos offshore e a operação de plataformas em alto mar exige apoio de ponta para garantir a segurança e a eficiência. As bases de apoio da Wilson Sons são ativos estratégicos para apoiar o novo ciclo de investimentos e de desenvolvimento dos projetos de energia offshore, assim como as embarcações de apoio da offshore.

Embarcações de apoio offshore

A Companhia, através das joint ventures Wilson Sons UltraTug Offshore (WSUT) e Atlantic Offshore Services S.A. fornece apoio marítimo offshore para as atividades de exploração e produção de petróleo.



Logística

No município de Santo André (SP), na região metropolitana de São Paulo, a Wilson Sons possui um **centro logístico** para apoiar o comércio doméstico e internacional. Os serviços oferecidos incluem armazenagem geral e alfandegada, gestão de estoque, distribuição, gestão de transporte e soluções para o setor de comércio exterior.

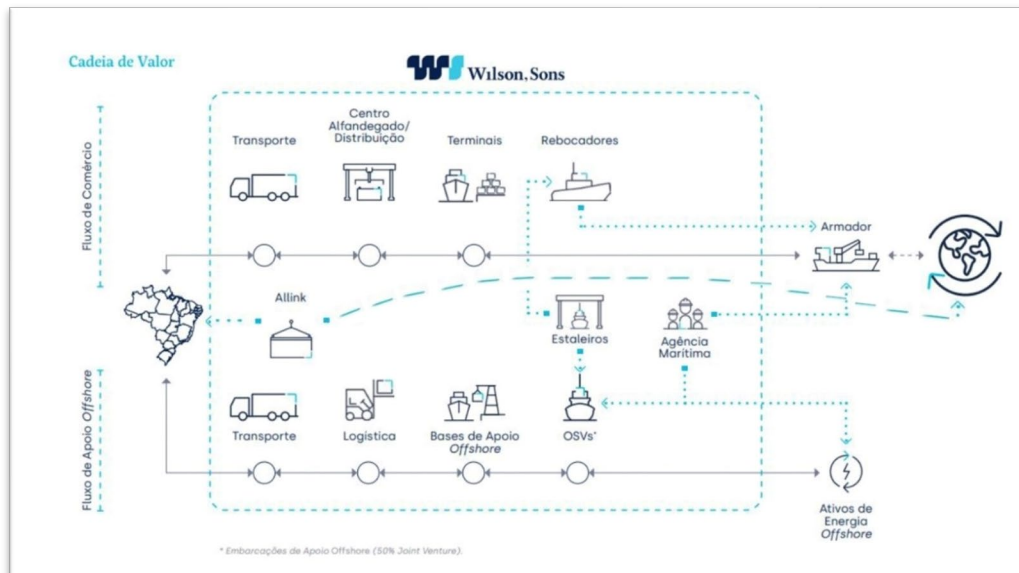
A Companhia também possui participação de 50% no capital social da Allink Neutral Provider, uma **NVOCC** (Non-Vessel Operating Common Carrier) especializada em logística internacional para carga marítima e aérea. Com mais de 25 anos de experiência, a Allink realiza consolidação de cargas e apoia clientes de diferentes setores a acessarem os principais mercados do exterior.

Estaleiros

No Porto de Santos (SP), a Companhia possui dois estaleiros em um complexo de 39 mil metros quadrados e capacidade para processar 10 mil toneladas de aço anualmente. A Wilson Sons já construiu e entregou mais de 150 embarcações, entre rebocadores, embarcações de apoio a plataformas de óleo e gás (PSV), de apoio à recuperação de derramamentos de óleo (OSRV), de apoio a veículos de operação remota (RSV), lanchas balizadoras e navios patrulha, entre outras.

1.2 Cadeia de valor

Nossa cadeia de valor é composta por uma série de fornecedores de bens e serviços, dos mais diversos setores, tais como empresas de energia e da indústria naval, e clientes também diversos, em especial armadores, importadores e exportadores e, indiretamente, os consumidores finais dos itens transportados. Assim, a companhia exerce um importante papel tanto no escoamento de cargas quanto no recebimento de mercadorias, de modo a garantir a comercialização do que é produzido no país e o abastecimento da população brasileira.



2. Inovação e tecnologia

Para a Wilson Sons, a inovação é uma alavanca para potencializar o desenvolvimento sustentável da infraestrutura marítima e portuária do Brasil. Por isso, a Companhia investe em novas tecnologias e promove o relacionamento com startups que ofereçam projetos com potencial para solucionar os principais desafios do setor.



Em 2023, pelo segundo ano consecutivo, a Wilson Sons foi reconhecida pelo Ranking 100 Open Startups como uma das líderes na promoção da transformação inovadora e no relacionamento com startups. A Companhia ficou em primeiro lugar, entre 212 participantes, na categoria Transporte e Logística. Também foi uma das 50 primeiras entre todas as 30 categorias listadas.

Outro reconhecimento importante no último ano foi a classificação como uma das 150 empresas mais inovadoras do país pelo Anuário Valor Inovação Brasil 2023, promovido pelo jornal Valor Econômico.

A Wilson Sons traçou uma estratégia direcionada para promover a inovação focada no desenvolvimento tecnológico de suas operações e, também, da cadeia de valor no setor portuário nacional. A Companhia lidera, em conjunto com outras empresas, o Cubo Maritime & Port, primeiro hub de inovação do setor.

3. Sustentabilidade

Os temas relacionados à Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS) são gerenciados estrategicamente pela companhia, pois são vistos como elementos-chave para o desenvolvimento sustentável do negócio e fundamentais para os valores corporativos da companhia.

3.1 Pessoas

A preparação e o conhecimento técnico dos colaboradores são diferenciais competitivos estratégicos para a Wilson Sons. A experiência dos mais de 3,8 mil colaboradores no setor de logística marítima e operação portuária é uma alavanca para oferecer serviços e soluções nos mais altos padrões de qualidade aos clientes, garantindo a geração de valor no longo prazo, a segurança e o cuidado com o meio ambiente.

Nesse contexto, um dos principais direcionadores da Companhia na gestão do seu capital humano é o investimento contínuo em ações de capacitação e desenvolvimento das lideranças e equipes. Diversos programas de qualificação são oferecidos aos colaboradores anualmente, proporcionando oportunidades para o crescimento profissional e o aprimoramento de competências técnicas e comportamentais.

3.2 Segurança

A segurança é um valor da Wilson Sons é um tema fortalecido continuamente entre os colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços, clientes e todos os outros públicos que interagem com a Companhia. A prevenção a acidentes, o cuidado com as pessoas e o meio ambiente, e a operação segura dos ativos, são temas inegociáveis na Companhia, sendo conduzidos com um modelo de gestão de classe mundial.

3.3 Meio ambiente

3.3.1 Mudanças climáticas e energia

As mudanças climáticas podem impactar significativamente toda a cadeia global de logística marítima e, por isso, são um tema central para o desenvolvimento da estratégia da Wilson Sons. A Companhia tem evoluído seu modelo para o tema em linha com os padrões mais reconhecidos internacionalmente para poder identificar, mensurar e desenvolver planos de ação em relação aos riscos e oportunidades climáticos.

O trabalho de identificação de riscos e oportunidades climáticos da Companhia identifica oportunidades e externalidades positivas para o crescimento dos negócios a partir de uma atuação conectada à agenda de descarbonização. Assim, tanto os riscos quanto as oportunidades são trabalhados no âmbito executivo por meio da estratégia climática corporativa.



A Wilson Sons incorporou as orientações da Task Force on Climate related Financial Disclosures (TCFD) para avaliar e aprimorar seu modelo de gestão e governança, integrando-os ao processo de gestão integrada de riscos. Atualmente, todos os riscos climáticos mapeados são classificados como emergentes.

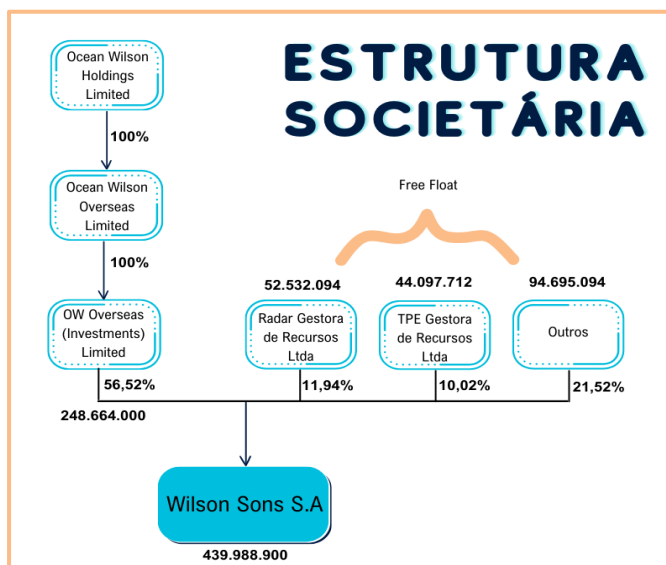
O passo seguinte, conduzido ao longo de 2023, foi a construção da metodologia para calcular os efeitos dos projetos de descarbonização nos negócios. A Companhia construiu a sua curva MAC (sigla em inglês para Custo Marginal de Abatimento), que permite analisar as opções de mitigação de emissões de carbono tanto pelo potencial de abatimento quanto pelos impactos financeiros correspondentes, priorizando as alternativas de melhor custo-benefício.

Para dar ainda mais transparência à sua governança climática, a Wilson Sons participa voluntariamente do CDP, plataforma global que disponibiliza a investidores e analistas informações sobre a gestão de riscos e oportunidades, desempenho e visão estratégica das organizações participantes. Em 2023, a Companhia respondeu ao questionário de mudanças climáticas e obteve nota B.

3.3.2. Água, resíduos e biodiversidade

A Wilson Sons aplica um sistema de gestão ambiental que visa assegurar o cumprimento da legislação, mitigar os potenciais impactos ambientais das atividades e promover a melhoria contínua dos indicadores de desempenho. A operação é realizada de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas licenças e normas dos órgãos ambientais locais, adotando as melhores práticas do setor de logística marítima e portuária.

4. Governança corporativa



Com sede na cidade do Rio de Janeiro (RJ), a Wilson Sons é uma Companhia de capital aberto com ações negociadas na B3, a bolsa de valores de São Paulo. Os papéis (PORT3) estão listados no Novo Mercado, segmento de listagem que reúne as empresas com os mais elevados níveis de governança corporativa e de equidade na relação com os acionistas minoritários.

O capital social da Companhia é 100% distribuído em ações ordinárias e o acionista controlador é a Ocean Wilsons Holdings Limited, listada na bolsa de valores de Londres e que exerce o controle por meio da OW Overseas (Investments) Limited (OWOIL), com 56,5% das ações. Os demais 43,5% estão em livre circulação (free float).



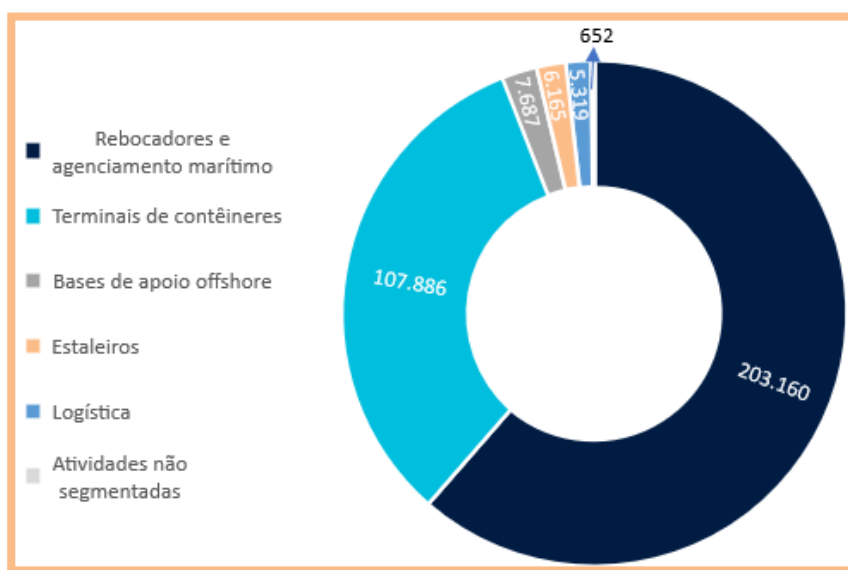
5. Gestão de riscos e controles

A Wilson Sons possui um modelo de gestão integrado de riscos direcionado para maximizar as oportunidades, reduzir as incertezas e superar desafios. As diretrizes para a condução desses processos estão estabelecidas na Política de Gestão Integrada de Riscos e a evolução dessa governança é acompanhada e monitorada pela liderança e pelo Conselho de Administração.

A estrutura de gestão de riscos está em contínua evolução para apoiar a tomada de decisão e o desenvolvimento da estratégia corporativa. Baseada no conceito de três linhas de defesa, promove o compartilhamento de responsabilidade com as áreas operacionais e administrativas, unidades de controle e a alta liderança.

6. Investimentos

Em 2023, os investimentos de CAPEX da Companhia totalizaram R\$331 milhões, direcionados principalmente a projetos de expansão das unidades e aquisição de equipamentos. Conforme a Política de Investimentos da Wilson Sons, os investimentos visam reforçar a posição de liderança da Companhia como operadora de serviços logísticos e portuários.



Principais projetos entregues no ano:

- 3 novos rebocadores (1 deles em março de 2024). As novas embarcações twin-fin são até 14% mais eficientes que os rebocadores convencionais com menor pegada de carbono.
- Expansão do Tecon Salvador, com reforço do cais que permitirá aumento da capacidade de movimentação do terminal.
- 12 tratores elétricos adquiridos para operar no Tecon Salvador. Foi a primeira aquisição desse tipo, contribuindo para o aumento da capacidade e a descarbonização das operações.
- 2 guindastes para as bases de apoio offshore, um com capacidade de 80 toneladas e outro de 250 toneladas, atendendo à retomada de demanda no segmento.



7. Desempenho econômico-financeiro

(R\$ milhões)	31/12/2023	31/12/2022	Varição
Receita Líquida	2.427.182	2.271.892	6,8%
Custos Matéria-Prima, Bens de Cons.	(177.011)	(170.050)	4,1%
• Materiais Operacionais	(52.828)	(43.160)	22,4%
• Óleo e Combustível	(124.183)	(126.890)	-2,1%
Despesa com Pessoal e Benefícios	(708.270)	(649.445)	9,1%
• Salários e Benefícios	(578.104)	(526.423)	9,8%
• Encargos Sociais	(126.551)	(116.844)	8,3%
• Custos com Previdência Privada	(2.021)	(4.489)	-55,0%
• Plano de Incentivo de Longo Prazo	(1.594)	(1.689)	-5,6%
Outras Despesas Operacionais	(546.767)	(530.456)	3,1%
• Custos de Serviços	(130.388)	(128.606)	1,4%
• Fretes e Aluguéis	(76.072)	(112.533)	-32,4%
• Aluguel de Rebocadores	(155.821)	(147.814)	5,4%
• Energia, Água e Comunicação	(85.469)	(70.170)	21,8%
• Movimentação de Contêineres	(46.539)	(38.740)	20,1%
• Seguro	(19.663)	(17.956)	9,5%
• Outras Despesas	(41.131)	(15.130)	171,9%
• Ganho (Perda) Alienação Imobilizado	8.316	493	1.586,8%
EBITDA (excluindo equivalência patrimonial)	995.134	921.941	7,9%
Equivalência Patrimonial	32.114	17.013	88,8%
EBITDA	1.027.248	938.954	9,4%
Depreciação e Amortização	(358.365)	(332.730)	7,7%
EBIT	668.883	606.224	10,3%
Juros de Aplicações Financeiras	17.258	18.947	-8,9%
Juros s/ Empréstimos, Arrendamentos	(169.683)	(169.669)	0,0%
Varição Cambial s/ Invest., Dívidas	210	(1.305)	-116,1%
Outros Resultados Financeiros	24.585	17.629	39,5%
Ganho (perda) cambial na conversão	1.694	3.618	-53,2%
Lucro Antes de Impostos	542.947	475.444	14,2%
Impostos Correntes	(63.379)	(131.087)	-51,7%
Impostos Diferidos	(74.689)	(5.449)	1.270,7%
Lucro Líquido	404.879	338.908	19,5%

Em 2023 a Wilson Sons obteve um excelente desempenho, com destaque para o crescimento orgânico significativo em todo o portfólio. A Companhia tem uma visão otimista dos principais pontos fortes das operações, abrangendo o segmento de rebocadores e terminais de contêineres, bem como uma demanda revigorada pelos serviços ligados à energia offshore. Os principais indicadores de desempenho do ano, detalhados nas demonstrações financeiras, estão destacados abaixo:

Receita Líquida: Aumento de 6,8% principalmente devido ao melhor desempenho operacional nos negócios de terminais de contêineres, rebocadores e base de apoio offshore.

A receita líquida do segmento de rebocadores aumentou 7,9% para R\$1.219,4 milhões, beneficiando-se de um aumento de 4,1% no volume e de um aumento nas receitas de operações especiais. A melhora no mix de receitas deveu-se principalmente ao atendimento de navios de maior porte médio e a condições de preços mais favoráveis.

A receita líquida dos terminais de contêineres aumentou 12,1%, para R\$860,2 milhões, beneficiando-se de um aumento de 16,2% no volume e de um aumento nas receitas de serviços auxiliares.



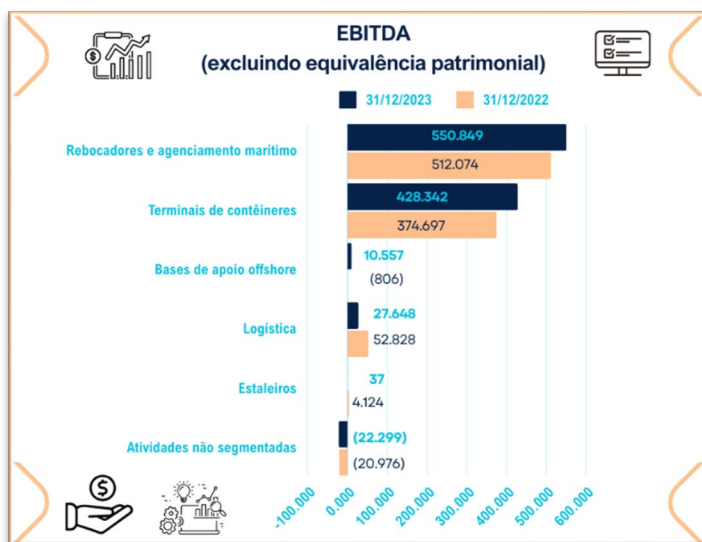
No segmento de base de apoio offshore, houve um aumento da receita líquida de 58,0%, atingindo R\$86,8 milhões, refletindo o aumento no número de atracções de embarcações, impulsionado por (i) o início de um novo contrato com a 3R Petroleum no 1T23; (ii) o início da campanha de perfuração da Total no 2T23; e (iii) um aumento na atividade spot.

A receita líquida do segmento logística reduziu em 27,7%, para R\$177,3 milhões, devido aos menores volumes nas operações do centro logístico e de logística internacional (Allink). Além disso, o desempenho financeiro da Allink foi afetado negativamente pela queda nas taxas de frete.

No segmento estaleiro a receita aumentou 24,0%, atingindo R\$28,6 milhões, impulsionada pelo aumento dos serviços prestados a terceiros.



EBITDA: O EBITDA de 2023 aumentou 9,4%, para R\$1.027,2 milhões, principalmente devido aos excelentes resultados nos segmentos de terminais de contêineres e rebocadores e ao forte desempenho nos serviços relacionados à energia offshore.



Os custos e despesas aumentaram 6,7%, devido a uma combinação de fatores:

(i) Matérias-primas: as despesas com matérias-primas e materiais de consumo aumentaram 4,1%, impulsionadas principalmente pelo aumento da atividade de docagem no estaleiro. As despesas com combustível diminuíram devido aos preços mais baixos do diesel, apesar de um aumento no consumo, impulsionado pelo aumento das operações de reboque;

(ii) Despesas com pessoal: as despesas com benefícios a empregados aumentaram 9,1%, principalmente devido a (i) ajustes anuais relacionados à

inflação de salários e benefícios; e (ii) maiores provisões para bônus de desempenho com base em resultados e impostos sobre a folha de pagamento; e

(iii) Outras despesas operacionais: aumentaram 4,5%, impulsionadas por: (i) uma provisão não recorrente para devedores duvidosos de R\$ 5,1 milhões; (ii) maiores despesas de viagem devido à realocação operacional de rebocadores e à movimentação da tripulação associada; (iii) um crédito fiscal não recorrente de R\$ 9,8 milhões relacionado a benefícios a funcionários que afetou positivamente o 2T22; (iv) maiores custos de aluguel de rebocadores devido ao aumento das operações de rebocagem; (v) a custos maiores de movimentação de contêineres



impulsionados pelo aumento dos volumes; e (vi) os custos com fretes e alugueis diminuíram 32,4%, principalmente devido a menores taxas de frete na divisão de logística internacional (Allink).

Participação nos resultados das joint ventures: Corresponde à participação da Wilson Sons no lucro líquido das joint ventures e entidades coligadas. A receita líquida aumentou em 16,7%, atingindo R\$550,5 milhões, graças à maior atividade da frota própria e ao aumento das diárias das joint ventures relacionadas à energia offshore. Os dias de operação aumentaram 13,6%, impulsionados por novas contratações e renovações de contratos. O lucro líquido no ano foi equivalente a R\$32,1 milhões, um aumento de 88,8%.

Custos financeiros: Os juros sobre investimentos diminuíram 8,9% devido ao pagamento de dividendos intermediários, o que reduziu os saldos de caixa. Outros resultados financeiros aumentaram 39,5% devido aos juros recebidos sobre créditos fiscais.

Taxas de câmbio: O Grupo Wilson Sons reporta em dólares e tem receitas, custos, ativos e passivos em reais (BRL) e dólares (USD). Portanto, os movimentos da taxa de câmbio USD/BRL influenciam os resultados do Grupo de forma positiva ou negativa ano a ano. Durante 2023, o BRL valorizou 7,2% em relação ao USD, passando de R\$5,22 em 1º de janeiro de 2022 para R\$4,84 no final do ano. Em 2022, o BRL valorizou 6,5% em relação ao USD, passando de R\$5,58 em 1º de janeiro de 2022 para R\$5,22 no final do ano.

Lucro do ano: O lucro aumentou 19,5% para R\$404,9 milhões em comparação com R\$338,9 milhões em 2022. O lucro foi afetado também positivamente pelos efeitos cambiais na demonstração do resultado consolidado. Os principais impactos foram; (i) um ganho cambial de R\$1,7 milhões causado pela conversão do balanço patrimonial de ativos monetários líquidos denominados em BRL, como contas a receber e caixa e equivalentes de caixa em subsidiárias com moeda funcional em USD; (ii) impacto líquido de imposto diferido positivo de R\$27,9 milhões, principalmente como resultado do saldo entre o ativo imobilizado da companhia e os empréstimos em USD. A depreciação em BRL aumentou a dedução fiscal futura líquida permitida de ativos líquidos e empréstimos quando convertidos para a moeda funcional (USD); (iii) Um impacto cambial positivo de R\$0,2 milhão referente aos investimentos e empréstimos denominados em USD em subsidiárias com moeda funcional em BRL. Além disso, em 2024, a subsidiária Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda. (WSSM) alterou seu regime tributário de caixa para regime de competência. Esse ajuste afetou os resultados de 2023 por meio de (i) um impacto negativo de R\$108,6 milhões da reversão de impostos diferidos sobre variação cambial; (ii) um impacto positivo de R\$84,5 milhões referente à reversão de impostos correntes e contribuições sociais provisionados ao longo do ano, devido ao prejuízo fiscal incorrido pela WSSM; e (iii) um impacto positivo de R\$7,9 milhões da provisão para impostos diferidos relacionados ao prejuízo fiscal.

Dívida: Os empréstimos da companhia são usados principalmente para financiar a construção de navios e o desenvolvimento dos nossos negócios de terminais de contêineres. Os empréstimos são principalmente de longo prazo com cronogramas de pagamento definidos em até 22 anos. Em 31 de dezembro de 2023, 69,9% dos empréstimos da companhia eram denominados em USD e os 30,1% restantes denominados em BRL. Os empréstimos denominados em BRL e vinculados em USD são empréstimos com taxas fixas, enquanto que a dívida em R\$ possui taxas variáveis. Uma parcela significativa dos preços da Companhia é denominada em US\$, que atua como um hedge natural para nossa exposição cambial de longo prazo.

A dívida bancária, excluindo os passivos de arrendamento, em 31 de dezembro de 2023 era de R\$1.570 milhões (2022: R\$1.679 milhões).





Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras..	1
Demonstrações do balanço patrimonial.....	8
Demonstrações do resultado	10
Demonstrações do resultado abrangente	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	12
Demonstrações dos fluxos de caixa	13
Demonstrações do valor adicionado	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras	15

Índice interativo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1	Contexto operacional	15
2	Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras	15
3	Caixa e equivalentes de caixa	23
4	Contas a receber de clientes.....	24
5	Estoques.....	26
6	Investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures).....	26
7	Teste de recuperabilidade das unidades geradoras de caixa	36
8	Imobilizado e intangível	38
9	Direito de uso.....	42
10	Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	45
11	Impostos a recolher e a recuperar.....	49
12	Imposto de renda e contribuição social	50
13	Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais.....	53
14	Dividendos a receber e a pagar	54
15	Patrimônio líquido.....	56
16	Plano de opção de ações.....	59
17	Informações por segmento.....	61
18	Receita.....	62
19	Custos e despesas por natureza.....	65
20	Outras receitas (despesas) operacionais	65
21	Resultado financeiro	66
22	Benefícios a funcionários.....	66
23	Gestão de riscos.....	69
24	Instrumentos financeiros	70
25	Transações com partes relacionadas	78
26	Transações não caixa.....	82
27	Cobertura de seguros.....	82
28	Evento Subsequente.....	83
29	Declaração da administração sobre as demonstrações financeiras.....	83
30	Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras	83
31	Parecer do Comitê de Auditoria.....	83

Esta página interativa oferece uma visão temática das notas explicativas e pode guiar sua leitura por tema.



Wilson, Sons





KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Wilson Sons S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Wilson Sons S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Wilson Sons S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receitas para serviços prestados e não faturados

Veja a Nota Explicativa nº 18 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>As receitas da Companhia são oriundas, principalmente, dos serviços de rebocagem e movimentação de contêineres.</p> <p>Ao final de cada período de reporte a Companhia registra, além dos serviços já faturados, o montante referente aos serviços finalizados mas ainda não faturados.</p> <p>O processo de reconhecimento de receitas para serviços prestados e não faturados ao final do exercício foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria, devido a relevância dos valores envolvidos e a natureza manual no processo.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">(i) Obtenção do entendimento dos procedimentos e controles implementados pela Companhia relacionados ao processo de reconhecimento de receitas;(ii) Avaliação das políticas contábeis aplicadas no reconhecimento de receitas de acordo com o CPC 47/IFRS 15 – <i>Receita de contrato com o cliente</i>;(iii) Procedimentos substantivos de detalhe avaliando evidências, em base amostral, para a satisfação da obrigação da performance, precisão dos registros, liquidação financeira e faturamento subsequente, onde aplicável, sobre as receitas para serviços prestados e não faturados reconhecidas ao final do exercício;(iv) Procedimentos substantivos analíticos sobre os saldos de receitas para serviços prestados e não faturados, para identificar e avaliar movimentações incomuns que possam indicar reconhecimento indevido de receitas; e(v) Avaliação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras da Companhia relacionadas ao reconhecimento de receitas. <p>Com base nos procedimentos executados, consideramos que são aceitáveis os montantes reconhecidos como receitas para serviços prestados e não faturados e as respectivas divulgações no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

Redução ao valor recuperável de Ativos

Veja a Nota Explicativa nº 7 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Ao avaliar se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização, a Companhia deve considerar, no mínimo, indicações de fontes internas e externas de informação.</p> <p>Indicações foram observadas para a unidade geradora de caixa ("UGC") <i>Bases de apoio Offshore</i>.</p> <p>A determinação dos fluxos de caixa futuros da UGC envolve julgamentos, estimativas e premissas-chaves relevantes consideradas no modelo utilizado para determinação do valor recuperável, como taxa de desconto, preço e demanda de mercado, sujeitos a riscos e incertezas que podem mudar as projeções da Companhia. Desta forma, consideramos ser este um principal assunto de auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">(i) Obtenção do entendimento dos procedimentos e controles implementados pela Companhia relacionados ao processo de determinação dos fluxos de caixa futuros e valor recuperável da UGC;(ii) Auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas para avaliação do modelo utilizado para mensurar o valor recuperável, incluindo comparação com modelos utilizados por empresas da mesma indústria, verificação de precisão matemática, avaliação do período de projeção e análise de premissas-chave como recálculo de taxas de desconto e comparação de preço e demanda com fontes internas e externas;(iii) Validação das informações utilizadas nos cálculos, considerando confronto com fontes internas, externas e dados históricos;(iv) Realização de uma revisão retrospectiva, comparando projeções anteriores com o resultado real;(v) Realização de teste de sensibilidade, com auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, sensibilizando as principais premissas-chave utilizadas no modelo; e(vi) Avaliação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras da Companhia de acordo com o CPC 01/IAS 36 - <i>Redução ao valor recuperável de ativos</i>. <p>Com base nos procedimentos executados, consideramos que o valor contábil para a UGC não excede seu valor recuperável e que as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

Provisões para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais

Veja a Nota Explicativa nº 13 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia é parte em elevado volume de ações judiciais referentes a processos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais. Essas contingências são potencialmente significativas, e a aplicação de normas contábeis para determinar o montante, se houver, a ser reconhecido como um passivo da Companhia ou divulgado em nota explicativa, é inerentemente subjetiva.</p> <p>Consideramos este assunto como um principal assunto de auditoria devido ao grau de subjetividade inerente à aplicação das normas contábeis e impacto que uma causa relevante poderia ter sobre o balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">(i) Obtenção do entendimento dos procedimentos e controles implementados pela Companhia relacionados ao processo de provisão para ações judiciais;(ii) Obtenção de entendimento junto aos diretores e assessores jurídicos internos sobre a base para formação de julgamentos e estimativas, questionando o racional considerado com referência às últimas informações corroborativas disponíveis, e avaliação da comunicação com consultores externos da Companhia para as causas onde tal envolvimento foi considerado necessário;(iii) Revisão das despesas jurídicas reconhecidas no exercício e atas de reunião de Conselhos e Diretorias, para identificar possíveis causas não monitoradas pelos diretores e assessores jurídicos internos;(iv) Obtenção de confirmações formais diretas dos advogados externos da Companhia para todos os litígios e processos administrativos; e(v) Avaliação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras da Companhia relacionadas a provisões para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais. <p>Com base nos procedimentos executados, consideramos que o nível de provisionamento das ações judiciais e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ


Marcelo Luiz Ferreira
Contador CRC RJ-087095/O-7



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Demonstrações do balanço patrimonial

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	13.738	46.089	233.350	261.395
Contas a receber de clientes	4	-	-	318.047	284.556
Dividendos a receber	14	208.261	266.924	-	-
Estoques	5	-	-	87.974	91.720
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11	10.229	11.822	189.225	89.907
Outros impostos a recuperar	11	36	138	41.743	90.181
Outros ativos circulantes		13.106	14.264	75.581	54.324
Total do ativo circulante		245.370	339.237	945.920	872.083
Ativo não circulante					
Depósitos judiciais		-	31	15.013	18.293
Outras contas a receber		-	-	7.488	7.599
Mútuo a receber	25	54.576	82.232	54.576	57.114
Contas a receber de partes relacionadas	25	1.155	20.262	1.070	1.225
Outros impostos a recuperar	11	1.751	2.172	100.116	79.012
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.3	4.003	470	110.512	114.626
		61.485	105.167	288.775	277.869
Investimentos	6	2.166.395	2.094.459	465.173	427.135
Imobilizado	8.2	179	256	2.973.037	3.076.505
Direito de uso	9	16	59	961.037	932.396
Intangível	8.3	4	4	132.918	145.116
Total do ativo não circulante		2.228.079	2.199.945	4.820.940	4.859.021
Total do ativo		2.473.449	2.539.182	5.766.860	5.731.104

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Demonstrações do balanço patrimonial

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivo e patrimônio líquido					
Passivo					
Fornecedores		255	4.545	157.164	143.142
Empréstimos e financiamentos	10.2	49.763	53.681	343.035	312.439
Passivos de arrendamento	10.8	17	44	139.346	129.021
Salários, provisões e contribuições sociais	22.5	22.717	19.469	122.382	110.505
Dividendos a pagar	14	-	10.160	-	10.160
Imposto de renda e contribuição social a recolher	11	287	260	8.910	11.447
Impostos a recolher	11	661	1.244	43.533	42.242
Outros passivos circulantes		290	369	62.403	46.453
Total do passivo circulante		73.990	89.772	876.773	805.409
Passivo não circulante					
Mútuo a pagar	25	45.255	43.919	-	-
Contas a pagar de partes relacionadas	25	-	2.588	295	25
Empréstimos e financiamentos	10.2	-	52.177	1.226.519	1.367.092
Passivos de arrendamento	10.8	-	14	946.490	894.565
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.3	-	-	317.569	259.494
Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais	13	102	4.423	35.450	46.942
Benefício pós-emprego	22.4	690	463	9.908	9.065
Total do passivo não circulante		46.047	103.584	2.536.231	2.577.183
Total do passivo		120.037	193.356	3.413.004	3.382.592
Patrimônio líquido					
Capital social	15.2	351.670	351.564	351.670	351.564
Reservas de capital		24	24	24	24
Ações em tesouraria	15.4	-	(5.095)	-	(5.095)
Reservas de lucros		1.360.558	1.238.006	1.360.558	1.238.006
Opções de ações	16	39.475	37.881	39.475	37.881
Outros resultados abrangentes		601.685	723.446	601.685	723.446
Patrimônio líquido atribuível à controladora		2.353.412	2.345.826	2.353.412	2.345.826
Participação de não controladores		-	-	444	2.686
Total do patrimônio líquido		2.353.412	2.345.826	2.353.856	2.348.512
Total do passivo e patrimônio líquido		2.473.449	2.539.182	5.766.860	5.731.104

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Demonstrações do resultado

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita	18	-	(102)	2.427.182	2.271.892
Custos dos serviços	19	-	-	(1.327.636)	(1.253.950)
Lucro bruto		-	(102)	1.099.546	1.017.942
Receitas (despesas) operacionais		389.075	315.935	(430.663)	(411.718)
Despesas com vendas	19	-	-	(15.883)	(14.088)
Despesas gerais e administrativas	19	(44.811)	(41.817)	(454.848)	(440.257)
Outras receitas (despesas) operacionais	20	31.206	27.884	7.954	25.614
Resultado de equivalência patrimonial	6.3	402.680	329.868	32.114	17.013
Lucro antes do resultado financeiro		389.075	315.833	668.883	606.224
Resultado financeiro	21	6.541	10.351	(125.936)	(130.780)
Receitas financeiras		5.863	13.996	49.268	47.013
Despesas financeiras		(6.840)	(6.391)	(176.898)	(181.411)
Ganho (perda) cambial na conversão		7.518	2.746	1.694	3.618
Lucro antes dos impostos		395.616	326.184	542.947	475.444
Imposto de renda e contribuição social	12.4	3.574	880	(138.068)	(136.536)
Impostos correntes		154	(4.009)	(63.379)	(131.087)
Impostos diferidos		3.420	4.889	(74.689)	(5.449)
Lucro líquido do exercício		399.190	327.064	404.879	338.908
Lucro líquido atribuível aos:		399.190	327.064	404.879	338.908
Acionistas controladores		399.190	327.064	399.190	327.064
Participação de não controladores		-	-	5.689	11.844
Lucro por ação:					
Básico (expressos em reais)	15.5	-	-	0,9082	0,7452
Diluído (expressos em reais)	15.5	-	-	0,8996	0,7334

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício		399.190	327.064	404.879	338.908
Itens que nunca afetarão o resultado, líquido dos efeitos tributários					
Ajuste acumulado de conversão		(121.761)	(119.496)	(121.794)	(119.506)
Benefício pós-emprego		191	497	158	487
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado, líquido dos efeitos tributários		-	857	-	857
Resultado de equivalência patrimonial	6.5	-	49	-	49
Ajuste de avaliação patrimonial		-	808	-	808
Resultado abrangente do exercício		277.429	208.425	283.085	220.259
Resultado abrangente do exercício atribuível aos:					
Acionistas controladores		277.429	208.425	277.429	208.425
Participação de não controladores		-	-	5.656	11.834

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Capital Social	Reservas de capital	Ações em tesouraria	Reservas		Outros resultados abrangentes				Lucro acumulado	Atribuível aos proprietários da Companhia	Acionistas não controladores	Total
					legal	de lucro	Opções de ações	Ajuste de conversão	Ajustes de avaliação patrimonial	Benefício pós-emprego				
31 de dezembro de 2021	15	336.910	24	-	58.627	1.077.647	36.193	846.596	(49)	(4.462)	-	2.351.486	3.790	2.355.276
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	-	-	(119.993)	857	497	327.064	208.425	11.834	220.259
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	327.064	327.064	11.844	338.908
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	-	-	-	497	-	497	(10)	487
Resultado de equivalência patrimonial		-	-	-	-	-	-	-	49	-	-	49	-	49
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-	-	808	-	-	808	-	808
Ajuste acumulado de conversão		-	-	-	-	-	-	(119.993)	-	-	-	(119.993)	-	(119.993)
Aumento de capital	15.3	14.654	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.654	-	14.654
Opções de ações	16.2	-	-	-	-	-	1.688	-	-	-	-	1.688	-	1.688
Ações em tesouraria adquiridas		-	-	(13.239)	-	-	-	-	-	-	-	(13.239)	-	(13.239)
Ações em tesouraria utilizadas	15.4	-	-	8.144	-	(3.369)	-	-	-	-	-	4.775	-	4.775
Destinação do lucro:		-	-	-	16.435	88.666	-	-	-	-	(327.064)	(221.963)	(12.938)	(234.901)
Constituição da reserva legal	14	-	-	-	16.435	-	-	-	-	-	(16.435)	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	(142.739)	-	-	-	-	(69.064)	(211.803)	(12.938)	(224.741)
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.160)	(10.160)	-	(10.160)
Reserva de lucros		-	-	-	-	231.405	-	-	-	-	(231.405)	-	-	-
31 de dezembro de 2022		351.564	24	(5.095)	75.062	1.162.944	37.881	726.603	808	(3.965)	-	2.345.826	2.686	2.348.512
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	-	-	(121.952)	-	191	399.190	277.429	5.656	283.085
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	399.190	399.190	5.689	404.879
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	-	-	-	191	-	191	(33)	158
Ajuste acumulado de conversão		-	-	-	-	-	-	(121.952)	-	-	-	(121.952)	-	(121.952)
Aumento de capital	15.3	106	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106	-	106
Opções de ações	16.2	-	-	-	-	-	1.594	-	-	-	-	1.594	-	1.594
Ações em tesouraria adquiridas	15.4	-	-	(12.041)	-	-	-	-	-	-	-	(12.041)	-	(12.041)
Ações em tesouraria utilizadas	15.4	-	-	17.136	-	(8.199)	-	-	-	-	-	8.937	-	8.937
Destinação do lucro:		-	-	-	19.432	111.319	-	-	-	-	(399.190)	(268.439)	(7.898)	(276.337)
Constituição da reserva legal	14	-	-	-	19.432	-	-	-	-	-	(19.432)	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	(127.109)	-	-	-	-	(141.330)	(268.439)	(7.898)	(276.337)
Reserva de lucros		-	-	-	-	238.428	-	-	-	-	(238.428)	-	-	-
31 de dezembro de 2023	15	351.670	24	-	94.494	1.266.064	39.475	604.651	808	(3.774)	-	2.353.412	444	2.353.856

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		395.616	326.184	542.947	475.444
Ajustes por:		(411.919)	(336.188)	452.749	453.427
Equivalência patrimonial	6.5	(402.680)	(329.868)	(32.114)	(17.013)
Depreciação e amortização	8.2 e 8.3	59	74	286.953	262.718
Depreciação do direito de uso	9.2	44	63	78.569	76.838
Custo na venda de ativo imobilizado	20	-	(62)	1.166	(493)
Provisão para perdas de crédito esperadas	4.4	-	-	3.726	2.249
Provisão (reversão) de estoque obsoleto		-	-	739	(541)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais	13.4	(4.321)	2.303	(12.891)	(1.919)
Resultado financeiro	21	(6.541)	(10.351)	125.936	130.780
Benefício a empregados		(74)	(35)	(929)	(880)
Opções de ações		1.594	1.688	1.594	1.688
(Aumento) redução no ativo		530	(7.185)	(72.522)	(94.378)
Contas a receber de clientes		-	-	(59.889)	(30.459)
Estoques		-	-	(3.837)	(26.743)
Impostos a recuperar		365	(21)	15.610	(34.490)
Depósitos judiciais		30	21	2.023	393
Outros ativos operacionais		135	(7.185)	(26.429)	(3.079)
Aumento (redução) no passivo		(4.999)	1.622	(257.402)	(253.845)
Fornecedores		(4.086)	2.960	25.121	(3.456)
Salários, provisões e encargos sociais		4.800	1.947	20.481	8.430
Impostos a recolher		(505)	873	4.471	11.535
Juros pagos sobre arrendamentos	10.8	(3)	(11)	(91.297)	(86.668)
Juros pagos sobre financiamentos	10.4	(3.566)	(1.632)	(70.570)	(68.267)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.584)	(1.084)	(165.529)	(120.765)
Outros passivos operacionais		(55)	(1.431)	19.921	5.346
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades operacionais		(20.772)	(15.567)	665.772	580.648
Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) atividades de investimentos					
Receitas financeiras e juros recebidos	21	(3.228)	(3.305)	233	(4.398)
Juros recebidos de empresas relacionadas	21	1.704	5.472	1.629	1.680
Mútuos recebidos - empresas relacionadas		22.414	(26.556)	(1.633)	(1.689)
Contas a receber com empresas relacionadas		18.203	(18.947)	70	(356)
Contas a pagar com empresas relacionadas		(2.478)	2.562	280	15
Juros sobre capital próprio recebidos		3.400	-	-	-
Dividendos recebidos	14.2	306.449	63.438	-	-
Aumentos de capital – empreendimentos controlados em conjunto	6.4	(38.801)	(79.816)	(38.801)	(79.816)
Redução de capital – controladas		-	119.536	-	-
Aumento de capital - controladas	6.4	-	(14.000)	-	-
Mútuos pagos – empresas relacionadas		4.651	1.725	-	-
Venda de imobilizado e intangível	8.2 e 20	-	63	516	3.834
Adições ao imobilizado e intangível	8.2 e 8.3	-	-	(329.548)	(332.834)
Aquisição de ações de outras companhias	6.4	-	(10.500)	-	(10.500)
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de investimento		312.314	39.672	(367.254)	(424.064)
Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) atividades de financiamento					
Captação de recursos – terceiros	10.4	-	52.880	269.241	305.017
Amortização de financiamentos – terceiros	10.4	(47.812)	-	(303.767)	(252.954)
Pagamentos de arrendamento	10.8	(45)	(58)	(50.350)	(44.292)
Dividendos pagos	14.2	(278.599)	(264.907)	(286.497)	(277.845)
Aumento de capital	15.3	106	14.654	106	14.654
Ações em tesouraria - adquiridas	15.4	(12.041)	(13.239)	(12.041)	(13.239)
Ações em tesouraria - utilizadas	15.4	8.937	4.775	8.937	4.775
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de financiamento		(329.454)	(205.895)	(374.371)	(263.884)
Redução líquida de caixa e equivalente de caixa		(37.912)	(181.790)	(75.853)	(107.300)
Caixa e equivalentes de caixa no começo do exercício		46.089	246.261	261.395	373.695
Efeito de variações cambiais		5.561	(18.382)	47.808	(5.000)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		13.738	46.089	233.350	261.395
Redução líquida de caixa e equivalente de caixa		(37.912)	(181.790)	(75.853)	(107.300)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Demonstrações do valor adicionado

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Geração de valor adicionado				
(+) Receita	30.002	27.138	2.442.446	2.279.326
Receita de serviços	-	(102)	2.427.182	2.271.892
Outras receitas	30.002	27.240	18.990	9.683
Provisão para perdas de crédito esperadas	-	-	(3.726)	(2.249)
(-) Insumos adquiridos de terceiros	(9.067)	(10.406)	(591.407)	(582.879)
Custo dos serviços	(261)	(2.428)	(237.646)	(247.836)
Manutenção	(137)	(136)	(85.502)	(76.871)
Energia, combustíveis e serviços terceirizados	(5.805)	(6.252)	(252.349)	(247.036)
Outros custos	(2.568)	(1.594)	(15.349)	(15.777)
Recuperação de valores de ativos	(296)	4	(561)	4.641
(=) Valor adicionado bruto	20.935	16.732	1.851.039	1.696.447
(-) Retenções	(101)	(136)	(358.364)	(332.729)
Depreciação do direito de uso	(42)	(62)	(71.411)	(70.011)
Depreciação e amortização	(59)	(74)	(286.953)	(262.718)
(=) Valor adicionado líquido	20.834	16.596	1.492.675	1.363.718
(+) Recebido de terceiros	416.060	346.609	74.587	61.386
Resultado de equivalência patrimonial	402.680	329.868	32.114	17.013
Receitas financeiras	13.380	14.659	37.464	36.419
Outros	-	2.082	5.009	7.954
(=) Valor adicionado total a distribuir	436.894	363.205	1.567.262	1.425.104
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	34.993	28.454	591.390	533.034
Remuneração direta	33.922	27.338	451.819	398.481
Benefícios	706	761	105.274	103.378
FGTS	365	355	34.297	31.175
Tributos a pagar	(3.516)	2.771	234.293	222.909
Federais	(3.517)	2.768	226.076	207.412
Estaduais	1	1	5.028	12.142
Municipais	-	2	3.189	3.355
Remuneração de capitais de terceiros	6.227	4.916	336.700	330.253
Aluguéis	39	50	179.251	170.790
Juros	6.188	4.866	157.449	159.463
Remuneração de capital próprio	399.190	327.064	404.879	338.908
Lucros acumulados	399.190	327.064	399.190	327.064
Participação minoritária	-	-	5.689	11.844
(=) Valor adicionado total distribuído	436.894	363.205	1.567.262	1.425.104

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

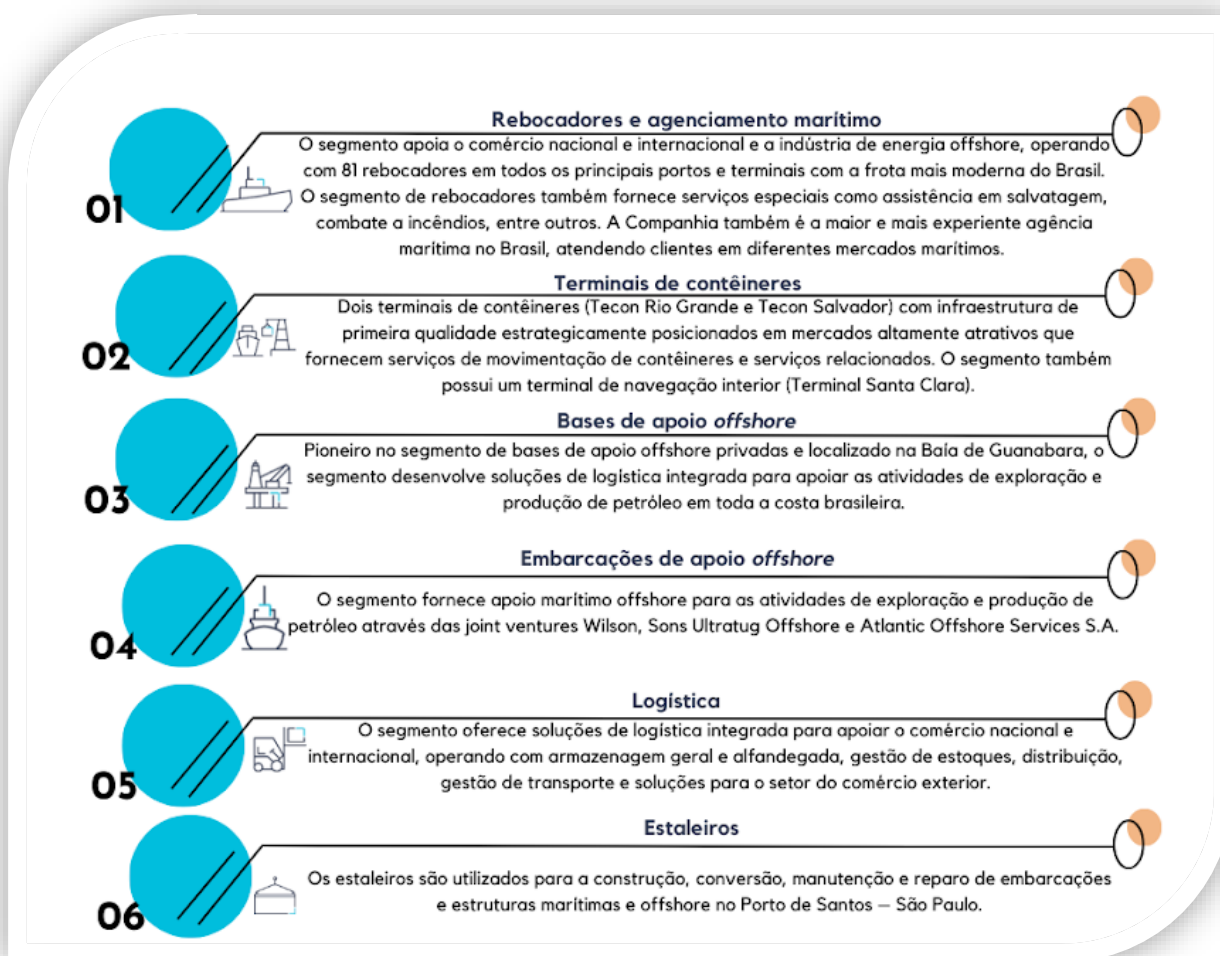
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Wilson Sons S.A. (“Controladora” ou “WSSA”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Praia de Botafogo, 186, 4º andar, Botafogo, Rio de Janeiro, Brasil e seus valores mobiliários são negociados na bolsa de valores do Brasil – B3 S.A. (PORT3). A WSSA, juntamente com suas subsidiárias, (“Wilson Sons”, “Grupo” ou “Companhia”) é uma das maiores operadoras integradas de logística portuária e marítima e soluções para a cadeia de suprimentos no Brasil com um histórico de negócios de mais de 185 anos. As principais atividades da Companhia estão divididas nos seguintes segmentos:



2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas (“demonstrações financeiras”) foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando os documentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

Todas as declarações relevantes às demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na gestão das atividades da Companhia.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) a mensuração ao valor justo de certos ativos e passivos financeiros (incluindo instrumentos derivativos); e (ii) perdas por redução ao valor recuperável de ativos (“*impairment*”).

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pelo conselho de administração em 20 de março de 2024.

2.1 Demonstrações do Valor Adicionado



A apresentação da demonstração do valor adicionado individual e consolidada é exigida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil para companhias abertas, enquanto não é exigida pelo IFRS. A demonstração do valor adicionado foi elaborada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

2.2 Base de consolidação

As demonstrações financeiras da Companhia refletem os ativos, passivos e transações da Controladora e das suas controladas diretas e indiretas (“controladas”). Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo são eliminados na consolidação. A lista das principais empresas, incluindo controladas, coligadas e *joint ventures*, bem como as políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, estão descritas na nota 6.1.

2.3 Mudanças nas informações por segmento

Após estudos internos e comparações que ocorreram no início de 2023, o Grupo alterou a forma como divulga suas informações por meio de atividades segmentadas e não segmentadas, permitindo que alguns custos e despesas anteriormente relatados como atividades não segmentadas sejam alocados de maneira mais adequada e precisa às unidades de negócios que efetivamente recebem os benefícios econômicos desses custos e despesas.

A mudança refere-se aos custos e despesas não-transacionais (aqueles que não estão diretamente relacionados ao volume operacional), que passaram a ser alocadas em atividades segmentadas buscando o equilíbrio entre o custo incorrido e o seu benefício.

A Companhia aplicou esse novo modelo de alocação a partir do primeiro trimestre de 2023, por representar de maneira mais fidedigna a lucratividade dos seus segmentos de negócio reportados, e por considerar que esses custos e despesas existem exclusivamente para atender as unidades de negócio operacionais.

Conforme CPC 22 – Informações por segmento, para fins de comparabilidade, as informações de 2022 foram reclassificadas considerando os efeitos na alteração dos critérios de alocação. A nova forma de divulgação não modifica a posição total de ativos, patrimônio líquido, receitas, lucro líquido e fluxo de caixa anteriormente apresentados pela Companhia.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A reclassificação das informações está disponível na tabela abaixo:

	31/12/2022		
	Anteriormente apresentado	Reclassificações	Reclassificado
Lucro antes do resultado financeiro (EBIT)	606.224	-	606.224
Rebocadores e agenciamento marítimo	393.449	(55.768)	337.681
Terminais de contêineres	292.374	(39.412)	252.962
Bases de apoio <i>offshore</i>	(12.644)	(2.185)	(14.829)
Embarcações de apoio <i>offshore</i>	17.297	-	17.297
Logística	46.320	(6.192)	40.128
Estaleiros	(9.110)	(2.183)	(11.293)
Atividades não segmentadas	(128.919)	105.740	(23.179)
Eliminação	7.457	-	7.457

2.4 Julgamentos contábeis críticos e principais fontes de incerteza das estimativas

A preparação das demonstrações financeiras exige o uso de estimativas e julgamentos para certas operações que refletem o reconhecimento e a mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas periodicamente pela administração. Os resultados reais podem diferir dos valores estimados.

As estimativas e julgamentos materiais aplicados pela Companhia na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas nas notas explicativas a seguir:

Nota	Julgamentos contábeis críticos e principais fontes de incerteza das estimativas
4	Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa – Estimativa
6	Combinação de negócios – Estimativa
7	Perda por redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>) das unidades geradoras de caixa – Julgamento e estimativa
12	Realização de impostos diferidos – Estimativa
13	Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais – Julgamento e estimativa
22	Benefícios a empregados – Estimativa
24	Instrumentos financeiros – Estimativa

2.5 Novas normas adotadas em 1 de janeiro de 2023

Alguns pronunciamentos contábeis que se tornaram efetivos a partir de 1 de janeiro de 2023 e que, portanto, foram adotados e não têm um impacto significativo nos resultados financeiros ou na posição do Grupo.

- IFRS 17 (CPC 50) - "Contratos de Seguro"
- Alterações ao IFRS 17 (CPC 50) - Contratos de Seguro (alterações ao IFRS 17 (CPC 50) e ao IFRS 4 (CPC 11)
- Alterações ao IAS 12 (CPC 32) - Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação
- Alterações ao IAS 1 (CPC 26) e ao Pronunciamento de Prática de IFRS 2 - Divulgação de Políticas Contábeis
- Alterações ao IAS 8 (CPC 23) - Definição de estimativas contábeis
- Alterações ao IAS 12 (CPC 32) - Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois

2.6 Normas emitidas, mas que ainda não estão vigentes

As principais regulamentações alteradas, emitidas ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis aplicáveis ao contexto das demonstrações financeiras e operacionais da Companhia são:



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Norma	Descrição	Data da Vigência ⁽¹⁾
Alterações ao IAS 1 (CPC 26) - Classificação do Passivo em Circulante e Não Circulante	Especifica os requisitos para classificar os passivos como circulantes ou não circulantes.	Janeiro de 2024 - a serem adotadas retrospectivamente
Alterações ao IAS 1 (CPC 26) - Classificação passivos não circulantes com <i>covenants</i>	Esclarece os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a <i>covenants</i> futuros.	Janeiro de 2024
Alterações ao IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback	As alterações ao IFRS16 acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e leaseback, que satisfazem as exigências do CPC 47 (IFRS 15), para fins de contabilização como venda.	Janeiro de 2024
Alterações ao IAS 7 (CPC 26) e IFRS 7 (CPC 40) - Acordos de financiamento de fornecedores	Introduz novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez.	Janeiro de 2024
Alterações ao IAS 21 (CPC 02) - Ausência de conversibilidade	Especifica como avaliar se uma moeda é suscetível de ser convertida e como determinar uma taxa de câmbio se não o for.	Janeiro de 2025

⁽¹⁾ Em uma avaliação preliminar, a Companhia não espera que a adoção das normas listadas acima tenha impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo em períodos futuros.

2.7 Moedas funcional e de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A moeda funcional da controladora é o dólar norte-americano ("US\$"), que é a moeda do seu principal ambiente econômico operacional ("moeda funcional"). Para atender a legislação societária brasileira, a Companhia apresenta suas demonstrações financeiras em Reais ("R\$"), que é a moeda de apresentação da Companhia.

a) Conversão das demonstrações financeiras das controladas

Para as controladas cuja moeda funcional é diferente do dólar norte-americano, as contas do ativo e do passivo são convertidas para a moeda funcional da Controladora, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e as contas de receitas e despesas são convertidas pela taxa média mensal. Os ajustes de conversão têm sua contrapartida reconhecida no patrimônio líquido como ajustes acumulados de conversão.

b) Moeda de apresentação

De acordo com a legislação brasileira, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, convertendo-se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas na moeda funcional da Controladora para Reais, com base nos seguintes critérios:

- Ativos e passivos são convertidos utilizando a taxa de câmbio vigente na data do balanço;
- Contas de resultado e resultado abrangente, demonstração dos fluxos de caixa e valor adicionado são convertidos utilizando a taxa média mensal; e
- O patrimônio líquido é convertido pelo valor histórico de formação.

Os ajustes resultantes das conversões acima têm sua contrapartida reconhecida no patrimônio líquido como ajustes acumulados de conversão.

c) Demonstrações financeiras consolidadas em dólares

O balanço patrimonial consolidado, demonstração do resultado consolidada e o fluxo de caixa apresentados na moeda funcional da controladora (dólar) estão demonstrados abaixo:



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balanco patrimonial consolidado

	31/12/2023		31/12/2022	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Ativo				
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	48.200	233.350	50.098	261.395
Contas a receber de clientes	65.694	318.047	54.537	284.556
Estoques	18.171	87.974	17.579	91.720
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	39.086	189.225	17.231	89.907
Outros impostos a recuperar	8.622	41.743	17.284	90.181
Outros ativos circulantes	15.611	75.581	10.411	54.324
Total do ativo circulante	195.384	945.920	167.140	872.083
Ativo não circulante				
Depósitos judiciais	3.101	15.013	3.506	18.293
Outras contas a receber	1.547	7.488	1.456	7.599
Mútuo a receber	11.273	54.576	10.946	57.114
Contas a receber de partes relacionadas	221	1.070	235	1.225
Outros impostos a recuperar	20.680	100.116	15.143	79.012
Ativos fiscais diferidos	22.827	110.512	21.969	114.626
	59.649	288.775	53.255	277.869
Investimentos	96.084	465.173	81.863	427.135
Imobilizado	614.099	2.973.037	589.629	3.076.505
Direito de uso	198.508	961.037	178.699	932.396
Intangível	27.455	132.918	27.812	145.116
Total do ativo não circulante	995.795	4.820.940	931.258	4.859.021
Total do ativo	1.191.179	5.766.860	1.098.398	5.731.104



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2023		31/12/2022	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Passivo e patrimônio líquido				
Passivo				
Fornecedores	32.463	157.164	27.434	143.142
Empréstimos e financiamentos	70.856	343.035	59.881	312.439
Passivos de arrendamento	28.783	139.346	24.728	129.021
Salários, provisões e contribuições sociais	25.279	122.382	21.179	110.505
Dividendos a pagar	-	-	1.947	10.160
Imposto de renda e contribuição social a pagar	1.840	8.910	2.194	11.447
Impostos a recolher	8.991	43.533	8.096	42.242
Outros passivos circulantes	12.890	62.403	8.902	46.453
Total do passivo circulante	181.102	876.773	154.361	805.409
Passivo não circulante				
Contas a pagar de partes relacionadas	61	295	5	25
Empréstimos e financiamentos	253.345	1.226.519	262.010	1.367.092
Passivos de arrendamento	195.503	946.490	171.448	894.565
Imposto de renda e contribuição social diferidos	65.596	317.569	49.733	259.494
Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais	7.322	35.450	8.997	46.942
Benefício pós-emprego	2.047	9.908	1.737	9.065
Total do passivo não circulante	523.874	2.536.231	493.930	2.577.183
Total do passivo	704.976	3.413.004	648.291	3.382.592
Patrimônio líquido				
Capital social	93.550	351.670	93.529	351.564
Reservas de capital	8	24	8	24
Ações em tesouraria	-	-	(1.009)	(5.095)
Reserva de lucros	535.226	1.360.558	508.909	1.238.006
Opções de ações	15.008	39.475	14.703	37.881
Outros resultados abrangentes	(157.681)	601.685	(166.547)	723.446
Patrimônio líquido atribuível à controladora	486.111	2.353.412	449.593	2.345.826
Participação de não controladores	92	444	514	2.686
Total do patrimônio	486.203	2.353.856	450.107	2.348.512
Total do passivo e patrimônio líquido	1.191.179	5.766.860	1.098.398	5.731.104



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração do resultado consolidada

	31/12/2023		31/12/2022	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Receita	486.646	2.427.182	440.107	2.271.892
Custos dos serviços	(266.119)	(1.327.636)	(242.879)	(1.253.950)
Lucro bruto	220.527	1.099.546	197.228	1.017.942
Receitas (despesas) operacionais	(86.282)	(430.663)	(79.851)	(411.718)
Despesas com vendas	(3.106)	(15.883)	(2.700)	(14.088)
Despesas gerais e administrativas	(91.273)	(454.848)	(85.385)	(440.257)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.650	7.954	5.069	25.614
Resultado de equivalência patrimonial	6.447	32.114	3.165	17.013
Lucro antes do resultado financeiro	134.245	668.883	117.377	606.224
Resultado financeiro	(25.237)	(125.936)	(25.428)	(130.780)
Receitas financeiras	9.845	49.268	9.144	47.013
Despesas financeiras	(35.425)	(176.898)	(35.233)	(181.411)
Ganho (perda) cambial na conversão	343	1.694	661	3.618
Lucro antes dos impostos	109.008	542.947	91.949	475.444
Imposto de renda e contribuição social	(27.609)	(138.068)	(26.656)	(136.536)
Impostos correntes	(12.342)	(63.379)	(25.358)	(131.087)
Impostos diferidos	(15.267)	(74.689)	(1.298)	(5.449)
Lucro líquido do exercício	81.399	404.879	65.293	338.908
Lucro líquido atribuível aos:	81.399	404.879	65.293	338.908
Acionistas controladores	80.274	399.190	62.998	327.064
Participação de não controladores	1.125	5.689	2.295	11.844



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração do fluxo de caixa consolidada

	31/12/2023		31/12/2022	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	109.008	542.947	91.949	475.444
Ajustes por:	90.659	452.749	88.107	453.427
Equivalência patrimonial	(6.447)	(32.114)	(3.165)	(17.013)
Depreciação e amortização	57.461	286.953	50.863	262.718
Depreciação do direito de uso	15.737	78.569	14.897	76.838
Ganho (perda) na venda de ativo imobilizado	238	1.166	(100)	(493)
Provisão para perdas de crédito esperadas	733	3.726	419	2.249
Provisão (reversão) de estoque obsoleto	176	739	(77)	(541)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais	(2.595)	(12.891)	(321)	(1.919)
Resultado financeiro	25.237	125.936	25.427	130.780
Benefício a empregados	(186)	(929)	(170)	(880)
Opções de ações	305	1.594	334	1.688
(Aumento) redução no ativo	(14.518)	(72.522)	(18.299)	(94.378)
Contas a receber de clientes	(11.989)	(59.889)	(5.897)	(30.459)
Estoques	(768)	(3.837)	(5.205)	(26.743)
Impostos a recuperar	3.125	15.610	(6.677)	(34.490)
Depósitos judiciais	405	2.023	76	393
Outros ativos operacionais	(5.291)	(26.429)	(596)	(3.079)
Aumento (redução) no passivo	(51.577)	(257.402)	(49.307)	(253.845)
Fornecedores	5.033	25.121	(669)	(3.456)
Salários, provisões e encargos sociais	4.100	20.481	1.632	8.430
Impostos a recolher	895	4.471	2.233	11.535
Juros pagos sobre arrendamentos	(18.297)	(91.297)	(16.810)	(86.668)
Juros pagos sobre financiamentos	(14.088)	(70.570)	(13.333)	(68.267)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(33.208)	(165.529)	(23.395)	(120.765)
Outros passivos operacionais	3.988	19.921	1.035	5.346
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades operacionais	133.572	665.772	112.450	580.648
Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) atividades de investimentos	(73.309)	(367.254)	(81.871)	(424.064)
Receitas financeiras e juros recebidos	43	233	(1.063)	(4.398)
Juros recebidos de empresas relacionadas	326	1.629	325	1.680
Mútuos recebidos – empresas relacionadas	(327)	(1.633)	(327)	(1.689)
Contas a receber com empresas relacionadas	14	70	(69)	(356)
Contas a pagar com empresas relacionadas	52	280	3	15
Aumentos de capital – empreendimentos controlados em conjunto	(7.520)	(38.801)	(14.896)	(79.816)
Venda de imobilizado e intangível	106	516	744	3.834
Adições ao imobilizado e intangível	(66.003)	(329.548)	(64.525)	(332.834)
Aquisição de ações de outras companhias	-	-	(2.063)	(10.500)
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de investimento	(73.309)	(367.254)	(81.871)	(424.064)
Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) atividades de financiamento	(74.829)	(374.371)	(51.475)	(263.884)
Captação de recursos – terceiros	53.259	269.241	59.793	305.017
Amortização de financiamentos – terceiros	(61.148)	(303.767)	(49.349)	(252.954)
Pagamentos de arrendamento	(10.087)	(50.350)	(8.591)	(44.292)
Dividendos pagos	(56.305)	(286.497)	(54.509)	(277.845)
Aumento de capital	21	106	2.827	14.654
Ações em tesouraria – adquiridas	(2.337)	(12.041)	(2.549)	(13.239)
Ações em tesouraria – utilizadas	1.768	8.937	903	4.775
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de financiamento	(74.829)	(374.371)	(51.475)	(263.884)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	(14.566)	(75.853)	(20.896)	(107.300)
Caixa e equivalentes de caixa no começo do exercício	50.098	261.395	66.964	373.695
Efeito de variações cambiais	12.668	47.808	4.030	(5.000)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	48.200	233.350	50.098	261.395
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	(14.566)	(75.853)	(20.896)	(107.300)



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Caixa e equivalentes de caixa

3.1 Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa compreendem valores em caixa, contas bancárias e aplicações financeiras de curto prazo e alta liquidez, sendo imediatamente conversíveis a valores conhecidos de caixa e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

A Companhia possuía em 31 de dezembro de 2022 aplicações em fundos cambiais. O principal objetivo destes fundos é fazer hedge de eventual desvalorização do dólar norte-americano. Os fundos cambiais possuem alta liquidez e são imediatamente conversíveis a valores conhecidos de caixa. São marcados ao valor justo diariamente no resultado e são sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

3.2 Composição de caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Denominado em dólar:	-	-	80.588	138.712
Depósitos a prazo	-	-	24.305	-
Fundos cambiais	-	-	-	11.211
Caixa e bancos	-	-	56.283	127.501
Denominado em Reais	13.738	46.089	152.762	122.683
Fundo de investimento em renda fixa – fundo de investimento exclusivo	13.706	46.089	139.915	111.587
Fundo de investimento em renda fixa – DI	-	-	3.623	3.276
Caixa e bancos	32	-	9.224	7.820
Total de caixa e equivalentes de caixa	13.738	46.089	233.350	261.395

A taxa de retorno média de caixa e equivalentes de caixa está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Retorno em Real de investimentos atrelados ao dólar americano:				
Fundos cambiais	-	(3,35%)	-	(3,35%)
Depósitos a prazo	-	-	5,87%	-
Denominado em Reais:				
Fundo de investimento em renda fixa – fundo de investimento exclusivo	13,38%	13,08%	13,38%	13,08%
Fundo de investimento em renda fixa – DI	-	-	12,74%	12,07%



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.3 Fundo de investimento exclusivo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fundo de investimento em renda fixa:				
Letra financeira do Tesouro	2.367	23.973	24.161	58.038
Letras financeiras	1.542	8.892	15.739	21.529
Letras financeiras elegíveis – Nível II	513	1.971	5.236	4.772
NTN Over	-	6.914	-	16.741
LTN Over	8.606	-	87.850	-
LFS Eleg NII Cascata	678	2.402	6.929	5.816
Grau de Investidor RF CP FI	-	1.937	-	4.691
Total	13.706	46.089	139.915	111.587
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Participação no fundo (%)	10%	41%	100%	100%
Montante investido no fundo	13.706	46.089	139.915	111.587

O investimento no fundo administrado pelo Itaú BBA S.A. chamado “Hydrus” é exclusivo e está consolidado nessas demonstrações financeiras. As obrigações financeiras desse fundo estão limitadas às taxas de serviço do Itaú BBA S.A., honorários de auditoria e outras despesas administrativas menores.

4 Contas a receber de clientes

4.1 Política contábil

As contas a receber de clientes representam os valores a receber pelos serviços prestados pela Companhia. Esses valores são reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado usando o método de taxa de juros efetiva. Os valores a receber pela Companhia são normalmente recebidos em até 26 dias. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, nenhum cliente individual representava 10% ou mais da receita ou contas a receber da Companhia.

Não há outros ativos e passivos contratuais reconhecidos no período apresentado.

4.2 Julgamentos contábeis críticos e principais fontes de incerteza das estimativas

A Companhia utiliza uma matriz simplificada do CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros - para calcular as perdas esperadas de crédito (“ECLs”) para contas a receber de clientes e ativos de contrato por controlada. As taxas de provisão são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que possuem padrões de perda semelhantes. A matriz de provisão é inicialmente baseada nas taxas de default históricas observadas pela Companhia. A Companhia, quando apropriado, ajusta a matriz de modo a adequá-la a experiência histórica de perda de crédito com informações prospectivas.

As ECLs são revertidas quando os valores a receber de clientes são recebidos ou renegociados. Em média, a taxa de ECLs prevista para itens provisionados da Companhia foi de 2,41% para 31 de dezembro de 2023 e (31 de dezembro de 2022: 1,43%).



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.3 Composição das contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber por serviços prestados	325.906	288.689
Provisão para perdas de crédito esperadas	(7.859)	(4.133)
Total	318.047	284.556

O prazo de vencimento das contas a receber por serviços prestados está demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
A vencer	235.253	233.216
Contas a receber não faturados	101.363	62.798
Contas a receber faturados	133.890	170.418
Vencidas:	90.653	55.473
1 a 30 dias	45.088	31.291
31 a 90 dias	31.764	12.843
91 a 180 dias	4.621	6.457
Acima de 180 dias	9.180	4.882
Total	325.906	288.689

4.4 Composição da provisão para perdas de crédito esperadas

31 de dezembro de 2021	1.884
Incremento líquido de provisão para perdas de contas a receber	2.249
31 de dezembro de 2022	4.133
Incremento líquido de provisão para perdas de contas a receber	3.726
31 de dezembro de 2023	7.859

a) Matriz de provisão

	31/12/2023				31/12/2022			
	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber	Perda de crédito acumulada	Total	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber	Perda de crédito acumulada	Total
A vencer	0,04%	235.253	(83)	235.170	0,05%	233.216	(197)	233.019
01 a 30 dias	0,04%	45.088	(16)	45.072	0,05%	31.291	(17)	31.274
31 a 90 dias	2,56%	31.764	(813)	30.951	2,56%	12.843	(329)	12.514
91 a 180 dias	19,63%	4.621	(907)	3.714	7,48%	6.457	(483)	5.974
Acima de 180 dias	64,73%	9.180	(6.040)	3.140	63,70%	4.882	(3.107)	1.775
Total		325.906	(7.859)	318.047		288.689	(4.133)	284.556



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 Estoques

5.1 Política contábil

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável, podendo, por consequência, ser constituída uma provisão para perda por obsolescência. O custo dos estoques é baseado no princípio da média ponderada e inclui materiais diretos e, quando aplicável, custos de mão de obra diretamente atribuíveis e gastos gerais incorridos ao trazer os estoques aos seus locais e condições presentes.

5.2 Composição dos estoques

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Materiais operacionais	78.063	73.189
Matérias-primas para docagem e manutenção (segmento estaleiros)	12.217	20.098
Provisão para perda por obsolescência	(2.306)	(1.567)
Total	87.974	91.720

6 Investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures)

6.1 Política contábil

Controladas

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, ou seja, quando (i) a Companhia está exposta ou tem direitos sobre retornos variáveis de seu envolvimento com a investida; e (ii) tem a capacidade de direcionar as atividades relevantes da investida. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações com não-controladores

Investimentos de outros investidores nas controladas da Companhia são classificados como participações de não controladores ("PNC"). A PNC pode inicialmente ser mensurada ao valor justo ou pela parcela proporcional da PNC no valor justo dos ativos líquidos identificáveis da adquirida. A escolha do método de mensuração é feita com base em aquisições feitas. Após a aquisição, o valor contábil da PNC é o valor correspondente às participações no reconhecimento inicial mais a participação da PNC nas mudanças subsequentes do patrimônio líquido.

Perda de controle

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, com a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

Investimentos em coligadas, empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) e operações em conjunto

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia exerce influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação acionária de 20% a 50% dos votos. Se a participação societária na coligada for reduzida, mas a influência significativa é mantida, apenas uma parcela proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado. A diluição de ganhos e perdas, incorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empreendimentos controlados em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia possui controle compartilhado com uma ou mais partes, esses investimentos são classificados como operações conjuntas ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e obrigações contratuais de cada investidor.

As operações conjuntas são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados a operação conjunta são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Os investimentos em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e inicialmente reconhecidos pelo custo. Os investimentos da Companhia em empreendimentos controlados em conjunto incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de seus empreendimentos controlados em conjunto é reconhecida na demonstração de resultados e a participação nas variações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nos prejuízos de uma coligada ou empreendimentos controlados em conjunto for igual ou maior ao valor contábil do investimento, incluindo qualquer valor a receber, a Companhia não reconhece os prejuízos adicionais, a menos que tenha incorrido obrigações ou efetuado pagamentos em nome da controlada em conjunto.

Em novembro de 2022, a Companhia adquiriu ações correspondentes ao capital social da Argonáutica Engenharia e Pesquisas S.A., tendo sido enquadrado o investimento como uma coligada direta. Para a operação foi elaborado um estudo preparado por especialista independente dentro do prazo estipulado pelo CPC 15 - Combinação de Negócios para a efetivação da compra e segregação do ágio, utilizando as informações contábeis da época da aquisição para a alocação do preço de compra. O ágio gerado na aquisição compreendeu o valor da diferença paga pela Companhia em relação ao valor justo dos ativos identificáveis e a participação adquirida, sendo atribuído, principalmente, às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes da Companhia. Assim como a operação gerou uma mais valia, que se refere à diferença do valor justo dos ativos e passivos alocados no preço de aquisição, líquida do passivo fiscal diferido reconhecido.

Combinação de negócios

Uma combinação de negócios é contabilizada aplicando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atendem à definição de um negócio e a participação da adquirida é transferida para a Companhia.

A contraprestação transferida, bem como os ativos identificáveis líquidos adquiridos, são mensurados pelos seus valores justos na data da aquisição. O ágio é mensurado com base no excedente entre a contraprestação transferida e os ativos líquidos adquiridos na data da aquisição.

6.2 Julgamentos contábeis críticos e principais fontes de incerteza das estimativas

A determinação do valor justo da contraprestação transferida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em uma combinação de negócios envolve um elevado grau de julgamento na determinação das metodologias e premissas, tais como a receita operacional bruta, as deduções, os custos operacionais, as despesas operacionais, o imposto de renda e a contribuição social, investimentos de capital, o capital de giro, a depreciação e a taxa de desconto inerentes à mensuração do valor justo.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6.3 Saldo de investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*)

	Segmento	% de participação	Investimentos		Equivalência Patrimonial		Dividendos Recebidos	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Brasil								
Controladas diretas e indiretas								
Wilson Sons Estaleiros Ltda.	Estaleiros	100,00	120.613	126.766	3.380	(8.910)	-	-
Wilson Sons Shipping Services Ltda.	Agenciamento marítimo	100,00	72.780	77.997	11.610	20.080	15.051	3.000
Dock Market Soluções Ltda. ⁽³⁾	Agenciamento marítimo	-	-	8	-	(77)	-	-
Wilson Sons Terminais e Logística Ltda.	Logística	100,00	580.297	557.330	144.243	104.171	113.000	36.500
Allink Transportes Internacionais Ltda.	Logística	50,00	445	2.685	5.691	11.853	7.898	12.938
Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda.	Bases de apoio <i>offshore</i> e rebocadores	100,00	967.079	935.666	215.597	190.019	170.500	11.000
Tecon Rio Grande S.A. ⁽¹⁾	Terminais de contêineres	100,00	-	-	-	-	-	-
Tecon Salvador S.A. ⁽¹⁾	Terminais de contêineres	100,00	-	-	-	-	-	-
Reconciliação entre as demonstrações financeiras e o valor contábil reconhecido em coligadas e joint ventures								
Ágio			53.967	58.163	-	-	-	-
Eliminação em contratos de construção/docagem			(135.575)	(145.403)	(678)	5.312	-	-
Joint ventures diretas								
Wilson Sons Ultratug Participações Ltda.	Embarcações de apoio <i>offshore</i>	50,00	354.691	320.725	20.210	(5.520)	-	-
Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.	Logística	50,00	1.130	1.125	(188)	(151)	-	-
Coligada direta								
Argonáutica Engenharia e Pesquisas S.A. ⁽²⁾		32,32	2.364	2.525	1.206	-	-	-
Panamá								
Joint ventures diretas								
Atlantic Offshore Services S.A.	Embarcações de apoio <i>offshore</i>	50,00	139.587	147.948	2.353	13.225	-	-
Reconciliação entre as demonstrações financeiras e o valor contábil reconhecido em coligadas e joint ventures								
Mais valia			2.790	3.922	(744)	(134)	-	-
Ágio			6.227	5.002	-	-	-	-
Total de investimentos – Controladora			2.166.395	2.094.459	402.680	329.868	306.449	63.438
Eliminação em contratos de construção/docagem			(41.616)	(54.112)	9.277	9.593	-	-
Total de investimentos – Consolidado			465.173	427.135	32.114	17.013	-	-

⁽¹⁾ Controlada indireta da Companhia, sendo consolidada na Wilson Sons Terminais e Logística Ltda.

⁽²⁾ Em novembro de 2022, a Companhia adquiriu 1.050 ações da Argonáutica Engenharia e Pesquisas S.A., equivalentes a 32,32% do investimento.

⁽³⁾ Em junho de 2023, a controlada Dock Market Soluções Ltda. foi dissolvida e o valor do investimento detido pela Companhia foi reconhecido no resultado. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia detinha 90,00% da Dock Market.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6.4 Movimentações no exercício

	Controladora		Consolidada	
	2023	2022	2023	2022
31 de janeiro	2.094.459	2.057.361	427.135	343.494
Equivalência patrimonial	404.102	324.690	23.581	7.554
Equivalência patrimonial em contratos de construção/docagem	(678)	5.312	-	-
Mais Valia	(744)	(134)	(744)	(134)
Equivalência patrimonial eliminada em contratos de construção/docagem	-	-	9.277	9.593
Ajuste de conversão	(113.751)	(87.746)	(32.379)	(23.818)
Ajuste de conversão sobre ágio	(4.573)	(3.920)	(378)	124
Eliminação em contratos de construção/docagem	-	-	(427)	(805)
Aumento de capital	38.801	93.816	38.801	79.816
Redução de capital	-	(119.536)	-	-
Dividendos/ juros sobre capital próprio	(251.786)	(187.360)	-	-
Combinação de negócios	-	10.500	-	10.500
Outros resultados abrangentes	335	1.386	72	811
Opções de ações	(5)	90	-	-
Outros	235	-	235	-
31 de dezembro	2.166.395	2.094.459	465.173	427.135



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6.5 Resumo das demonstrações financeiras dos empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) e coligadas

As demonstrações financeiras individuais dessas entidades podem diferir das demonstrações financeiras aqui apresentadas, as quais são preparadas considerando as políticas contábeis da Companhia.

	Wilson Sons Ultratug Participações Ltda.		Atlantic Offshore Services S.A.		Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.		Argonáutica Engenharia e Pesquisas S.A.	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo								
Ativo circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	88.675	26.996	243	136	18	2	5.029	2.847
Investimentos de longo prazo	8.536	8.813	-	-	-	-	-	-
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	160.680	158.054	40.108	13.320	-	-	1.345	5.097
Estoques	85.663	69.328	523	574	1.312	1.312	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7.739	5.807	-	-	-	-	-	21
Outros impostos a recuperar	8.649	7.487	-	-	3	-	-	10
Outros ativos circulantes	11.221	6.446	-	-	-	-	-	-
Total do ativo circulante	371.163	282.931	40.874	14.030	1.333	1.314	6.374	7.975
Ativo não circulante								
Imobilizado	2.251.763	2.462.358	239.361	282.987	972	972	1.794	5
Direito de uso	55.096	124.625	-	-	-	-	-	-
Total do ativo não circulante	2.306.859	2.586.983	239.361	282.987	972	972	1.794	5
Total do ativo	2.678.022	2.869.914	280.235	297.017	2.305	2.286	8.168	7.980



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Wilson Sons Ultratug Participações Ltda.		Atlantic Offshore Services S.A.		Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.		Argonáutica Engenharia e Pesquisas S.A.	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivo e patrimônio líquido								
Passivo circulante								
Fornecedores e outras contas a pagar	153.112	112.093	999	644	45	36	855	166
Empréstimos e financiamentos	254.248	240.447	-	-	-	-	-	-
Passivos de arrendamento	30.320	56.090	-	-	-	-	-	-
Total do passivo circulante	437.680	408.630	999	644	45	36	855	166
Passivo não circulante								
Empréstimos e financiamentos	1.276.595	1.530.268	-	-	-	-	-	-
Passivos de arrendamento	29.789	72.338	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	69.652	86.821	-	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes	154.923	130.407	64	478	-	-	-	-
Total do passivo não circulante	1.530.959	1.819.834	64	478	-	-	-	-
Total do passivo	1.968.639	2.228.464	1.063	1.122	45	36	855	166
Patrimônio líquido								
Total do patrimônio líquido	709.383	641.450	279.172	295.895	2.260	2.250	7.313	7.814
Total do passivo e patrimônio líquido	2.678.022	2.869.914	280.235	297.017	2.305	2.286	8.168	7.980



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Wilson Sons Ultratug Participações Ltda.		Atlantic Offshore Services S.A.		Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.		Argonáutica Engenharia e Pesquisas S.A.	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativos líquidos de coligadas e joint ventures	709.383	641.450	279.172	295.895	2.260	2.250	7.313	7.814
Proporção de participação societária	354.693	320.725	139.586	147.948	1.130	1.125	2.364	2.525
Ágio	-	-	-	-	-	-	6.226	5.002
Mais valia	-	-	-	-	-	-	2.790	3.922
Valor contábil da participação societária nos investimentos - Controladora	354.693	320.725	139.586	147.948	1.130	1.125	11.380	11.449
Eliminação de contratos de construção/docagem	(41.616)	(54.112)	-	-	-	-	-	-
Valor contábil da participação societária nos investimentos - Consolidado	313.077	266.613	139.586	147.948	1.130	1.125	11.380	11.449



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconciliação entre as demonstrações financeiras e o valor contábil reconhecido em coligadas e *joint ventures*:

	Wilson Sons Ultratug Participações Ltda.		Atlantic Offshore Services S.A.		Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.		Argonáutica Engenharia e Pesquisas S.A.	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita	1.064.210	887.655	30.078	55.619	-	-	10.310	6.056
Custos dos serviços	(885.466)	(790.379)	(24.493)	(27.874)	-	-	(41)	-
Lucro bruto	178.744	97.276	5.585	27.745	-	-	10.269	6.056
Despesas operacionais líquidas	(90.444)	(74.579)	(327)	(295)	(375)	(300)	(5.405)	(1.728)
Despesas com vendas	(1.545)	(441)	-	-	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	(80.571)	(77.416)	(314)	(286)	(375)	(300)	(5.458)	(1.728)
Resultado na venda do ativo imobilizado	(6.922)	(33)	-	-	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.406)	3.311	(13)	(9)	-	-	53	-
Lucro antes do resultado financeiro	88.300	22.697	5.258	27.450	(375)	(300)	4.864	4.328
Resultado financeiro	(24.606)	(34.154)	68	(21)	(1)	(2)	478	27
Receitas financeiras	6.576	16.864	-	-	-	-	498	32
Despesas financeiras	(60.921)	(78.882)	(21)	(21)	(1)	(2)	(20)	(5)
Ganhos (perdas) cambiais na conversão	29.739	27.864	89	-	-	-	-	-
Lucro antes dos impostos	63.694	(11.457)	5.326	27.429	(376)	(302)	5.342	4.355
Despesa de imposto de renda	(23.274)	417	(620)	(980)	-	-	(1.612)	(552)
Impostos correntes	(14.981)	(2.568)	-	-	-	-	(1.612)	(552)
Impostos diferidos	(8.293)	2.985	(620)	(980)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	40.420	(11.040)	4.706	26.449	(376)	(302)	3.730	3.803
Itens que nunca afetam o resultado, líquido dos efeitos tributários	(49.709)	(38.430)	(21.428)	(18.525)	-	-	-	-
Ajuste acumulado de conversão	(49.853)	(38.339)	(21.428)	(18.525)	-	-	-	-
Benefício pós-emprego	144	(91)	-	-	-	-	-	-
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado, líquido dos efeitos tributários	-	98	-	-	-	-	-	-
Parte efetiva das mudanças no valor justo dos hedges de fluxo de caixa	-	98	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	(9.289)	(49.372)	(16.722)	7.924	(376)	(302)	3.730	3.803

[Voltar ao índice](#)



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconciliação entre as demonstrações financeiras e o valor contábil reconhecido em coligadas e *joint ventures*:

	Wilson Sons Ultratug Participações Ltda.		Atlantic Offshore Services S.A.		Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.		Argonáutica Engenharia e Pesquisas S.A.	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	40.420	(11.040)	4.706	26.449	(376)	(302)	3.730	3.803
Resultado das participações societárias	20.210	(5.520)	2.353	13.225	(188)	(151)	1.206	-
Mais valia	-	-	-	-	-	-	(744)	(134)
Valor contábil da participação societária nos investimentos - Controladora	20.210	(5.520)	2.353	13.225	(188)	(151)	462	(134)
Eliminação em contratos de construção/docagem	9.277	9.593	-	-	-	-	-	-
Valor contábil da participação societária nos investimentos - Consolidado	29.487	4.073	2.353	13.225	(188)	(151)	462	(134)

O impacto da depreciação e amortização no resultado da *joint venture* corresponde a R\$282,2 milhões (31 de dezembro de 2022: R\$292,2 milhões).



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Garantias

Os contratos de financiamento da controlada Wilson Sons Ultratug Participações S.A. com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) são garantidos por alienação fiduciária ou fiança bancária das embarcações financiadas e, adicionalmente, na maioria dos contratos, por garantia corporativa da Wilson Sons S.A. e da Remolcadores Ultratug Ltda., cada uma garantindo 50% do saldo devedor da controlada junto ao BNDES.

O contrato de empréstimo da subsidiária Wilson Sons Ultratug Participações S.A. e subsidiárias com o Banco do Brasil é garantido por penhor das embarcações de apoio offshore financiadas. O pacote de garantias também inclui uma carta de crédito de cessão fiduciária emitida pelo Banco do Estado do Chile para parte do saldo da dívida, cessão de contratos de longo prazo da Petrobras e uma garantia corporativa emitida pela Inversiones Magallanes Ltda. - Chile. Uma conta corrente restrita de R\$8,5 milhões, classificada como um investimento de longo prazo, será mantida até a liquidação do financiamento.

O financiamento equivalente a 50%, totaliza R\$751,7 milhões (31 de dezembro de 2022: R\$854,0 milhões).

b) Cláusula restritiva

A controlada da Wilson, Sons Ultratug Participações S.A deve cumprir anualmente uma cláusula restritiva, que é o Índice de Cobertura da Dívida (*EBITDA* / dívida de curto prazo: >1,1 – a composição dos indicadores está divulgada na nota 10.7). Em 31 de dezembro de 2023 a controlada da Wilson Sons Ultratug Participações S.A. cumpriu o índice.

c) Seguro

O principal seguro contratado pela *joint venture*:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Casco marítimo	3.033.700	3.269.563

d) Provisão da *joint venture* para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais

Durante o curso normal de suas operações no Brasil, a Wilson Sons Ultratug Participações S.A. (“WSUT”) e suas controladas permanecem expostas a inúmeras reivindicações legais locais e sua política é contestar vigorosamente tais reivindicações por meio de seus advogados.

Em 31 de dezembro de 2023, a WSUT reconheceu provisões trabalhistas prováveis no valor de R\$2,5 milhões (31 de dezembro de 2022: R\$1,2 milhão).

Além das causas para os quais a WSUT constituiu provisão, existem outras discussões cíveis, fiscais, trabalhistas e ambientais, cuja probabilidade de perda foi estimada por seus assessores jurídicos como possível, conforme descrito abaixo:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Processos trabalhistas	18.220	11.927
Processos fiscais	4.894	2.652
Processos cíveis	1.328	40
Total	24.442	14.619



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Teste de recuperabilidade das unidades geradoras de caixa

7.1 Política contábil

Os ativos não financeiros (excluindo estoques e ativos fiscais diferidos) são revisados para a verificação de perda por redução ao valor recuperável (“*impairment*”) sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado quando o valor contábil do ativo exceder seu valor recuperável comparado com o valor em uso do ativo.

Ativos que possuem vida útil indefinida, como o ágio, não são amortizados e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa (“UGC”) exceder seu valor recuperável. Uma vez reconhecida, a redução ao valor recuperável do ágio não será revertida.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados no nível mais baixo onde houver UGCs separadamente. Para fins desse teste, o ágio é alocado à UGC ou grupos de UGCs que devem se beneficiar da combinação de negócios de onde o ágio se originou e são identificados de acordo com seu segmento.

Ativos não financeiros (excluindo o ágio) para os quais a Companhia reconheceu *impairment* em exercícios anteriores são revisados se eventos ou circunstâncias indicarem que o *impairment* não se aplica mais. Nesses casos, uma reversão de *impairment* será reconhecida.

7.2 Julgamentos contábeis críticos e principais fontes de incerteza das estimativas

Julgamentos, estimativas e premissas relevantes são necessários para determinar a existência de evidência objetiva de *impairment* e na preparação dos fluxos de caixa da Companhia. A administração usa os orçamentos operacionais aprovados e dados históricos e prospectivos como ponto de partida e as principais premissas são, mas não estão limitadas a (i) receitas mensuradas por especialistas internos; (ii) custos, despesas e investimentos com base no conhecimento da melhor estimativa do desempenho passado; (iii) preços de venda consistentes com as projeções disponíveis nos relatórios internos ou publicados pela indústria, quando disponíveis; e (iv) taxas de desconto com base no custo médio ponderado de capital (“WACC”).

Essas premissas estão sujeitas a riscos e incertezas e podem mudar as projeções da Companhia e, portanto, afetar o valor recuperável dos ativos.

7.3 Terminais de contêineres de Rio Grande e Salvador

As principais premissas usadas para determinar o valor em uso se referem à taxa de crescimento, taxa de desconto e índice da inflação. Outras premissas incluem as margens operacionais e de vendas que são baseadas em experiência passada, considerando o efeito de mudanças conhecidas ou prováveis no mercado ou nas condições operacionais. Os volumes projetados para os terminais de contêineres de Rio Grande e Salvador foram baseados no desempenho esperado da economia brasileira até que a capacidade operacional seja alcançada. A taxa de desconto foi baseada no WACC e a taxa de crescimento para a projeção se baseia na taxa de inflação somente após a capacidade operacional ser alcançada. As principais premissas usadas para determinar o valor em uso são as seguintes:

	Terminal de contêiner de Rio Grande		Terminal de contêiner de Salvador	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Taxa de desconto	11,9%	8,5%	11,2%	8,5%
Taxa de crescimento	7,9%	5,8%	7,2%	3,4%
Período de projeção	25 anos	26 anos	28 anos	29 anos



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Testes de revisão foram conduzidos nessas UGCs e foi concluído que não há fatores que indiquem *impairment*, uma vez que o valor recuperável excede significativamente o valor contábil.

7.4 Bases de apoio offshore

(i) Receita: A premissa considera o ritmo de crescimento estimado na exploração e produção do mercado de energia offshore de petróleo e gás. Dados da Agência Nacional do Petróleo, da Empresa de Pesquisa Energética, divulgações de empresas petrolíferas e relatórios especializados da indústria endossam a continuidade do aumento das atividades de exploração e produção de petróleo e gás no Brasil até o final da década. O Grupo avalia que será capaz de continuar capturando com sucesso esse aumento e estima uma taxa de crescimento média de 10,3% ao ano até 2030. A partir de 2031, a taxa de crescimento projetada é de 2,1%, com base no crescimento esperado do setor brasileiro de energia offshore na região onde a UGC opera. As projeções para 2024 incluem um aumento de 14,9% no preço dos contratos atualmente praticados e um aumento de 98,1% nos preços públicos de atracação spot em comparação com 2023. A partir de 2025, os preços são corrigidos pela inflação.

(ii) Custos e despesas: As projeções para 2024 estão em linha com o orçamento e incluem um aumento de 7,6% nos custos fixos comparado com 2023. A partir de 2025, os custos devem aumentar em linha com o aumento do volume.

(iii) Investimentos: O Grupo não incluiu nenhum investimento em expansão em suas projeções.

(iv) Período de projeção: O Grupo preparou as projeções utilizando um período de 10 anos de crescimento além da perpetuidade, uma vez que o ciclo de vida da indústria de energia *offshore* é de pelo menos 10 anos, devido ao ciclo de vida do investimento em reservas de energia de hidrocarbonetos, desde a exploração até a estabilização da produção.

(v) Taxa de desconto: O cálculo da taxa de desconto é baseado nas circunstâncias específicas da UGC, considerando o valor do dinheiro no tempo e os riscos individuais da UGC que não foram incorporados nas estimativas de fluxo de caixa, e é um custo médio ponderado do capital (WACC). O Grupo determinou a taxa de desconto utilizando fontes respeitáveis para captar premissas macroeconômicas e informações de empresas comparáveis no mercado de energia *offshore* e no setor de serviços marítimos em que a UGC opera. Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, a taxa de desconto foi estimada em 10,0% (2023: 10,2%), com ajustes pontuais nas taxas utilizadas para o cálculo.

Em 31 de dezembro de 2023, o valor recuperável estimado da UGC de R\$595,1 milhões (2022: R\$479,5 milhões) excedeu seu valor contábil de R\$236,2 milhões (2022: R\$248,2 milhões) e não houve reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável. Ao manter todas as outras premissas constantes, tanto um aumento na taxa de desconto para 15,7%, como uma diminuição no crescimento anual de receita até o final da projeção em até 1,2% (2022: 11,4%) não resultariam em uma perda por redução ao valor recuperável.

Para as demais UGCs do Grupo não há indicações observáveis de que o valor do ativo diminuiu significativamente ou não há mudanças significativas com efeito adverso durante o exercício não sendo, portanto, necessária a realização de testes para validação do valor recuperável destes ativos para 31 de dezembro de 2023 e 2022.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 Imobilizado e intangível

8.1 Política contábil

Imobilizado e intangível com vidas úteis finitas são registrados pelo custo de aquisição ou de construção menos a depreciação acumulada e qualquer perda por redução ao valor recuperável, e o gasto subsequente é capitalizado somente quando é provável que os benefícios econômicos futuros associados à despesa fluam para a Companhia.

O ágio da aquisição de um negócio é registrado pelo custo na data de aquisição do negócio menos as perdas acumuladas por *impairment*.

Os custos de docagem são capitalizados e depreciados sobre o período em que os benefícios econômicos são recebidos, que vai do período até a próxima docagem programada ou fim da vida útil da embarcação (se aplicável), e apresentados na categoria de embarcações.

Um item do imobilizado e intangível é baixado por ocasião de alienação ou quando não se espera benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. O ganho ou a perda resultante da alienação ou retirada de um item do imobilizado e intangível é determinado como sendo a diferença entre os ganhos na alienação, se aplicável, e o valor contábil do ativo e é reconhecido na demonstração consolidada do resultado.



O imobilizado e o intangível são depreciados pelo método linear com base na vida útil estimada, a partir da data em que o ativo estiver disponível para o uso e capitalizado.

(*) menor período entre o prazo do aluguel e a vida útil do ativo subjacente.

O ativo intangível mais relevante do Grupo refere-se ao direito de exploração, o qual é atribuído ao direito de arrendamento para operar na base de apoio *offshore* localizada na Baía de Guanabara (Rio de Janeiro) e o contrato de arrendamento com a Codeba (Companhia das Docas do Estado da Bahia) para o uso da área do Porto de Salvador para as atividades do terminal de contêineres de Salvador, com saldos equivalentes à R\$30,9 milhões (31 de dezembro de 2022: R\$35,1 milhões) e R\$13,0 milhões (31 de dezembro de 2022: R\$13,5 milhões, respectivamente).

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia possuía ativos intangíveis com vida útil indefinida, referentes a marcas e ágio.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.2 Composição do saldo contábil do ativo imobilizado

	Controladora		
	Terrenos e edificações	Veículos, máquinas e equipamentos	Total
Custo			
31 de dezembro de 2021	194	1,108	1,302
Baixas	-	(256)	(256)
Efeito de conversão	(13)	(96)	(109)
31 de dezembro de 2022	181	756	937
Efeito de conversão	(12)	(56)	(68)
31 de dezembro de 2023	169	700	869
Depreciação acumulada			
31 de dezembro de 2021	140	808	948
Adições	-	74	74
Baixas	-	(255)	(255)
Efeito de conversão	(9)	(77)	(86)
31 de dezembro de 2022	131	550	681
Adições	-	59	59
Efeito de conversão	(9)	(41)	(50)
31 de dezembro de 2023	122	568	690
Saldo contábil			
31 de dezembro de 2023	47	132	179
31 de dezembro de 2022	50	206	256



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custo	Consolidado				Total
	Terrenos e edificações	Embarcações	Veículos, máquinas e equipamentos	Imobilizado em construção	
31 de dezembro de 2021	1.532.862	3.020.454	1.107.519	53.467	5.714.302
Adições ⁽¹⁾	56.077	80.197	51.787	139.252	327.313
Transferências	(568)	127.241	(12.500)	(114.173)	-
Transferências para ativos intangíveis	-	-	(302)	-	(302)
Baixas	(10.261)	(22.824)	(25.579)	-	(58.664)
Efeito de conversão	(41.323)	(195.026)	(14.865)	(3.457)	(254.671)
31 de dezembro de 2022	1.536.787	3.010.042	1.106.060	75.089	5.727.978
Adições ⁽¹⁾	60.338	62.541	83.221	119.164	325.264
Transferências	(128)	111.061	(6.681)	(104.252)	-
Transferências de ativos intangíveis	126	-	42	-	168
Baixas	(2.518)	(381)	(9.877)	-	(12.776)
Efeito de conversão	(43.674)	(222.275)	(15.454)	(6.315)	(287.718)
31 de dezembro de 2023	1.550.931	2.960.988	1.157.311	83.686	5.752.916
Depreciação acumulada					
31 de dezembro de 2021	461.235	1.477.901	633.037	-	2.572.173
Adições	43.959	143.862	62.557	-	250.378
Eliminação do lucro na construção/docagem	-	434	-	-	434
Baixas	(8.634)	(22.567)	(24.122)	-	(55.323)
Efeito de conversão	(10.437)	(95.234)	(10.518)	-	(116.189)
31 de dezembro de 2022	486.123	1.504.396	660.954	-	2.651.473
Adições	46.569	168.016	62.382	-	276.967
Eliminação do lucro na construção/docagem	-	12	-	-	12
Baixas	(2.011)	(352)	(9.216)	-	(11.579)
Efeito de conversão	(12.179)	(113.621)	(11.194)	-	(136.994)
31 de dezembro de 2023	518.502	1.558.451	702.926	-	2.779.879
Saldo contábil					
31 de dezembro de 2023	1.032.429	1.402.537	454.385	83.686	2.973.037
31 de dezembro de 2022	1.050.664	1.505.646	445.106	75.089	3.076.505

⁽¹⁾ Inclui juros de empréstimo capitalizados, no valor de R\$1,3 milhão (31 de dezembro de 2022: R\$1,7 milhão).

Os ativos em construção referem-se basicamente aos rebocadores em construção da Companhia. Em 31 de dezembro de 2023, estavam em construção um total de 2 rebocadores (2022: 4 rebocadores). Durante o ano de 2023 foram entregues os rebocadores WS Rosalvo e WS Castor.

Terrenos e edificações com valor contábil líquido de R\$1,1 milhão (31 de dezembro de 2022: R\$1,1 milhão) e máquinas e equipamentos com valor contábil líquido de R\$0,2 milhão (31 de dezembro de 2022: R\$0,4 milhão) foram dados como garantia em vários processos judiciais tributários.

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo tinha compromissos contratuais no valor de R\$ 38,3 milhões (31 de dezembro de 2022: R\$ 103,6 milhões). Esse valor se refere principalmente a investimentos nos terminais de Contêineres, aquisição de equipamentos para construção de rebocadores e aquisição de equipamentos para bases de apoio offshore.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não identificou qualquer indicativo de perda ao valor recuperável sobre ativos imobilizados, conforme nota 7.

8.3 Composição do saldo contábil do ativo intangível

	Controladora			Total
	Sistemas aplicativos softwares	Direito de exploração	Marcas e patentes	
Custo				
31 de dezembro de 2021	168	905	4	1.077
Efeito de conversão	(11)	(59)	-	(70)
31 de dezembro de 2022	157	846	4	1.007
Efeito de conversão	(11)	(61)	-	(72)
31 de dezembro de 2023	146	785	4	935
Amortização acumulada				
31 de dezembro de 2021	168	905	-	1.073
Efeito de conversão	(11)	(59)	-	(70)
31 de dezembro de 2022	157	846	-	1.003
Efeito de conversão	(11)	(61)	-	(72)
31 de dezembro de 2023	146	785	-	931
Saldo Contábil				
31 de dezembro de 2023	-	-	4	4
31 de dezembro de 2022	-	-	4	4



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado				Total
	Sistemas aplicativos softwares	Direito de exploração	Ágio sobre investimentos ⁽¹⁾	Marcas e patentes	
Custo					
31 de dezembro de 2021	228.378	86.502	74.067	251	389.198
Adições	7.239	-	-	-	7.239
Transferências de ativo imobilizado	302	-	-	-	302
Baixas	(5.871)	-	-	-	(5.871)
Efeito de conversão	(11.824)	(3.627)	(4.044)	(5)	(19.500)
31 de dezembro de 2022	218.224	82.875	70.023	246	371.368
Adições	5.605	-	-	-	5.605
Transferências para ativo imobilizado	(168)	-	-	-	(168)
Baixas	(201)	-	-	-	(201)
Efeito de conversão	(12.297)	(3.764)	(4.197)	(5)	(20.263)
31 de dezembro de 2023	211.163	79.111	65.826	241	356.341
Amortização acumulada					
31 de dezembro de 2021	198.340	33.192	-	-	231.532
Adições	10.151	2.189	-	-	12.340
Baixas	(5.871)	-	-	-	(5.871)
Efeito de conversão	(10.697)	(1.052)	-	-	(11.749)
31 de dezembro de 2022	191.923	34.329	-	-	226.252
Adições	7.852	2.134	-	-	9.986
Baixas	(201)	-	-	-	(201)
Efeito de conversão	(11.330)	(1.284)	-	-	(12.614)
31 de dezembro de 2023	188.244	35.179	-	-	223.423
Saldo contábil					
31 de dezembro de 2023	22.919	43.932	65.826	241	132.918
31 de dezembro de 2022	26.301	48.546	70.023	246	145.116

⁽¹⁾ O ágio alocado para os terminais de contêineres de Rio Grande e Salvador corresponde a R\$53,8 milhões (31 de dezembro de 2022: R\$57,1 milhões) e R\$12,0 milhões (31 de dezembro de 2022: R\$12,9 milhões), respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não identificou qualquer indicativo de perda ao valor recuperável sobre ativos intangíveis, conforme nota 7.

9 Direito de uso

9.1 Política contábil

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso correspondente ao arrendamento pelo valor de custo na data inicial do contrato que seja ou contenha um arrendamento, e posteriormente deprecia esses ativos pelo método linear sobre o período contratual. O grupo mais relevante de arrendamento da Companhia são os ativos operacionais, que se referem, basicamente, ao direito de arrendar e operar os terminais de contêineres nos portos de Rio Grande e Salvador. Esses arrendamentos estão em vigor até 2047 e 2050, respectivamente. Para mais informações, veja a nota 10.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9.2 Composição do saldo contábil do direito de uso

	Controladora		
	Edifícios	Veículos, máquinas e equipamentos	Total
Custo			
31 de dezembro de 2021	112	257	369
Adições	-	73	73
Efeito de conversão	(6)	(20)	(26)
31 de dezembro de 2022	106	310	416
Remensurações de contratos ⁽¹⁾	4	-	4
Efeito de conversão	(10)	(22)	(32)
31 de dezembro de 2023	100	288	388
Depreciação acumulada			
31 de dezembro de 2021	58	257	315
Adições	17	46	63
Efeito de conversão	(4)	(17)	(21)
31 de dezembro de 2022	71	286	357
Adições	18	26	44
Efeito de conversão	(5)	(24)	(29)
31 de dezembro de 2023	84	288	372
Saldo contábil			
31 de dezembro de 2023	16	-	16
31 de dezembro de 2022	35	24	59

⁽¹⁾ As remensurações referem-se, basicamente, aos reajustes monetários ocorridos anualmente decorrente de aniversário dos contratos.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					Total
	Área operacional	Embarcações	Edifícios	Veículos, máquinas e equipamentos	Arrendamentos financeiros	
Custo						
31 de dezembro de 2021	932.600	72.977	28.985	18.681	30.677	1.083.920
Remensurações de contratos ⁽¹⁾	89.930	27.677	310	611	-	118.528
Adições	-	15.993	6.190	4.610	-	26.793
Contratos finalizados	-	(15.190)	(11.853)	(238)	-	(27.281)
Efeito de conversão	(3.345)	824	(7.553)	(712)	(764)	(11.550)
31 de dezembro de 2022	1.019.185	102.281	16.079	22.952	29.913	1.190.410
Remensurações de contratos ⁽¹⁾	46.292	50.595	375	(464)	-	96.798
Adições	399	10.493	309	6.227	-	17.428
Contratos finalizados	-	-	(443)	(3.384)	-	(3.827)
Efeito de conversão	(3.694)	(5.342)	(1.443)	(1.447)	(792)	(12.718)
31 de dezembro de 2023	1.062.182	158.027	14.877	23.884	29.121	1.288.091
Depreciação acumulada						
31 de dezembro de 2021	102.111	45.728	15.436	10.588	29.067	202.930
Adições ⁽²⁾	42.506	24.906	4.696	3.744	986	76.838
Contratos finalizados	-	(6.697)	(7.659)	(176)	-	(14.532)
Efeito de conversão	(368)	(1.142)	(4.589)	(468)	(655)	(7.222)
31 de dezembro de 2022	144.249	62.795	7.884	13.688	29.398	258.014
Adições ⁽²⁾	44.772	26.706	2.488	4.132	471	78.569
Contratos finalizados	-	-	(344)	(2.919)	-	(3.263)
Efeito de conversão	(605)	(2.948)	(924)	(1.008)	(781)	(6.266)
31 de dezembro de 2023	188.416	86.553	9.104	13.893	29.088	327.054
Saldo contábil						
31 de dezembro de 2023	873.766	71.474	5.773	9.991	33	961.037
31 de dezembro de 2022	874.936	39.486	8.195	9.264	515	932.396

⁽¹⁾ As remensurações referem-se, basicamente, aos reajustes monetários ocorridos anualmente decorrente de aniversário dos contratos.

⁽²⁾ Valores brutos de PIS e COFINS. O impacto líquido no resultado corresponde a R\$71,4 milhões (31 de dezembro de 2022: R\$70,0 milhões)

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não identificou qualquer indicativo de perda ao valor recuperável sobre esses ativos.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento

10.1 Política contábil

Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e financiamentos são passivos financeiros inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquido de custos de transação incorridos, e posteriormente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos da taxa efetiva de juros e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos de transação) e o valor de liquidação é reconhecida no resultado durante o período em que os empréstimos estejam em curso, usando o método da taxa efetiva de juros. As taxas pagas nos empréstimos são reconhecidas como custos de transação.

Os juros sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados como parte do imobilizado caso estejam diretamente ligados a um ativo qualificável. A capitalização ocorre até que o ativo qualificável esteja pronto para uso. Os custos capitalizados de empréstimos totalizaram R\$1,3 milhões em 2023, a uma taxa de juros média de 5,53% (2022: R\$1,7 milhões a uma taxa média de juros de 3,96%).

O valor justo de empréstimos e financiamentos está apresentado na nota 24.4.

Passivos de arrendamento

Taxa de desconto de arrendamentos e período de vigência dos contratos



Edifícios

10.77%
1 a 10 anos



Área operacional

9.05%
5 a 49 anos



Embarcações

10.16%
2 a 5 anos



Máquinas e equipamentos

17.25%
1 a 15 anos

Passivos de arrendamento são inicialmente mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento, descontados pela taxa de empréstimo incremental. Para um portfólio de arrendamentos com características similares, os passivos de arrendamento poderiam ser descontados usando uma única taxa de desconto. Os pagamentos incluídos no passivo de arrendamento abrangem pagamentos fixos e seus prazos podem considerar a opção de renovação, quando o exercício da

opção contratual é provável e a Companhia detém o controle. Contratos de valor baixo ou de curto prazo são reconhecidos como uma despesa no resultado com base no método linear sobre o período contratual. Pagamentos de arrendamentos variáveis não relacionados a um índice ou taxa são reconhecidos como despesa quando incorridos.

Em 31 de dezembro de 2023 R\$185,0 milhões nas informações financeiras consolidadas e R\$35,0 milhões na controladora foram reconhecidos no resultado, relativos a contratos de baixo valor e curto prazo e pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração de passivos de arrendamento (31 de dezembro de 2022: R\$172,8 milhões nas informações financeiras consolidadas e R\$47,0 mil na controladora).



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.2 Composição dos empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros % a.a.	Negócios	Controladora		Consolidado	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
BNDES - FMM vinculado ao dólar ⁽¹⁾	2,30% - 4,43%	Rebocadores	-	-	655.563	674.289
BNDES - FMM vinculado ao dólar ⁽¹⁾	2,07% - 4,08%	Estaleiro	-	-	86.156	112.059
Banco do Brasil - FMM vinculado ao dólar ⁽¹⁾	2,00% - 4,00%	Rebocadores	-	-	291.414	344.927
BNDES – Real	9,85%	Terminais de Contêineres	-	-	259.189	261.655
CCB - NCE -Real	12,75% - 13,25%	Terminais de Contêineres	-	-	102.141	-
Bradesco - NCE – Real	12,58% - 12,95%	Terminais de Contêineres	-	-	50.926	102.117
Santander - vinculado ao dólar	4,82%	Corporativo	49.763	105.858	49.763	105.858
Santander - NCE - Real	13,59%	Terminais de Contêineres	-	-	32.651	32.769
BNDES – Real	8,59%	Bases de apoio <i>offshore</i>	-	-	25.932	30.348
BNDES - FMM vinculado ao dólar ⁽¹⁾	2,38% - 4,43%	Terminais de Contêineres	-	-	13.494	-
BNDES - FMM Real ⁽¹⁾	10,24%	Rebocadores	-	-	2.325	2.945
Bradesco - NCE – Real	15,25%	Terminais de Contêineres	-	-	-	12.564
Total			49.763	105.858	1.569.554	1.679.531
Total Real - circulante			-	-	116.967	96.755
Total Real vinculado ao dólar - circulante			49.763	53.681	226.068	215.684
Total Real - não circulante			-	-	356.198	345.643
Total Real vinculado ao dólar - não circulante			-	52.177	870.321	1.021.449

⁽¹⁾ Como agentes do Fundo da Marinha Mercante - FMM, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) e o Banco do Brasil (“BB”) financiam: (i) construção de rebocadores, (ii) obras no estaleiro e (iii) compra de equipamentos e obras no Tecon Salvador.

10.3 Análise de vencimento dos empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
No primeiro ano	49.763	53.681	343.035	312.439
No segundo ano	-	52.177	262.017	292.307
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	-	-	440.689	475.004
Após cinco anos	-	-	523.813	599.781
Total	49.763	105.858	1.569.554	1.679.531
Total circulante	49.763	53.681	343.035	312.439
Total não circulante	-	52.177	1.226.519	1.367.092



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.4 Composição dos empréstimos e financiamentos com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
31 de dezembro de 2021	55.850	1.683.070
Adições	52.880	305.017
Amortização do principal	-	(252.954)
Amortização de juros	(1.632)	(68.267)
Juros provisionados	3.086	89.546
Outras provisões	97	97
Efeito de conversão	(4.423)	(76.978)
31 de dezembro de 2022	105.858	1.679.531
Adições	-	269.241
Amortização de principal	(47.812)	(303.767)
Amortização de juros	(3.566)	(70.570)
Juros provisionados	3.609	85.695
Efeito de conversão	(8.326)	(90.576)
31 de dezembro de 2023	49.763	1.569.554

10.5 Garantias de empréstimos e financiamentos

Os empréstimos juntos ao BNDES e Banco do Brasil contam com fiança corporativa da Companhia ou da controlada Wilson Sons Terminais e Logística Ltda. Para alguns contratos, a garantia é vinculada ao próprio rebocador ou equipamentos.

Nos contratos entre Tecon Salvador e BNDES, a garantia é a cessão de recebíveis.

O contrato de financiamento dos terminais de contêineres de Salvador e Rio Grande com o Bradesco para aquisição de equipamentos conta com uma garantia corporativa da controlada Wilson Sons Terminais e Logística Ltda.

O Grupo tem ativos dados em garantia no valor contábil de aproximadamente R\$1,3 bilhões em 31 de dezembro de 2023 (31 de dezembro de 2022: R\$1,2 bilhões) para garantir os empréstimos.

10.6 Financiamentos pré-aprovados

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo tinha disponíveis R\$242,0 milhões (31 de dezembro de 2022: R\$193,4 milhões) de empréstimos não utilizados em relação (i) construção de rebocadores; (ii) docagem, manutenção e reparo de rebocadores e (iii) equipamentos e obras civis no Tecon Salvador.

10.7 Cláusulas restritivas de contratos de financiamento

A Companhia e a controlada Wilson Sons Terminais e Logística Ltda., como garantidoras corporativas, devem cumprir anualmente com pelo menos duas das três cláusulas dos contratos de financiamento da Wilson Sons Estaleiros, Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda., Tecon Salvador S.A. e Tecon Rio Grande S.A., celebrados com o BNDES e Bradesco. A subsidiária Tecon Salvador S.A. deve cumprir com cláusulas restritivas de contratos de financiamento com o BNDES para financiar a expansão do terminal.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As cláusulas restritivas financeiras estão detalhadas abaixo:

	Controladora	Wilson Sons Terminais e Logística Ltda	Tecon Salvador S.A.
<i>EBITDA</i> ⁽¹⁾ / Receita operacional líquida ⁽²⁾	>= 0,165	-	-
<i>EBITDA</i> / serviço da dívida ⁽³⁾	>= 1,7	>= 1,3	>= 1,3
Patrimônio líquido ⁽⁴⁾ / Total do ativo ⁽⁴⁾	>= 0,3	>= 0,3	-
Dívida líquida ⁽⁵⁾ / <i>EBITDA</i>	=< 3,0	=< 3,0	-

⁽¹⁾ *EBITDA* (LAJIDA) - Lucro antes do resultado financeiro menos depreciação e amortização, excluindo os impactos do CPC 06 (R2) (IFRS 16)

⁽²⁾ A Companhia deve cumprir com as cláusulas restritivas financeiras *EBITDA* / Receita operacional líquida ou *EBITDA* / Serviço da dívida

⁽³⁾ Serviço da dívida – amortização e juros pagos, excluindo os impactos do CPC 06 (R2) (IFRS 16)

⁽⁴⁾ Excluindo os impactos do CPC 06 (R2) (IFRS 16)

⁽⁵⁾ Dívida Líquida – Financiamentos (excluindo os impactos do CPC 06 (R2) (IFRS 16)) menos caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia e suas controladas cumpriram com todas as cláusulas restritivas anuais para os contratos de empréstimo acima mencionados.

10.8 Composição dos passivos de arrendamento

	Controladora	Consolidado
31 de dezembro de 2021	44	936.648
Adições	73	26.793
Rescisão de contratos	-	(13.793)
Descontos	-	(298)
Remensurações de contratos ⁽¹⁾	-	118.528
Amortização do principal	(70)	(130.960)
Apropriação de juros ⁽²⁾	11	86.668
31 de dezembro de 2022	58	1.023.586
Adições	-	17.428
Rescisão de contratos	-	(760)
Descontos	-	(913)
Remensurações de contratos ⁽¹⁾	4	96.798
Amortização do principal	(48)	(141.647)
Apropriação de juros ⁽²⁾	3	91.297
Efeito de conversão	-	47
31 de dezembro de 2023	17	1.085.836

⁽¹⁾ As remensurações referem-se, basicamente, aos reajustes monetários ocorridos anualmente decorrente de aniversário dos contratos.

⁽²⁾ Valores brutos de PIS e COFINS. O impacto líquido no resultado corresponde a R\$85,3 milhões (31 de dezembro de 2022: R\$81,5 milhões).

10.9 Análise de vencimento dos passivos de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
No primeiro ano	19	47	146.187	135.440
No segundo ano	-	17	131.198	120.532
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	-	-	332.363	295.751
Acima de cinco anos	-	-	1.851.430	1.854.164
Total	19	64	2.461.178	2.405.887
Ajuste a valor presente	(2)	(6)	(1.375.342)	(1.382.301)
Total	17	58	1.085.836	1.023.586



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.10 Informações adicionais sobre os passivos de arrendamento

A fim de cumprir com um normativo emitido pela Comissão de Valores Mobiliários brasileira (“CVM”), as informações abaixo são divulgadas para fins de projeção de inflação futura, sendo todas as demais premissas mantidas.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo caixa inflacionado	20	65	2.636.764	2.551.192
Juros embutidos	(1)	(5)	(1.498.322)	(1.485.859)
Passivo de arrendamento	19	60	1.138.442	1.065.333

11 Impostos a recolher e a recuperar

	Controladora					
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IRPJ e CSLL ⁽¹⁾	10.229	11.822	-	-	287	260
PIS e COFINS ⁽²⁾	-	21	19	-	404	950
INSS ⁽³⁾	-	-	-	-	197	183
ISS ⁽⁴⁾	1	1	-	-	5	15
Precatório ⁽⁵⁾	-	-	1.732	2.172	-	-
FGTS ⁽⁶⁾	-	-	-	-	42	41
Outros impostos	35	116	-	-	13	55
Total	10.265	11.960	1.751	2.172	948	1.504

	Consolidado					
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IRPJ e CSLL ⁽¹⁾	189.225	89.907	-	-	8.910	11.447
PIS e COFINS ⁽²⁾	34.044	81.798	83.643	59.327	12.243	11.996
INSS ⁽³⁾	1.158	1.753	3.300	3.300	13.060	12.509
ISS ⁽⁴⁾	5.361	5.844	-	-	11.468	10.703
Precatório ⁽⁵⁾	-	-	12.883	16.095	-	-
FGTS ⁽⁶⁾	-	-	-	-	3.411	3.142
FUNDAF ⁽⁷⁾	-	-	290	290	-	-
Outros impostos	1.180	786	-	-	3.351	3.892
Total	230.968	180.088	100.116	79.012	52.443	53.689

⁽¹⁾ Imposto de renda e contribuição social a recuperar e a recolher.

⁽²⁾ PIS e COFINS – tributos federais a recuperar e a recolher cobrados sobre a receita bruta das subsidiárias.

⁽³⁾ INSS – contribuição federal para a Seguro Social.

⁽⁴⁾ ISS – imposto sobre serviços.

⁽⁵⁾ Precatório – processos tributários a recuperar.

⁽⁶⁾ FGTS – Fundo de indenização por tempo de serviço do governo para funcionários - fundo de garantia por tempo de serviço.

⁽⁷⁾ FUNDAF – Fundo Especial para o Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades da Receita Federal do Brasil e das atividades de inspeção.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 Imposto de renda e contribuição social

12.1 Política contábil

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

O imposto corrente se baseia no lucro real do exercício. O lucro real difere do lucro apresentado na demonstração consolidada do resultado abrangente uma vez que exclui ou inclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens que nunca são tributáveis ou dedutíveis. A despesa com imposto corrente da Companhia é calculada usando taxas que foram publicadas ou substancialmente publicadas até o final da data de encerramento do exercício.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos com base nas diferenças temporárias do valor contábil e da base de cálculo de ativos e passivos, bem como prejuízos fiscais apurados. Entretanto, o imposto diferido não é reconhecido quando é improvável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser usadas e a partir do reconhecimento inicial do ágio resultante de uma combinação de negócios ou se resultar do reconhecimento de um ativo ou passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios que, no momento da transação, não afete o lucro ou prejuízo tributável.

A Companhia compensa ativos fiscais correntes contra passivos fiscais correntes quando esses itens estiverem em uma mesma entidade e se referirem a impostos cobrados pela mesma autoridade fiscal que permite que a Companhia faça ou receba um único pagamento líquido. Nas demonstrações financeiras, um ativo fiscal diferido de uma entidade da Companhia não pode ser compensado contra um passivo fiscal diferido de outra entidade do Grupo uma vez que não existe um direito legalmente exigível para compensar ativos e passivos fiscais entre as empresas do Grupo.

Alterações nas taxas de câmbio para efeitos fiscais criam diferenças entre o custo em Reais de itens não monetários (base de cálculo) e o valor equivalente em dólares, e o imposto diferido dessas diferenças é reconhecido para neutralizar o efeito de alterações nas taxas de câmbio de itens não monetários mensurados a valor histórico em Reais/dólares contra as taxas de câmbio no final do período.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos através de lucro ou prejuízo, exceto quando se referirem a itens reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

12.2 Julgamentos contábeis críticos e principais fontes de incerteza das estimativas

Julgamentos, estimativas e premissas significativas são requeridas para determinar o valor dos impostos diferidos ativos que são reconhecidos com base no tempo e nos lucros tributáveis futuros. Os tributos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias são reconhecidas considerando premissas e fluxos de caixa projetados. Os ativos fiscais diferidos podem ser afetados por fatores incluindo, mas não limitados a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável projetado, baseado no planejamento de vendas e custos operacionais; (ii) cenários macroeconômicos; e (iii) cenários comerciais.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.3 Composição dos impostos diferidos

	Controladora					Total
	Variação cambial não realizada	Prejuízos fiscais	Outros impostos diferidos	Itens não monetários		
31 de dezembro de 2021	(16.219)	5.565	7.255	(17)		(3.416)
Débito (crédito) no resultado	1.771	560	2.596	(38)		4.889
Outros ajustes	(327)	199	(878)	3		(1.003)
31 de dezembro de 2022	(14.775)	6.324	8.973	(52)		470
Débito (crédito) no resultado	3.088	176	101	55		3.420
Outros ajustes	-	113	-	-		113
31 de dezembro de 2023	(11.687)	6.613	9.074	3		4.003

	Consolidado						Total
	Depreciação fiscal	Variação cambial não realizada	Prejuízos fiscais	Lucro na construção/docagem	Outros impostos diferidos	Itens não monetários	
31 de dezembro de 2021	(166.584)	196.838	54.003	82.635	36.478	(358.855)	(155.485)
Débito (crédito) no resultado	(8.859)	(45.354)	(21.386)	(2.737)	10.811	62.076	(5.449)
Outros ajustes	(8.422)	(326)	880	458	7.890	-	480
Efeito da conversão	-	-	-	(5.451)	(124)	21.161	15.586
31 de dezembro de 2022	(183.865)	151.158	33.497	74.905	55.055	(275.618)	(144.868)
Débito (crédito) no resultado	(9.459)	(37.220)	7.934	350	7.181	65.115	33.901
Mudança regime de tributação	-	(108.590)	-	-	-	-	(108.590)
Outros ajustes	-	-	113	-	28	-	141
Efeito da conversão	-	-	-	(5.412)	(104)	17.875	12.359
31 de dezembro de 2023	(193.324)	5.348	41.544	69.843	62.160	(192.628)	(207.057)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda diferido ativo	4.003	470	110.512	114.626
Imposto de renda diferido passivo	-	-	(317.569)	(259.494)
Total	4.003	470	(207.057)	(144.868)

Variação cambial não realizada

A subsidiária Wilson Sons Serviços Marítimos, para o ano calendário de 2024, optou por alterar de caixa para competência o regime de tributação das variações cambiais, em função da taxa de câmbio, com efeitos no ano precedente ao da opção, conforme art. 6º da Instrução Normativa 1.079/10 da Receita Federal do Brasil. O impacto no resultado do exercício foi equivalente a R\$108,6 milhões.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.4 Imposto de renda e contribuição social - movimento do resultado

O imposto de renda (IRPJ e CSLL) no Brasil é calculado à uma alíquota combinada de 34% sobre o lucro tributável do exercício.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro antes dos impostos	395.616	326.184	542.947	475.444
Alíquota nominal brasileira (34%)	(134.509)	(110.903)	(184.602)	(161.651)
Varição cambial sobre os empréstimos	(1.692)	8.573	(24.892)	(16.696)
Efeito tributário do resultado de equivalência	136.911	112.155	10.919	5.784
Efeito tributário do ganho ou perda cambial sobre itens monetários	2.556	934	576	1.230
Efeito de diferenças cambiais no processo de conversão de ativos não circulantes	55	(38)	65.115	62.076
Despesas não dedutíveis	493	(7.439)	4.300	(4.465)
Prejuízo fiscal do exercício não reconhecido	-	-	(797)	(4.064)
Arrendamento mercantil	-	-	156	328
Impacto do resultado convertido pela taxa histórica em comparação com a taxa média (conversão de dólares para reais)	8	(6)	(21.927)	(26.943)
Incentivos fiscais	-	-	4.161	5.308
Outros	(248)	(2.396)	8.923	2.557
Receita (despesa) de imposto de renda	3.574	880	(138.068)	(136.536)
Impostos correntes	154	(4.009)	(63.379)	(131.087)
Impostos diferidos	3.420	4.889	(74.689)	(5.449)

a) Ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais

No final do exercício, o Grupo tinha um saldo de prejuízo fiscal de imposto de renda de R\$191,2 milhões (31 de dezembro de 2022: R\$158,0 milhões) e um saldo de base negativa de contribuição social de R\$173,9 milhões (31 de dezembro de 2022: R\$167,8 milhões) disponíveis para serem compensados contra lucros tributáveis futuros.

Do total de créditos tributários sobre prejuízos fiscais no valor R\$63,5 milhões (31 de dezembro de 2022: R\$54,6 milhões), onde R\$41,5 milhões (31 de dezembro de 2022: R\$33,5 milhões) foram reconhecidos contabilmente em dezembro de 2023 e devem ser utilizados contra lucros tributáveis futuros. A Companhia espera recuperar os ativos fiscais diferidos em no máximo 5 anos.

b) Incentivos fiscais

A legislação tributária permite que as companhias que tenham investimentos classificados como prioritários para o desenvolvimento regional de áreas onde a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) operava sejam beneficiadas pelo benefício fiscal de redução do imposto de renda devido. As controladas Tecon Salvador S.A. e Wilson Sons Terminais e Logística Ltda são qualificadas para a utilização desse benefício fiscal na localidade de Salvador.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais

13.1 Política contábil

A Companhia e suas controladas são parte em elevado número de ações judiciais resultantes do curso normal do negócio, incluindo demandas cíveis, tributárias, ambientais e trabalhistas. A Companhia utiliza estimativas para avaliar a probabilidade de desembolsos com base em avaliações técnicas de seus assessores legais internos e externos e no julgamento da administração, e reconhece uma provisão no momento em que a obrigação for considerada provável e para a qual uma estimativa confiável pode ser feita. A contrapartida do passivo é registrada como despesa na demonstração de resultados. Essa obrigação é ajustada com base na evolução do processo judicial e/ou nos encargos financeiros incorridos e pode ser revertida se a estimativa de perda não for mais considerada provável devido a alterações nas circunstâncias ou quando a obrigação é liquidada.

A administração não pode indicar quando as provisões podem ser utilizadas, uma vez que a maioria delas envolve litígios e cujo período da resolução é altamente incerto.

Os ativos contingentes são divulgados quando os benefícios econômicos relacionados são prováveis e são reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas no momento em que sua realização é praticamente certa.

13.2 Julgamentos contábeis críticos e principais fontes de incerteza das estimativas

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, são resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou não. Normalmente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e essas incertezas envolvem o uso de estimativas e julgamentos significativos por parte da administração com relação aos resultados potenciais dos eventos futuros. Arbitragem, decisões judiciais e administrativas em processos contra a Companhia, nova jurisprudência e alterações no conjunto de provas existentes podem resultar em mudança na probabilidade de desembolsos e suas mensurações, mesmo sendo processos judiciais de circunstâncias semelhantes.

13.3 Natureza dos processos judiciais

Tributários

(i) as cobranças de CPRB (Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta) sobre receitas de exportação de serviços prestados a armadores estrangeiros; (ii) as discussões quanto à não homologação dos pedidos de compensação dos créditos de PIS e COFINS existentes em razão da não incidência dos tributos sobre receitas de exportação de serviços prestados a armadores estrangeiros; (iii) discussões quanto à não homologação da compensação do crédito de Contribuição Previdenciária existente em razão do pagamento indevido do tributo sobre a remuneração dos trabalhadores temporário; e (iv) a cobrança de multas regulatórias por atraso no envio de informações para o Sistema Integrado de Comércio Exterior - SISCOMEX.

Trabalhistas

A maioria dos processos envolve pagamentos por riscos inerentes ao trabalho, como acidentes de trabalho, condições perigosas e insalubres, horas extraordinárias e outros subsídios semelhantes

Cíveis e ambientais

Ações de indenização envolvendo danos materiais, ambientais e de transporte marítimo e outras disputas contratuais.

Contestação em ação civil pública movida pelo Estado do Rio de Janeiro, em 2005, que questiona o derramamento de petróleo na Baía de Guanabara de um navio ligado à Companhia durante sua docagem no Estaleiro Renave. A Companhia reconhece uma provisão para eventual liquidação da obrigação e um ativo no mesmo valor relacionado com a contratação de cobertura de seguro. A Companhia espera receber uma indenização de seguro no valor de aproximadamente R\$6,6 milhões (31 de dezembro de 2022: R\$5,7 milhões).



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.4 Processos judiciais provisionados

	Controladora	Consolidado			
	Tributários	Trabalhistas	Tributários	Cíveis e ambientais	Total
31 de dezembro de 2021	2.120	34.545	7.230	7.933	49.708
Aumento da provisão	2.303	1.474	7.879	1.373	10.726
Valores não utilizados e revertidos	-	(7.336)	(829)	(2.438)	(10.603)
Utilização de provisões	-	(2.710)	(23)	(156)	(2.889)
31 de dezembro de 2022	4.423	25.973	14.257	6.712	46.942
Aumento da provisão	4	3.774	807	1.401	5.982
Valores não utilizados e revertidos	(4.325)	(5.624)	(7.751)	(169)	(13.544)
Utilização de provisões	-	(3.765)	(165)	-	(3.930)
31 de dezembro de 2023	102	20.358	7.148	7.944	35.450

13.5 Processos contingentes

A composição dos processos considerados como de perdas possíveis é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Tributários	723	807	367.854	344.740
Cíveis e ambientais	-	-	65.533	58.217
Trabalhistas	30	-	35.400	31.316
Total	753	807	468.787	434.273

14 Dividendos a receber e a pagar

14.1 Política contábil

Remuneração aos acionistas

A remuneração aos acionistas pode ocorrer na forma de dividendos e juros sobre o capital próprio. Essa remuneração é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, de acordo com seu Estatuto Social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no Estatuto Social somente será reconhecido no passivo circulante na data de sua aprovação pelos acionistas.

Dividendos obrigatórios

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, após o reconhecimento da reserva legal, o lucro líquido será distribuído conforme proposto pela Companhia. Do saldo, se houver, 25% serão alocados para o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios. A Companhia também pode levantar balanços intermediários e declarar dividendos, conforme deliberação de Assembleia Geral. Dividendos adicionais também podem ser considerados como dividendos adicionais obrigatórios.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Juros sobre o capital próprio

O cálculo se baseia nos valores do patrimônio líquido e na taxa de juros aplicada, que não pode exceder a Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”) determinada pelo Banco Central do Brasil. Além disso, os juros não podem exceder 50% do lucro líquido do exercício ou 50% dos lucros acumulados mais as reservas de lucro, conforme determinado pela lei societária brasileira. O benefício da Companhia, diferente do pagamento de dividendos, é uma redução nos encargos do imposto de renda, uma vez que as despesas de juros são dedutíveis no Brasil. Sobre a parte da remuneração referente aos juros sobre o capital próprio, a Companhia retém 15% do imposto de renda em nome dos acionistas. De acordo com a legislação brasileira, os juros sobre o capital próprio são considerados parte do dividendo anual mínimo. Essa distribuição de juros sobre o capital próprio é tratada para efeitos contábeis como uma dedução do patrimônio líquido de forma similar aos dividendos e ao crédito fiscal registrado no resultado.

14.2 Saldo de dividendos a receber e a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldos a receber:				
Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda.	159.546	225.072	-	-
Wilson Sons Terminais e Logística Ltda.	43.007	31.800	-	-
Wilson Sons Shipping Services Ltda.	5.708	10.052	-	-
Total	208.261	266.924	-	-
Saldos a pagar:				
Acionistas	-	10.160	-	10.160
Total	-	10.160	-	10.160

a) Movimentação do saldo de dividendos a receber no exercício:

	Controladora
31 de dezembro de 2021	151.671
Dividendos deliberados	178.691
Recebimento	(63.438)
31 de dezembro de 2022	266.924
Dividendos deliberados	247.786
Recebimento	(306.449)
31 de dezembro de 2023	208.261



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do saldo de dividendos a pagar no exercício:

	Controladora	Consolidado
31 de dezembro de 2021	53.104	53.104
Dividendos deliberados	221.963	234.901
Pagamentos ⁽¹⁾	(264.907)	(277.845)
31 de dezembro de 2022	10.160	10.160
Dividendos deliberados ⁽²⁾	268.439	276.337
Pagamentos ⁽³⁾	(278.599)	(286.497)
31 de dezembro de 2023	-	-

⁽¹⁾ Controladora - média de dividendos pagos por ação no ano equivalentes a R\$0,603581.

⁽²⁾ Em 23 de março e 24 de abril de 2023, a administração propôs, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a destinação de dividendos adicionais provenientes da reserva de lucros acumulados, equivalentes à R\$126.809.610,85 e R\$299.520,00, respectivamente. Em 29 de setembro de 2023, a administração propôs, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a distribuição de dividendos intermediários adicionais com base nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2023, equivalentes a R\$ 141.330.000,00 (R\$ 0,32121265 por ação).

⁽³⁾ Controladora - média de dividendos pagos por ação no ano equivalentes a R\$0,627849.

15 Patrimônio líquido

15.1 Política contábil

Capital social e ações em tesouraria

A Companhia possui ações em tesouraria para alienação futura, cancelamento ou pagamento de programas de remuneração de longo prazo dos executivos. Essas ações são reconhecidas em uma conta redutora específica do patrimônio líquido pelo valor de aquisição e mantidas pelo valor de custo da transação. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são registrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

O capital social poderá ser aumentado independentemente de reforma estatutária, por deliberação do conselho de administração, até o limite global de 900.000.000 de ações ordinárias. As condições para a emissão de novas ações ordinárias deverão ser deliberadas e aprovadas em reunião do conselho de administração.

Reserva legal

A reserva legal é calculada com base nos valores em dólares norte-americanos, moeda funcional da Companhia, e convertidos para o Real à taxa de fechamento. O valor equivalente a 5% do lucro líquido em dólares norte-americanos foi alocado e classificado em uma conta específica chamada "reserva legal", limitada a 20% do capital social em dólares norte-americanos. Em 2023, a Companhia reconheceu uma reserva legal de R\$19,4 milhões (US\$4,0 milhões) (31 de dezembro de 2022 R\$16,4 milhões (US\$3,2 milhões)), correspondente a 5% do lucro líquido do exercício em dólares norte-americanos.

Reserva de lucros

De acordo com o estatuto social da Companhia, após a constituição da reserva legal, o lucro líquido terá a destinação proposta pela Companhia. Do saldo, se houver, 25% serão destinados ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório R\$ 379,8 milhões (US\$ 76,3 milhões) (31 de dezembro de 2022: R\$ 310,6 milhões (US\$ 59,9 milhões) milhões)) representa o valor das reservas disponíveis para distribuição aos acionistas da Companhia. Em 2023 a Companhia distribuiu o montante de R\$ 141,3 milhões (US\$ 28,2 milhões) a título de dividendos, valor superior aos dividendos mínimo obrigatório. Em 2022, a Companhia destinou como dividendos mínimos obrigatórios o montante de R\$ 79,2 milhões (US\$ 15,0 milhões), correspondente a 25% do lucro líquido do exercício em dólares norte-americanos, após a constituição da reserva legal.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ajuste acumulado de conversão

As diferenças cambiais relacionadas à conversão dos ativos, passivos, resultados e patrimônio líquido das controladas que possuem a mesma moeda funcional da Companhia (dólar norte-americano), e a conversão dessas demonstrações financeiras para a moeda de apresentação da Companhia (real) são reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes e acumuladas em conta específica no patrimônio líquido.

15.2 Capital social

Em 26 de abril de 2022, foi aprovada na assembleia geral ordinária e extraordinária, a proposta de desdobramento da totalidade das ações de emissão da Companhia, na proporção de 6 ações ordinárias para cada ação da mesma espécie, sem modificação do capital social. Para cada ação ordinária de sua titularidade, os acionistas receberam, em função do desdobramento, mais 5 ações da mesma espécie, ficando, ao final, com 6 ações ordinárias da Companhia. O desdobramento de ações teve por finalidade aumentar a liquidez das ações ordinárias de emissão da Companhia no mercado e possibilitar um ajuste na sua cotação, tornando o preço por ação mais atrativo e acessível a um número maior de investidores.

Em 31 de dezembro de 2023 o capital social encontra-se totalmente subscrito e integralizado, totalizando R\$351.670.116,67 (31 de dezembro de 2022: R\$351.564.455,17) referente a 439.988.900 ações (31 de dezembro de 2022: 439.968.600 ações) sem valor nominal.

Acionistas	31/12/2023		31/12/2022	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
OW Overseas (Investments) Limited	248.664.000	56,52%	248.664.000	56,52%
Radar Gestora de Recursos Ltda	52.532.094	11,94%	52.532.094	11,94%
TPE Gestora de Recursos Ltda	44.097.712	10,02%	35.587.212	8,09%
Outros	94.695.094	21,52%	102.675.494	23,33%
Total em circulação (excluindo ações em tesouraria)	439.988.900	100%	439.458.800	99,88%
Ações em tesouraria	-	-	509.800	0,12%
Capital social total	439.988.900	100%	439.968.600	100,00%

15.3 Demonstração das mutações do capital social e ações integralizadas

	Ações integralizadas	Capital social em reais
31 de dezembro de 2021⁽¹⁾	437.159.760	336.910.171
Aumento de capital ⁽²⁾	2.808.840	14.654.284
31 de dezembro de 2022	439.968.600	351.564.455
Aumento de capital ⁽³⁾	20.300	105.662
31 de dezembro de 2023	439.988.900	351.670.117

⁽¹⁾ O total apresentado considera o desdobramento de ações ocorrido em 2022. Sem o desdobramento de ações, o total de ações era equivalente a 72.859.960.

⁽²⁾ Em 2022, os membros elegíveis exerceram suas opções e adquiriram 2.808.840 ações, aumentando o capital da Companhia em R\$14.654.284,20.

⁽³⁾ Em 2023, os membros elegíveis exerceram suas opções e adquiriram 20.300 ações, aumentando o capital da Companhia em R\$105.661,50.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.4 Programa de recompra de ações e ações em tesouraria

Em 13 de maio de 2022, o conselho de administração da Companhia aprovou um programa de recompra para a aquisição das ações ordinárias (“programa de recompra”), para serem mantidas em tesouraria. O programa de recompra reforça a confiança da Companhia no valor justo de suas ações e pretende evitar a diluição de acionistas com relação ao cumprimento das obrigações da Companhia decorrentes de opções de ações no âmbito dos seus programas e planos de incentivos de longo prazo.

A recompra de ações está limitada a 8.181.000 (1.363.500 ações antes do desdobramento ocorrido em 16 de junho de 2022) ações ordinárias emitidas pela Companhia e terá prazo máximo de 18 meses a partir de sua aprovação.

Em 2023, a Companhia utilizou 1.660.300 de suas ações em tesouraria para o programa de pagamento baseado em ações de seus executivos, equivalente ao montante de R\$8,9 milhões, registrado como “Ações em tesouraria utilizadas” no patrimônio líquido.

A tabela abaixo demonstra a posição das ações em tesouraria da Companhia:

	Quantidade de ações	Valor (R\$)	Valor de mercado (R\$) ⁽¹⁾	Preço		
				Média ponderada	Mínimo	Máximo
Saldo original	1.427.200	13.239.269	19.267.200	9.28	7.84	10.12
(-) Ações entregues	(917.400)	(8.144.131)	(12.384.900)	8.88	8.88	8.88
31 de dezembro de 2022	509.800	5.095.138	6.882.300	9.99	7.84	10.12
(+) Ações adquiridas	1.150.500	12.040.720	15.531.750	10.47	10.32	10.60
(-) Ações entregues	(1.660.300)	(17.135.858)	(22.414.050)	10.32	10.12	10.53
31 de dezembro de 2023	-	-	-	-	-	-

⁽¹⁾ Valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na última cotação antes da data de fechamento do período findo em 30 de junho de 2023 a valor de R\$13,50.

15.5 Lucro por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado pela divisão do lucro líquido da Companhia atribuível aos acionistas controladores pela quantidade média do exercício, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	399.190	327.064
Quantidade média ponderada de ações no exercício	439.544.800	438.901.933
Lucro por ação - básico (expressos em reais) ⁽¹⁾	0,9082	0,7452
Quantidade média ponderada de ações no exercício ⁽²⁾	443.735.900	445.935.483
Lucro por ação - diluído (expressos em reais) ⁽¹⁾	0,8996	0,7334

⁽¹⁾ Em 26 de abril de 2022, foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a proposta de desdobramento da totalidade das ações de emissão da Companhia, na proporção de 6 ações ordinárias para cada ação da mesma espécie. Assim, para fins de atendimento ao CPC 41 (IAS 33) - Resultado por ação, foi recalculado o lucro por ação do período comparativo.

⁽²⁾ O montante considera um potencial de diluição em função do plano de opções de ações.

O cálculo da média ponderada da quantidade de ações no exercício é preparado considerando a quantidade de ações ordinárias detidas pelos acionistas no início do exercício, ajustada pela quantidade de ações ordinárias emitidas no exercício e multiplicado por fator ponderador de tempo.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Plano de opção de ações

16.1 Política contábil

Os acionistas, em assembleia geral extraordinária, aprovaram a migração do plano de opções de ações ("Plano de Migração") da Wilson Sons Limited ("WSL") para a Wilson Sons S.A. em 24 de junho de 2021, em função da reorganização societária. O Plano de Migração substituiu as opções de ações outorgadas pela WSL sob o Esquema de Opções de Ações de 2014, conforme alterado em 2016 ("Plano WSL") para funcionários elegíveis. O Plano de Migração assegura que os direitos e, em particular, as opções outorgadas sejam mantidas de acordo com as condições estipuladas no Plano WS. Com a substituição do plano de opções de ações houve o recálculo do valor justo.

Para transações de pagamento com base em ações, a Companhia mensura diretamente as opções concedidas e o aumento correspondente no patrimônio líquido pelo valor justo da outorga da opção. O valor justo é calculado utilizando o modelo binomial Hull & White.

Após o reconhecimento e mensuração iniciais, a estimativa do número de instrumentos patrimoniais para os quais se espera que as condições de serviço e do desempenho não mercantil sejam satisfeitas é revisada durante o período de carência. O montante acumulado reconhecido se baseia na quantidade de instrumentos patrimoniais para os quais se espera que as condições de serviço e do desempenho que não são de mercado sejam satisfeitas. Não são feitos ajustes em relação às condições do mercado.

O benefício é concedido a funcionários elegíveis, da Companhia e de suas subsidiárias, e são selecionados pelo conselho de administração. O plano de opções dá aos participantes o direito de adquirir ações da Wilson Sons S.A. por um preço fixo pré-determinado. A partir do final dos respectivos períodos de carência, os participantes podem exercer suas opções dentro de um período de até dez anos a partir da data de concessão das respectivas opções no âmbito do plano. As opções terminam na data de seu vencimento ou imediatamente em caso de demissão do beneficiário, o que ocorrer primeiro. As opções são canceladas se não forem exercidas em até seis meses da data em que o participante sai da Companhia ou deixa de exercer o cargo, em razão de, dentre outras, lesões, invalidez, aposentadoria ou demissão sem justa causa.

16.2 Detalhes do plano de opções de ações

Séries das opções	Data da concessão	Prazo de carência original	Data de vencimento	Preço de exercício (R\$)	Quantidade	Expiradas	Exercidas	Habilitadas	Pendente não habilitadas	Total
07 ESO - 3 Anos	10/01/2014	10/01/2017	10/01/2024	5,21	5.769.918	(1.072.170)	(4.697.748)	-	-	-
07 ESO - 4 Anos	10/01/2014	10/01/2018	10/01/2024	5,21	5.769.918	(1.072.170)	(4.697.748)	-	-	-
07 ESO - 5 Anos	10/01/2014	10/01/2019	10/01/2024	5,21	5.944.764	(1.104.660)	(4.840.104)	-	-	-
07 ESO - 3 Anos	13/11/2014	13/11/2017	13/11/2024	5,66	275.220	(104.940)	(170.280)	-	-	-
07 ESO - 4 Anos	13/11/2014	13/11/2018	13/11/2024	5,66	275.220	(104.940)	(170.280)	-	-	-
07 ESO - 5 Anos	13/11/2014	13/11/2019	13/11/2024	5,66	283.560	(108.120)	(175.440)	-	-	-
07 ESO - 3 Anos	11/08/2016	11/08/2019	11/08/2026	5,67	495.000	-	(381.000)	114.000	-	114.000
07 ESO - 4 Anos	11/08/2016	11/08/2020	11/08/2026	5,67	495.000	-	(381.000)	114.000	-	114.000
07 ESO - 5 Anos	11/08/2016	11/08/2021	11/08/2026	5,67	510.000	-	-	510.000	-	510.000
07 ESO - 3 Anos	15/05/2017	15/05/2020	15/05/2027	6,47	120.780	(27.720)	(19.800)	73.260	-	73.260
07 ESO - 4 Anos	15/05/2017	15/05/2021	15/05/2027	6,47	120.780	(27.720)	(19.800)	73.260	-	73.260
07 ESO - 5 Anos	15/05/2017	15/05/2022	15/05/2027	6,47	124.440	(28.560)	(20.400)	75.480	-	75.480
07 ESO - 3 Anos	09/11/2017	09/11/2020	09/11/2027	6,72	142.560	(71.280)	(42.570)	28.710	-	28.710
07 ESO - 4 Anos	09/11/2017	09/11/2021	09/11/2027	6,72	142.560	(71.280)	(42.570)	28.710	-	28.710
07 ESO - 5 Anos	09/11/2017	09/11/2022	09/11/2027	6,72	146.880	(73.440)	(43.860)	29.580	-	29.580
07 ESO - 3 Anos	10/05/2021	10/05/2024	10/05/2031	8,66	891.000	-	-	-	891.000	891.000
07 ESO - 4 Anos	10/05/2021	10/05/2025	10/05/2031	8,66	891.000	-	-	-	891.000	891.000
07 ESO - 5 Anos	10/05/2021	10/05/2026	10/05/2031	8,66	918.000	-	-	-	918.000	918.000
Total					23.316.600	(3.867.000)	(15.702.600)	1.047.000	2.700.000	3.747.000

A tabela abaixo ilustra as quantidades e os preços médios ponderados de exercício (WAEP) das opções de ações no exercício:



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Quantidade	WAEP (R\$)
31 de dezembro de 2021	9.153.840	6,34
Exercidas no exercício ⁽¹⁾	(3.726.240)	5,21
31 de dezembro de 2022	5.427.600	7,12
Exercidas no exercício ⁽¹⁾	(1.680.600)	5,38
31 de dezembro de 2023	3.747.000	7,90

⁽¹⁾ Na data de exercício dessas opções, o preço médio ponderado das ações era de R\$10,06 (31 de dezembro de 2022: R\$9,11).

Premissas atuariais

A despesa do valor justo da concessão a ser reconhecida como passivo nos respectivos exercícios foi determinada usando um modelo binomial com base nas seguintes premissas:

Período iniciado em	Despesa de valor justo projetado - CPC 10 (IFRS2) ⁽¹⁾ (R\$)
2014	7.453
2015	7.893
2016	8.115
2017	5.776
2018	2.922
2019	881
2020	1.403
2021	1.750
2022	1.688
2023	1.595
2024	1.177
2025	605
2026	151
Total	41.409

⁽¹⁾ CPC 10 (IFRS 2) - Pagamento baseado em Ações

	10 de janeiro de 2014	13 de novembro de 2014	11 de agosto de 2016	16 de maio de 2017	9 de novembro de 2017	10 de maio de 2021
Preço de fechamento da ação (em reais)	R\$ 5,01	R\$ 5,58	R\$ 5,36	R\$ 6,33	R\$ 6,34	R\$ 8,48
Preço de exercício	R\$ 5,21	R\$ 5,66	R\$ 5,67	R\$ 6,47	R\$ 6,72	R\$ 8,66
Volatilidade esperada	28,00%	29,75%	31,56%	31,82%	31,82%	38,18% - 40,30%
Expectativa de vida	10 anos	10 anos	10 anos	10 anos	10 anos	10 anos
Taxa livre de risco	10,80%	12,74%	12,03%	10,17%	10,17%	7,68% - 8,44%
Rendimento esperado dos dividendos	1,70%	4,80%	4,80%	4,80%	4,80%	5,66%

A volatilidade esperada foi determinada pelo cálculo da volatilidade histórica do preço da ação da Companhia. A expectativa de vida usada no modelo foi determinada com base na melhor estimativa da administração para o exercício das restrições e considerações comportamentais. Os impactos na demonstração de resultados do exercício foram divulgados na nota 22.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 Informações por segmento

17.1 Política contábil

Para fins de gestão, o Grupo está atualmente organizado em seis segmentos reportáveis e essas divisões são reportadas com o propósito de alocação de recursos e avaliação do desempenho de cada segmento.

Além disso, a Companhia tem atividades não segmentadas referentes a atividades conduzidas pela Controladora e investimentos em *start-ups* marítimas. A eliminação apresentada se refere aos serviços de docagem e construção realizados pelo segmento de estaleiros para o segmento de rebocadores.

A apresentação das informações por segmento está em linha com a forma em que a administração avalia o desempenho de cada negócio e sua contribuição para a geração de caixa.

31/12/2023									
	Rebocadores e agenciamento marítimo	Terminais de contêineres	Bases de apoio offshore	Embarcações de apoio offshore	Logística	Estaleiros	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
Receita	1.274.202	860.237	86.757	-	177.341	113.166	-	(84.521)	2.427.182
Custos e despesas	(723.353)	(431.895)	(76.200)	-	(149.693)	(109.136)	(22.299)	80.528	(1.432.048)
Depreciação e amortização ⁽¹⁾	(198.595)	(123.706)	(14.528)	-	(12.534)	(13.090)	(2.100)	6.188	(358.365)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	31.839	(188)	-	463	-	32.114
Lucro antes do resultado financeiro (EBIT)	352.254	304.636	(3.971)	31.839	14.926	(9.060)	(23.936)	2.195	668.883
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(203.160)	(107.886)	(7.687)	-	(5.319)	(6.165)	(652)	-	(330.869)

⁽¹⁾ Incluindo depreciação do direito de uso.

31/12/2022									
	Rebocadores e agenciamento marítimo	Terminais de contêineres	Bases de apoio offshore	Embarcações de apoio offshore	Logística	Estaleiros	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
Receita	1.181.686	767.146	54.911	-	245.142	182.545	(85)	(159.453)	2.271.892
Custos e despesas	(669.612)	(392.449)	(55.717)	-	(192.314)	(172.709)	(20.891)	153.741	(1.349.951)
Depreciação e amortização ⁽¹⁾	(174.393)	(121.735)	(14.023)	-	(12.549)	(21.129)	(2.070)	13.169	(332.730)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	17.297	(151)	-	(133)	-	17.013
Lucro antes do resultado financeiro (EBIT)⁽²⁾	337.681	252.962	(14.829)	17.297	40.128	(11.293)	(23.179)	7.457	606.224
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(237.538)	(71.892)	(12.036)	-	(4.543)	(6.123)	(2.420)	-	(334.552)

⁽¹⁾ Incluindo depreciação do direito de uso.

⁽²⁾ O Grupo alterou a divulgação de suas informações por segmento, conforme divulgado na nota 2.3.

O EBIT consolidado é reconciliado com o resultado do exercício, conforme abaixo:



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	404.879	338.908
Despesa de imposto de renda	138.068	136.536
Receitas financeiras	(49.233)	(45.679)
Despesas financeiras	176.863	180.077
Ganhos (perdas) cambiais na conversão	(1.694)	(3.618)
Lucro antes do resultado financeiro (EBIT)	668.883	606.224

18 Receita

18.1 Política contábil

Receita operacional

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação de serviços prestados no curso normal do negócio da Companhia, líquida de descontos e outros impostos sobre venda e é reconhecida quando o controle do produto ou serviço é transferido ao cliente.

Contratos de construção

Contrato de construção em andamento representa o valor bruto que se espera receber de clientes pelo serviço contratado prestado até 31 de dezembro de 2023. Quando o resultado de um contrato de construção pode ser estimado de forma confiável, a receita e o custo são reconhecidos proporcionalmente à etapa de conclusão da atividade contratual ao final do período de divulgação, baseada na proporção dos custos incorridos para trabalhos executados até a data, relativos ao custo total estimado do contrato, exceto onde isto não represente o estágio de conclusão. Alterações contratuais, reclamações e pagamentos de incentivos são considerados nos montantes pelos quais podem ser mensurados confiavelmente, desde que acordados com o cliente e, conseqüentemente, considerados prováveis.

Quando o resultado do contrato de construção não pode ser estimado com confiança, a receita é reconhecida na medida em que os custos são incorridos e desde que seja provável a sua recuperação. Os custos contratuais são reconhecidos como despesas do exercício no qual são incorridos.

Quando é provável que o total de custos dos contratos exceda o total das receitas contratuais, a perda prevista é reconhecida imediatamente no resultado.

Obrigação de desempenho

As principais fontes das obrigações de desempenho da Companhia e os momentos em que elas são reconhecidas na demonstração de resultados estão demonstrados abaixo:



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Obrigação de desempenho	Quando a obrigação de desempenho normalmente é atingida
Rebocadores e agenciamento marítimo	
Manobras portuárias	Em um momento específico do tempo
Operações especiais	Em um momento específico do tempo
Agenciamento marítimo	Em um momento específico do tempo
Terminais de contêineres	
Movimentação de contêineres	Em um momento específico do tempo
Armazenagem	Em um momento específico do tempo
Serviços complementares	Em um momento específico do tempo
Outros serviços	Em um momento específico do tempo
Bases de apoio offshore	
Bases de apoio <i>offshore</i>	Em um momento específico do tempo
Logística	
Logística	Em um momento específico do tempo
Estaleiros	
Assistência técnica / docagem	Ao longo do tempo
Construção de embarcações	Ao longo do tempo
Atividades não segmentadas	
Outros serviços	Em um momento específico do tempo

A maioria das obrigações de desempenho do Grupo são atingidas em um momento específico do tempo na entrega do serviço e o pagamento geralmente é feito em até 26 dias após o serviço ser concluído. A obrigação de desempenho de contratos de construção de embarcações é atingida ao longo do tempo e a receita relacionada aos contratos de serviços e construção é reconhecida proporcionalmente à etapa de conclusão das transações contratadas quando o trabalho é executado. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não havia nenhuma garantia ou obrigação de reembolso para os contratos de construção de embarcações.

Não há julgamentos relevantes em ambos os cenários das obrigações de desempenho.

18.2 Composição da receita

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Receita bruta	2.686.877	2.509.774
Receita de prestação de serviços	2.686.877	2.509.774
Deduções	(259.695)	(237.882)
Descontos	(13.673)	(8.704)
Serviços cancelados	(28.102)	(24.701)
Tributos	(217.920)	(204.477)
Receita operacional líquida	2.427.182	2.271.892



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18.3 Informação desagregada da receita

A tabela abaixo mostra a desagregação da receita líquida do Grupo referente a contratos com clientes:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Serviços de rebocagem e agenciamento	1.274.202	1.181.686
Manobras portuárias	1.103.294	1.038.973
Operações especiais	116.066	91.512
Agenciamento	54.842	51.201
Terminais de contêineres	860.237	767.146
Movimentação de contêineres	435.371	377.313
Armazenagem	205.635	211.096
Serviços auxiliares	121.236	107.959
Outros serviços	97.995	70.778
Bases de apoio <i>offshore</i>	86.757	54.911
Bases de apoio <i>offshore</i>	86.757	54.911
Logística	177.341	245.142
Logística	177.341	245.142
Estaleiro	28.645	23.092
Assistência técnica / Docagem	28.645	23.092
Atividades não segmentadas	-	(85)
Outros serviços	-	(85)
Total	2.427.182	2.271.892

18.4 Saldo do contrato

O valor contábil do contas a receber operacional no final do exercício era de R\$318,0 milhões (31 de dezembro de 2022: R\$284,6 milhões). Esses valores incluem R\$104,5 milhões (31 de dezembro de 2022: R\$62,8 milhões) de ativos contratuais (contas a receber não faturados). Os detalhes estão divulgados na nota 4.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19 Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Salários e encargos	(36.050)	(29.667)	(708.271)	(649.444)
Depreciação e amortização	(58)	(74)	(286.953)	(262.718)
Aluguéis	(39)	(50)	(179.405)	(170.917)
Custos operacionais e com materiais	(58)	(39)	(177.012)	(170.050)
Serviços contratados	(5.369)	(7.049)	(130.388)	(128.606)
Energia, água e comunicação	(329)	(827)	(85.469)	(70.170)
Depreciação do direito de uso	(42)	(62)	(71.411)	(70.011)
Frete	-	-	(52.488)	(89.429)
Seguro	(98)	(220)	(19.663)	(17.956)
Outros	(2.768)	(3.829)	(87.307)	(78.994)
Total	(44.811)	(41.817)	(1.798.367)	(1.708.295)

Classificados como:

Custos de serviços	-	-	(1.327.636)	(1.253.950)
Despesas gerais e administrativas	(44.811)	(41.817)	(454.848)	(440.257)
Despesas com vendas	-	-	(15.883)	(14.088)
Total	(44.811)	(41.817)	(1.798.367)	(1.708.295)

20 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas	32.795	28.955	26.678	40.165
Ganho na venda do ativo imobilizado	-	62	9.481	3.734
Aluguel de imóveis	-	-	5.163	5.999
Service agreement - partes relacionadas	-	-	3.625	3.309
Recuperação de despesas	-	22	1.612	5.914
Rateio corporativo	29.985	27.149	-	-
Recuperação de despesas com impostos	-	-	-	15.672
Provisões e contingências processuais	2.810	-	-	657
Outras receitas operacionais	-	1.722	6.797	4.880
Despesas	(1.589)	(1.071)	(18.724)	(14.551)
Impostos, taxas e contribuições	(1.301)	(1.071)	(9.636)	(9.061)
Provisões e contingências processuais	-	-	(4.188)	-
Provisão para perdas de crédito esperadas	(280)	-	(3.726)	(2.249)
Custo na venda do ativo imobilizado	-	-	(1.166)	(3.241)
Resultado na venda do investimento	(8)	-	(8)	-
Total	31.206	27.884	7.954	25.614



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas	5.863	13.996	49.268	47.013
Ganho com a remensuração de ativos financeiros a VJR	2.846	7.705	15.207	20.028
Atualização monetária de tributos	1.303	814	12.014	8.612
Descontos obtidos	-	-	11.277	9.203
Rendimento sobre aplicação financeira	-	-	4.597	4.381
Receita de juros - partes relacionadas	1.704	5.472	1.629	1.680
Atualização monetária de depósitos judiciais	10	5	1.484	1.451
Ganhos cambiais sobre financiamento	-	-	144	-
Ganhos cambiais em investimentos	-	-	66	-
Outras receitas financeiras	-	-	2.850	1.658
Despesas	(6.840)	(6.391)	(176.898)	(181.411)
Juros sobre passivos de arrendamento	(3)	(10)	(85.316)	(81.450)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(3.609)	(3.076)	(84.367)	(88.219)
Outros juros	(2.576)	(1.770)	(1.400)	(3.120)
Perdas cambiais em investimentos	-	-	-	(1.305)
Outras despesas financeiras	(652)	(1.535)	(5.815)	(7.317)
Ganho (perda) cambial na conversão	7.518	2.746	1.694	3.618
Total	6.541	10.351	(125.936)	(130.780)

22 Benefícios a funcionários

22.1 Política contábil

Benefícios de curto prazo a empregados - salários, férias e encargos

Os pagamentos de benefícios de curto prazo a empregados como salários ou férias e os respectivos encargos são mensalmente reconhecidos na demonstração de resultados pelo regime de competência. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago se a Companhia tiver uma obrigação legal presente ou constituída de pagar esse valor em função do serviço já prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada com segurança.

Benefícios de curto prazo a empregados – programa de participação nos resultados

A Companhia adota o programa de participação nos lucros com base em contribuições de equipes e unidades de negócio e no desempenho geral da Companhia através de geração de caixa operacional. A Companhia cria uma provisão com base na mensuração periódica do cumprimento de suas metas e resultados, respeitando o regime de competência da obrigação presente resultante de um evento passado no valor estimado da saída de recursos no futuro.

Benefícios de longo prazo a empregados – plano de contribuição definida (previdência privada)

O objetivo do plano de previdência privada é permitir que o funcionário e a companhia façam contribuições mensais para criar um fundo que será usado na aposentadoria, sendo a participação opcional. As obrigações desse benefício aos funcionários são reconhecidas como despesa quando o serviço é executado.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Benefícios de longo prazo a empregados – planos de saúde definidos (benefício pós-emprego)

A obrigação líquida da Companhia com relação a planos de saúde definidos é calculada separadamente para cada plano ao estimar o valor do benefício futuro que os funcionários receberão pelos serviços executados no período atual e em períodos anteriores. O benefício é descontado para determinar seu valor presente. O cálculo da obrigação do plano de saúde definido é feito anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado.

As remensurações da obrigação líquida do plano de saúde, que incluem ganhos e perdas atuariais, são imediatamente reconhecidas em outros resultados abrangentes. Os juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de saúde definido são reconhecidos na demonstração de resultado.

22.2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Benefícios de longo prazo a empregados – planos de saúde definidos (benefício pós-emprego)

Os valores reconhecidos para os benefícios a funcionários dependem de vários fatores que são determinados com base em cálculos atuariais que utilizam diversas premissas para determinar os custos e os passivos. Uma das premissas utilizadas é a determinação e utilização da taxa de desconto. Quaisquer alterações nessas premissas afetam os registros contábeis feitos.

A Companhia, junto com atuários externos, revisa no final de cada exercício as premissas que serão utilizadas para o próximo exercício. Essas premissas são utilizadas para determinar o valor justo das obrigações, os custos e despesas e os valores futuros estimados de saída de caixa.

22.3 Valores reconhecidos no resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Benefícios de curto prazo a empregados	(34.177)	(27.831)	(703.727)	(642.387)
Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada	(200)	(201)	(2.021)	(4.489)
Benefícios de longo prazo a empregados - benefício pós-emprego	(74)	(36)	(929)	(879)
Benefícios de longo prazo a empregados - opções de ações (nota 16)	(1.599)	(1.599)	(1.594)	(1.689)
Total	(36.050)	(29.667)	(708.271)	(649.444)

22.4 Benefício pós-emprego

O Grupo opera um sistema de seguro de saúde privado para seus funcionários e aqueles elegíveis ao benefício devem pagar contribuições mensais fixas. De acordo com a legislação brasileira, os funcionários elegíveis com mais de dez anos de serviço têm o direito de permanecer no plano após a aposentadoria ou demissão do funcionário, gerando uma obrigação pós-emprego para o Grupo. Os ex-funcionários que permanecerem no plano são responsáveis pelo pagamento integral do plano. O passivo atuarial do Grupo se refere ao potencial aumento de custos dos planos resultantes de créditos adicionais como resultado da associação expandida do regime.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Valor presente do passivo atuarial

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
31 de dezembro de 2021	394	8.716
Custo do serviço atual	-	37
Despesa de juros	36	767
Contribuições para o plano	-	74
Mudanças nas premissas econômico-financeiras	(80)	(1.190)
Ajustes na experiência	113	661
31 de dezembro de 2022	463	9.065
Custo do serviço atual	-	42
Despesa de juros	44	841
Contribuições para o plano	30	46
Mudanças nas premissas econômico-financeiras	103	1.034
Ajustes na experiência	50	(1.120)
31 de dezembro de 2023	690	9.908

b) Premissas atuariais

O cálculo da obrigação gerada pelo plano de saúde definido envolve premissas atuariais que são baseadas em condições do mercado. As principais premissas atuariais e os impactos de uma mudança (mantendo as outras premissas constantes) na avaliação da obrigação do benefício definido estão demonstrados abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Taxa de juros anual	8,66%	9,18%	8,66%	9,18%
Índice de inflação estimada no longo prazo	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
Impacto do aumento de 0,5%	(102)	(68)	(1.140)	(1.116)
Impacto da diminuição de 0,5%	121	79	1.306	1.290
Taxa de crescimento dos custos médicos	5,58%	5,58%	5,58%	5,58%
Impacto do aumento de 0,5%	125	82	1.384	1.331
Impacto da diminuição de 0,5%	(106)	(70)	(1.132)	(1.157)
Crescimento dos custos médicos por envelhecimento ⁽¹⁾	-	-	-	-
Impacto do aumento de 0,5%	116	50	2.173	800
Impacto da diminuição de 0,5%	(114)	(50)	(2.054)	(800)

⁽¹⁾ Com base na experiência da Companhia

22.5 Salários, provisões e contribuições sociais.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Participação nos lucros e gratificações	21.701	18.693	68.214	60.698
Provisões de salários e férias	767	573	41.836	38.895
Encargos sociais	249	203	12.332	10.912
Total	22.717	19.469	122.382	110.505



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23 Gestão de riscos

Gestão integrada de riscos

A Companhia tem uma política de gerenciamento de riscos essa política define uma série de conceitos, diretrizes e responsabilidades a fim de garantir a excelência da gestão integrada de riscos da Companhia. O propósito dessa política é garantir que possíveis impactos adversos e oportunidades sejam formalmente gerenciados, incorporando uma visão de riscos na tomada de decisões estratégicas, de acordo com as melhores práticas de mercado. A gestão de riscos financeiros está detalhada na nota 24.

Gestão de risco de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em dívida de longo prazo e inclui empréstimos e passivos de arrendamento, caixa e equivalentes de caixa, investimentos e capital próprio atribuível aos acionistas da Companhia, incluindo capital social, reservas e lucros acumulados divulgados nas demonstrações de mutação do patrimônio líquido.

O Grupo capta empréstimos para financiar projetos de capital e utiliza o fluxo de caixa desses projetos para pagar as amortizações. O capital de giro é financiado através do caixa gerado pelas atividades operacionais. Não houve alteração relevante na política do Grupo com relação à gestão de capital no ano.

Risco de mudança climática

O Grupo está exposto a riscos e oportunidades relacionados ao clima. As duas principais categorias de risco são risco de transição e risco físico. Riscos de transição são aqueles que se referem à transição para uma economia de baixo carbono e incluem riscos de política, riscos legais, riscos de tecnologia, riscos de mercado e riscos de reputação. Riscos físicos são aqueles que se referem aos impactos físicos de mudança climática que podem ser graves (aumento de frequência e gravidade de eventos climáticos) ou crônicos (devido a alterações de longo prazo nos padrões climáticos). O Grupo é mais afetado por riscos físicos através de sua exposição a alterações climáticas graves e crônicas. Entretanto, é importante considerar os riscos de transição e os riscos de litígio relacionados ao clima.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Grupo avaliou riscos relativos à mudança climática, incluindo aqueles relativos a requisitos regulamentares existentes e emergentes, bem como outros riscos de transição e físicos. O processo de gestão de riscos climáticos do Grupo se baseia no monitoramento de emissões de gases de efeito estufa, marés e dados oceânicos, e alterações e impactos sofridos pelos clientes. Isso permite que o Grupo minimize riscos em potencial e identifique oportunidades, especialmente quanto à redução de suas emissões diretas, e continue adotando tecnologias de ponta para reduzir suas emissões de gases de efeito estufa.

O Conselho está atento para entender que as principais iniciativas ambientais, sociais e de governança (ESG) da Companhia estão sendo desenvolvidas e/ou implementadas para reduzir os riscos inerentes ao clima e exposições associadas, como metas de emissões relacionadas ao clima para o Grupo. A Companhia continuará relatando suas divulgações TCFD (*Taskforce for Climate-related Financial Disclosures*), que impulsionaram uma abordagem mais focada na estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo para monitorar e gerenciar riscos relacionados ao clima. É ambição do Conselho garantir que esses riscos e oportunidades relacionadas sejam examinados em profundidade e em horizontes de tempo com uma discussão clara das implicações estratégicas e ações de mitigação.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24 Instrumentos financeiros

24.1 Política contábil

Gestão de riscos financeiros

A Companhia está sujeita a certos riscos financeiros, como risco de mercado, de liquidez e de crédito, que são gerenciados através de uma avaliação sistemática do risco que a Companhia e suas controladas estão sujeitas, levando em consideração condições atuais do mercado e projeções orçamentárias de resultados e investimentos a fim de garantir liquidez, rendimento e previsibilidade no fluxo de caixa da Companhia.

Risco	Natureza	Possibilidades de gestão de risco
Risco de mercado – câmbio de moeda estrangeira	Instrumentos financeiros não denominados em dólar	Derivativos, fundos cambiais, hedge natural e hedge contábil como <i>swap</i> e hedge de fluxo de caixa relativos à receita de exportação futura da Companhia
Risco de mercado – taxa de juros	Empréstimos e financiamentos indexados a diversas taxas de juros, incluindo, mas não limitado a, CDI, IPCA e TJLP	<i>Swap</i> e financiamentos pré-fixados
Risco de liquidez	Obrigações contratuais ou assumidas	Reservas de caixa adequadas e empréstimos/financiamentos
Risco de crédito	Contas a receber, garantias, adiantamentos a fornecedores e outros investimentos financeiros	Diversificação da carteira e políticas de monitoramento dos indicadores de liquidez dos <i>stakeholders</i>

Instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros com base em seu modelo de negócio de gestão de ativos e nas características do fluxo de caixa contratual desses ativos. O teste do modelo de negócios determina a classificação com base no objetivo do ativo do negócio e se os fluxos de caixa contratuais representam somente os pagamentos do principal e de juros.

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado (“VJR”) a menos que certas condições que permitam uma mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) ou pelo custo amortizado sejam atendidas. Ganhos e perdas com instrumentos de dívida são reconhecidos como receita em outros resultados abrangentes quando forem baixados.

Investimentos em instrumentos patrimoniais são mensurados pelo VJR a menos que sejam elegíveis para mensuração pelo VJORA, cujos ganhos e perdas não são reciclados para receita.

Todas as obrigações financeiras são inicialmente mensuradas pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e mensurados pelo custo amortizado e atualizados usando o método da taxa efetiva de juros. Os instrumentos derivativos permanecem classificados na categoria VJR.

A Companhia não possui histórico de transferência entre os instrumentos financeiros mensurados pelo VJR, VJORA ou custo amortizado.

A Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos em 31 dezembro de 2023 e 2022.

Valor justo de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Grupo são gerenciados através de estratégias operacionais a fim de obter liquidez, rentabilidade e segurança. A política da Companhia consiste no monitoramento contínuo das taxas acordadas e das taxas disponíveis no mercado e se os investimentos financeiros de curto prazo estão sendo adequadamente marcados a mercado pelas instituições que lidam com os recursos.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A determinação dos valores realizáveis estimados dos ativos e passivos financeiros do Grupo depende de informações disponíveis no mercado e de metodologias de avaliação importantes. Contudo, é necessário um julgamento considerável ao interpretar os dados do mercado a fim de obter o valor realizável estimado mais adequado.

De acordo com as estimativas da administração, os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, investimentos, contas a receber e outras contas a receber e a pagar estão consistentes com os saldos contábeis.

Hierarquia de instrumentos financeiros

A técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado é utilizada para mensurar os valores justos de ativos e passivos financeiros, cuja premissa é o valor presente dos fluxos de caixa estimado por cotações de mercado futuras. Para ativos e passivos financeiros, quando os saldos contábeis se aproximarem razoavelmente do valor justo, os valores justos não são determinados, de acordo com o CPC 40 (IFRS 7) - Instrumentos Financeiros: Divulgações.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados no “Nível 2” da hierarquia de valor justo. Quando comparado com o valor contábil não houve transferência entre os níveis de valor justo em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Para o nível 2, as informações são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto para os preços cotados (não ajustados) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos que a Companhia possa ter acesso na data de mensuração.

24.2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

O valor justo de instrumentos financeiros não negociados em um mercado ativo é determinado usando técnicas de avaliação. A Companhia utiliza seu julgamento para escolher entre os diversos métodos. As premissas são baseadas em condições de mercado prevalecentes na data de reporte. A análise do impacto no caso em que os resultados reais diferem da estimativa da administração é apresentada em moeda estrangeira e as análises de sensibilidade de risco da taxa de juros está demonstrada nessa nota explicativa.

As estimativas contábeis críticas para provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa estão apresentadas na nota 4.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24.3 Categoria de instrumentos financeiros

	Nota	Controladora					
		31/12/2023			31/12/2022		
		Custo amortizado	VJR	Total	Custo amortizado	VJR	Total
Ativos financeiros							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa ⁽¹⁾	3.2	32	13.706	13.738	-	46.089	46.089
Outros ativos circulantes		79	-	79	224	-	224
Total do ativo circulante		111	13.706	13.817	224	46.089	46.313
Não circulante							
Depósitos judiciais		-	-	-	31	-	31
Mútuo a receber	25.2	54.576	-	54.576	82.232	-	82.232
Contas a receber de partes relacionadas	25.2	1.155	-	1.155	20.262	-	20.262
Outros instrumentos financeiros ⁽²⁾		-	13.027	13.027	-	14.040	14.040
Total do ativo não circulante		55.731	13.027	68.758	102.525	14.040	116.565
Total dos ativos financeiros		55.842	26.733	82.575	102.749	60.129	162.878
Passivos financeiros							
Circulante							
Fornecedores		255	-	255	4.545	-	4.545
Empréstimos e financiamentos	10.2	49.763	-	49.763	53.681	-	53.681
Passivos de arrendamento	10.8	17	-	17	44	-	44
Outros passivos circulantes		290	-	290	369	-	369
Total do passivo circulante		50.325	-	50.325	58.639	-	58.639
Não circulante							
Mútuo a pagar	25.2	45.255	-	45.255	43.919	-	43.919
Contas a pagar de partes relacionadas	25.2	-	-	-	2.588	-	2.588
Empréstimos e financiamentos	10.2	-	-	-	52.177	-	52.177
Passivos de arrendamento	10.8	-	-	-	14	-	14
Total do passivo não circulante		45.255	-	45.255	98.698	-	98.698
Total de passivos financeiros		95.580	-	95.580	157.337	-	157.337

⁽¹⁾ O valor justo através do resultado na Controladora corresponde a investimentos em renda fixa no valor de R\$13,7 milhões (31 de dezembro de 2022: R\$46,1 milhões).

⁽²⁾ Valor correspondente a investimentos em *start-ups*.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado					
		31/12/2023			31/12/2022		
		Custo amortizado	VJR	Total	Custo amortizado	VJR	Total
Ativos financeiros							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa ⁽¹⁾	3.2	65.507	167.843	233.350	135.321	126.074	261.395
Contas a receber de clientes	4.3	318.047	-	318.047	284.556	-	284.556
Outros ativos circulantes		62.554	-	62.554	40.284	-	40.284
Total do ativo circulante		446.108	167.843	613.951	460.161	126.074	586.235
Não circulante							
Depósitos judiciais		15.013	-	15.013	18.293	-	18.293
Outras contas a receber		7.488	-	7.488	7.599	-	7.599
Mútuo a receber	25.2	54.576	-	54.576	57.114	-	57.114
Contas a receber de partes relacionadas	25.2	1.070	-	1.070	1.225	-	1.225
Outros instrumentos financeiros ⁽²⁾		-	13.027	13.027	-	14.040	14.040
Total do ativo não circulante		78.147	13.027	91.174	84.231	14.040	98.271
Total dos ativos financeiros		524.255	180.870	705.125	544.392	140.114	684.506
Passivos financeiros							
Circulante							
Fornecedores		157.164	-	157.164	143.142	-	143.142
Empréstimos e financiamentos	10.2	343.035	-	343.035	312.439	-	312.439
Passivos de arrendamento	10.8	139.346	-	139.346	129.021	-	129.021
Outros passivos circulantes		62.403	-	62.403	46.453	-	46.453
Total do passivo circulante		701.948	-	701.948	631.055	-	631.055
Não circulante							
Contas a pagar de partes relacionadas	25.2	295	-	295	25	-	25
Empréstimos e financiamentos	10.2	1.226.519	-	1.226.519	1.367.092	-	1.367.092
Passivos de arrendamento	10.8	946.490	-	946.490	894.565	-	894.565
Total do passivo não circulante		2.173.304	-	2.173.304	2.261.682	-	2.261.682
Total de passivos financeiros		2.875.252	-	2.875.252	2.892.737	-	2.892.737

⁽¹⁾ O valor justo através do resultado no Consolidado corresponde a depósitos a prazo de R\$ 24,3 milhões e investimentos em renda fixa no valor de R\$143,5 milhões (31 de dezembro de 2022: R\$114,9 milhões). Em 31 de dezembro de 2022 também incluíam fundos cambiais no valor de R\$11,2 milhões.

⁽²⁾ Valor correspondente a investimentos em *start-ups*.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24.4 Valor justo de empréstimos e financiamentos

Empréstimos e financiamentos são registrados pelos seus valores contratuais. Para determinar o valor justo desses instrumentos financeiros, a Companhia calcula seus valores presentes pelos fluxos de caixa futuros a uma taxa de juros aplicável a instrumentos de natureza, prazo e riscos similares ou pelos preços de mercado desses instrumentos. Os valores justos dos contratos de financiamento do BNDES e do Banco do Brasil são considerados levando-se em conta seus valores contábeis uma vez que, no Brasil, não há mercado consolidado para dívida de longo prazo com as características do financiamento do BNDES e Banco do Brasil, conforme permitido pelo CPC 12 – Ajuste a valor presente.

A Companhia leva em consideração que para os outros ativos e passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado, seus valores contábeis se aproximam de seus valores justos e, por isso, as informações sobre seus valores justos não estão sendo apresentadas.

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
BNDES	-	-	-	-	1.042.659	1.042.659	1.081.296	1.081.296
Banco do Brasil	-	-	-	-	291.414	291.414	344.927	344.927
Bradesco - NCE	-	-	-	-	50.926	50.904	114.681	115.463
Santander	49.763	49.720	105.858	105.939	82.414	81.586	138.627	138.701
CCB	-	-	-	-	102.141	101.549	-	-
Total	49.763	49.720	105.858	105.939	1.569.554	1.568.112	1.679.531	1.680.387

24.5 Gestão de risco da moeda estrangeira

Como os fluxos de caixa operacionais da Companhia são parcialmente denominados em reais, eles estão sujeitos a variações cambiais a partir da aquisição do instrumento e da data de pagamento. A Companhia busca neutralizar o risco de moeda estrangeira dos fluxos de caixa operacionais combinando receitas e despesas em geral para tentar gerar um excedente de caixa operacional na mesma moeda em que o serviço da dívida de cada negócio é determinado.

Os valores contábeis dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira do Grupo na data de fechamento do balanço estão demonstrados abaixo:

Transações em reais	Ativo		Passivo	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Controladora	252.280	359.112	118.908	138.941
Consolidado	976.753	805.443	2.233.465	2.064.208

24.6 Gestão do risco da taxa de juros

Os riscos de taxa de juros decorrem de investimentos financeiros e empréstimos e financiamentos. A maior parte da dívida da Companhia está vinculada a taxas fixas, sendo a maioria deles com o Fundo da Marinha Mercante (FMM), outros empréstimos e financiamentos denominados em reais expostos a outras taxas variáveis como a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), o Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para financiamento de operações portuárias, logísticas e *offshore*.

Os investimentos da Companhia denominados em reais são remunerados por taxas de juros correspondentes à variação diária do CDI para títulos privados emitidos e/ou *bonds* emitidos pelo governo (“*Selic-Over*”). Os investimentos denominados em dólar consistem em depósitos a prazo de curto prazo.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24.7 Análise de sensibilidade

Análise de sensibilidade da moeda estrangeira

A análise de sensibilidade apresentada abaixo estima os impactos da desvalorização do real em relação ao dólar norte-americano com base na posição de 31 de dezembro de 2023. Três cenários de taxas de câmbio foram considerados: o cenário provável e dois cenários de deterioração de 25% (possível) e de 50% (remoto) na taxa de câmbio. A Companhia utiliza do relatório "Focus" publicado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) para determinar o cenário provável.

31/12/2023					
Instrumento	Montante em R\$	Risco	Cenário provável ⁽¹⁾	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
			R\$ 4,9500	R\$ 6,1875	R\$ 7,425
Controladora					
Total dos ativos	252.280	Desvalorização do real	(5.540)	(54.888)	(87.787)
Total dos passivos	118.908	Desvalorização do real	2.611	25.870	41.377
Total da Controladora, líquido			(2.929)	(29.018)	(46.410)
Consolidado					
Total dos ativos	976.753	Desvalorização do real	(21.449)	(212.510)	(339.884)
Total dos passivos	2.233.465	Desvalorização do real	49.046	485.930	777.185
Total do Consolidado, líquido			27.597	273.420	437.301

⁽¹⁾ Relatório Focus publicado pelo BACEN em 12 de janeiro de 2024.

31/12/2022					
Instrumento	Montante em R\$	Risco	Cenário provável ⁽¹⁾	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
			R\$ 5,2500	R\$ 6,5625	R\$ 7,8750
Controladora					
Total dos ativos	359.112	Desvalorização do real	(2.209)	(73.590)	(121.177)
Total dos passivos	138.941	Desvalorização do real	855	28.472	46.884
Total da Controladora, líquido			(1.354)	(45.118)	(74.293)
Consolidado					
Total dos ativos	805.443	Desvalorização do real	(4.955)	(165.053)	(271.785)
Total dos passivos	2.064.208	Desvalorização do real	12.700	423.001	696.536
Total do Consolidado, líquido			7.745	257.948	424.751

⁽¹⁾ Relatório Focus publicado pelo BACEN em 6 de janeiro de 2023.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

A análise de sensibilidade apresentada abaixo estima os impactos de uma flutuação da taxa de juros sobre as receitas e despesas da Companhia sem considerar seus impactos sobre o valor presente. A Companhia utiliza o relatório "Focus" publicado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e dados da Brasília Bolsa Balcão (B3), Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), Bloomberg e BNDES para determinar os cenários prováveis.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

31/12/2023						
CDI ⁽¹⁾ TJLP ⁽²⁾ e IPCA ⁽³⁾						
Operação		Cenário provável		Cenário possível (25%)		Cenário remoto (50%)
Empréstimos – CDI		10,07%		12,59%		15,11%
Empréstimos – TJLP		6,53%		8,16%		9,80%
Empréstimos – IPCA		4,68%		5,85%		7,02%
Investimentos – CDI		10,07%		12,59%		15,11%
Instrumento	Taxa de juros	Valores em Reais (R\$)	Risco	Cenário provável	Cenário possível +25%	Cenário remoto +50%
Controladora						
Investimentos	CDI	13.706	Aumento de receita (despesa)	(252)	(60)	131
Lucro líquido da controladora				(252)	(60)	131
Consolidado						
Empréstimos	CDI	185.718	Aumento de receita (despesa)	2.186	(1.284)	(4.683)
Empréstimos	TJLP	2.325	Aumento da despesa	-	(22)	(44)
Empréstimos	IPCA	285.121	Aumento da despesa	-	(3.210)	(6.386)
Investimentos	CDI	143.538	Aumento de receita (despesa)	(3.702)	(886)	1.929
Lucro líquido do consolidado				(1.516)	(5.402)	(9.184)

⁽¹⁾ Relatório de CDI da B3 publicado em 05 de janeiro de 2024.

⁽²⁾ Relatório da TJLP do BNDES publicado em 05 de janeiro de 2024.

⁽³⁾ Relatório do IPCA publicado em 05 de janeiro de 2024.

31/12/2022						
CDI ⁽¹⁾ , TJLP ⁽²⁾ e IPCA ⁽³⁾						
Operação		Cenário provável		Cenário possível (25%)		Cenário remoto (50%)
Empréstimos – CDI		13,70%		17,13%		20,55%
Empréstimos – TJLP		7,37%		9,21%		11,06%
Empréstimos – IPCA		5,90%		7,38%		8,85%
Investimentos – CDI		13,70%		17,13%		20,55%
Instrumento	Taxa de juros	Valores em Reais (R\$)	Risco	Cenário provável	Cenário possível +25%	Cenário remoto +50%
Controladora						
Investimentos	CDI	46.077	Aumento de receita	403	2.627	4.851
Lucro líquido da controladora				403	2.627	4.851
Consolidado						
Empréstimos	CDI	147.450	Aumento da despesa	(55)	(3.751)	(7.349)
Empréstimos	TJLP	2.945	Aumento da despesa	-	(33)	(65)
Empréstimos	IPCA	292.003	Aumento da despesa	-	(4.113)	(8.172)
Investimentos	CDI	114.863	Aumento de receita	925	6.034	11.143
Lucro líquido do consolidado				870	(1.863)	(4.443)

⁽¹⁾ Relatório de CDI da B3 publicado em 12 de janeiro de 2023.

⁽²⁾ Relatório da TJLP do BNDES publicado em 12 de janeiro de 2023.

⁽³⁾ Relatório do IPCA publicado em 12 de janeiro de 2023.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses começando em dezembro de 2023 onde as taxas de juros variam e as demais variáveis são mantidas constantes. Os cenários mostram a diferença entre a taxa média dos cenários e a taxa real.

24.8 Gestão do risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou outros ativos financeiros. A Companhia gerencia seu risco de liquidez mantendo reservas adequadas de caixa, limites de crédito e dívidas monitorando constantemente os fluxos de caixa projetados e reais, procurando adequar os perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. Além disso, a Companhia tem acesso a algumas linhas de crédito, de acordo com a nota 10.6.

A Companhia assegura que possui reservas de caixa suficientes para cumprir com as despesas operacionais esperadas, incluindo obrigações financeiras. Essa prática exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Para esses casos, a Companhia cria um comitê de crise multidisciplinar para tomar as ações mais apropriadas.

As tabelas abaixo se baseiam nos fluxos de caixa não descontados de passivos financeiros com base na data mais recente nas quais a Companhia deve quitar suas obrigações e incluem os juros e o principal dos fluxos de caixa:

	Média ponderada das taxas de juros	Menor que 12 meses	1 a 5 anos	Maior que 5 anos	Total
Instrumentos de taxa de juros variável	11,06%	154.009	273.148	151.688	578.845
Instrumentos de taxa de juros fixa	2,95%	254.203	551.718	433.710	1.239.631
Fornecedores	-	157.164	-	-	157.164
Passivos de arrendamento (de acordo com o CPC 06 (R2) (IFRS 16) ⁽¹⁾	13,07%	146.187	463.561	1.851.430	2.461.178
31 de dezembro de 2023		711.563	1.288.427	2.436.828	4.436.818

⁽¹⁾ CPC 06 (R2) (IFRS 16) - Arrendamento

	Média ponderada das taxas de juros	Menor que 12 meses	1 a 5 anos	Maior que 5 anos	Total
Instrumentos de taxa de juros variável	12,29%	130.204	254.048	174.682	558.934
Instrumentos de taxa de juros fixa	2,89%	248.036	653.879	494.188	1.396.103
Fornecedores	-	143.142	-	-	143.142
Passivos de arrendamento (de acordo com o CPC 06 (R2) (IFRS 16) ⁽¹⁾	12,14%	135.440	416.283	1.854.164	2.405.887
31 de dezembro de 2022		656.822	1.324.210	2.523.034	4.504.066

⁽¹⁾ CPC 06 (R2) (IFRS 16) – Arrendamento

24.9 Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito decorrente de recebíveis, caixa e equivalente de caixa e outros ativos financeiros.

a) Contas a receber

A Companhia possui uma carteira de recebíveis diversificada e, historicamente, a perda esperada de crédito do contas a receber da Companhia é imaterial (nota 4).



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Ativos financeiros, exceto contas a receber, expostos ao risco de crédito

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3)	13.738	46.089	233.350	261.395
Outros ativos circulantes	79	224	62.554	40.284
Depósitos judiciais	-	31	15.013	18.293
Mútuo a receber (nota 25.2)	54.576	82.232	54.576	57.114
Contas a receber de partes relacionadas (nota 25.2)	1.155	20.262	1.070	1.225
Outros instrumentos financeiros	13.027	14.040	13.027	14.040
Total de exposição ao risco de crédito	82.575	162.878	379.590	392.351

c) Análise de rating

As operações com instrumentos financeiros de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são realizadas com instituições financeiras cujos limites de exposição são revisados periodicamente e aprovados pelos órgãos competentes. O risco de crédito de instituições financeiras é avaliado por meio de metodologia que considera, entre outras informações, os ratings divulgados por agências internacionais de rating.

A tabela a seguir apresenta os ratings do mercado de capitais brasileiro para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia contrata aplicações financeiras de caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
AAA.br	13.381	45.151	227.289	256.079
AA.br	354	928	6.007	5.262
Outros	3	10	54	54
Total	13.738	46.089	233.350	261.395

Fonte de informação: Moody's

25 Transações com partes relacionadas

25.1 Política contábil

As transações com partes relacionadas, quando aplicável, foram conduzidas pela Companhia sob as mesmas condições de mercado, observando o preço e as condições normais de mercado. Contudo, essas transações estão sujeitas a condições que não são menos favoráveis à Companhia em comparação com aquelas negociadas com outras partes. Outras transações específicas, tais como mútuos com partes relacionadas, são feitas em condições igualmente específicas.

A receita líquida de venda se refere principalmente ao serviço prestado entre os segmentos de estaleiro e rebocagem. As despesas se referem principalmente à distribuição de despesas corporativas alocadas entre as subsidiárias da Companhia. As contas de a receber e a pagar e outros ativos e passivos se referem principalmente aos mútuos entre as companhias do Grupo e adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC), principalmente advindo da Controladora.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25.2 Saldos com partes relacionadas

	Controladora						
	31/12/2023			31/12/2022			
	Ativo		Passivo	Ativo		Passivo	
Mútuo a receber	Contas a receber	Mútuo a pagar	Mútuo a receber	Contas a receber	Mútuo a pagar	Contas a pagar	
Joint ventures	54.576	2	-	57.114	2	-	-
Wilson Sons Ultratug Participações Ltda ⁽¹⁾	54.576	2	-	57.114	2	-	-
Controladas	-	1.153	45.255	25.118	20.260	43.919	2.588
Wilson Sons Shipping Services Ltda. ⁽²⁾	-	34	45.255	-	457	43.919	-
Tecon Salvador S.A. ⁽³⁾	-	164	-	-	2.869	-	-
Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda. ⁽³⁾	-	616	-	25.118	-	-	2.588
Wilson Sons Terminais & Logística Ltda. ⁽³⁾	-	89	-	-	11.472	-	-
Tecon Rio Grande S.A. ⁽³⁾	-	233	-	-	4.854	-	-
Wilson Sons Estaleiros Ltda. ⁽³⁾	-	17	-	-	608	-	-
Total	54.576	1.155	45.255	82.232	20.262	43.919	2.588

⁽¹⁾ Mútuo a receber (taxa de juros – 3,6% ao ano sem vencimento R\$54,6 milhões) / Contas a receber.

⁽²⁾ Rateio corporativo / Mútuo a pagar (taxa de juros de 11,56% ao ano, com vencimento em 60 meses, renovável por período igual).

⁽³⁾ Rateio corporativo.



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	31/12/2023			31/12/2022		
	Ativo		Passivo	Ativo		Passivo
	Mútuo a receber	Contas a receber	Contas a pagar	Mútuo a receber	Contas a receber	Contas a pagar
Joint ventures	54.576	1.070	278	57.114	1.225	25
Wilson Sons Ultratug Participações Ltda ⁽¹⁾	54.576	1.070	278	57.114	1.225	25
Coligada direta	-	-	17	-	-	-
Argonáutica Engenharia e Pesquisas S.A.	-	-	17	-	-	-
Total	54.576	1.070	295	57.114	1.225	25

⁽¹⁾ Mútuo a receber (taxa de juros – 3,6% ao ano sem vencimento R\$54,6 milhões) / Contas a receber / Contas a pagar.

Allink Transportes Internacionais Ltda. é controlada pelo Grupo (50%) e recebe pagamentos por serviços prestados aos terminais do Grupo. O Sr. Augusto Cezar Baião, presidente do Conselho de Administração, é acionista minoritário com 10% das ações da Allink Transportes Internacionais Ltda. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou valores a pagar para a Allink R\$0,1 milhão (valores a pagar em 31 de dezembro de 2022: R\$95,5 mil). A Companhia apresentou um resultado líquido negativo no resultado das transações com a Allink no montante de R\$1,1 milhão em 31 de dezembro de 2023 (31 de dezembro de 2022: R\$1,2 milhão).



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25.3 Transações com partes relacionadas

	Controladora					
	31/12/2023			31/12/2022		
	Rateio corporativo	Juros recebidos	Juros pagos	Rateio corporativo	Juros recebidos	Juros pagos
Joint ventures	-	1.629	-	-	1.680	-
Wilson Sons Ultratug Participações Ltda	-	1.629	-	-	1.680	-
Controladas	29.985	75	(1.336)	27.265	3.792	(1.750)
Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda	16.106	75	-	14.700	3.792	-
Tecon Rio Grande S.A.	6.125	-	-	6.224	-	-
Tecon Salvador S.A.	4.294	-	-	3.527	-	-
Wilson Sons Terminais & Logística Ltda	2.264	-	-	1.649	-	(117)
Wilson, Sons Shipping Services Ltda	757	-	(1.336)	613	-	(1.633)
Wilson Sons Estaleiros Ltda.	439	-	-	552	-	-
Total	29.985	1.704	(1.336)	27.265	5.472	(1.750)

	Consolidado										
	31/12/2023						31/12/2022				
	Juros recebidos	Outras receitas	Receitas com Aluguel	Serviços a Faturar	Receita de serviços	Suporte de sistemas e aplicativos- software	Juros recebidos	Outras receitas	Receitas com Aluguel	Serviços a Faturar	Receita de serviços
Joint ventures	815	1.581	690	248	1.771	-	840	1.437	690	11.032	41
Wilson Sons Ultratug Participações Ltda	815	1.581	690	248	1.771	-	840	1.437	690	11.032	41
Coligada direta	-	-	-	-	-	(70)	-	-	-	-	-
Argonáutica Engenharia e Pesquisas S.A.	-	-	-	-	-	(70)	-	-	-	-	-
Total	815	1.581	690	248	1.771	(70)	840	1.437	690	11.032	41



Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25.4 Remuneração dos executivos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Benefícios salariais de curto prazo	(22.877)	(23.114)	(22.887)	(23.114)
Benefícios pós-emprego	(200)	(200)	(200)	(200)
Opção de ações	(1.599)	(1.599)	(1.599)	(1.599)
Total	(24.676)	(24.913)	(24.676)	(24.913)

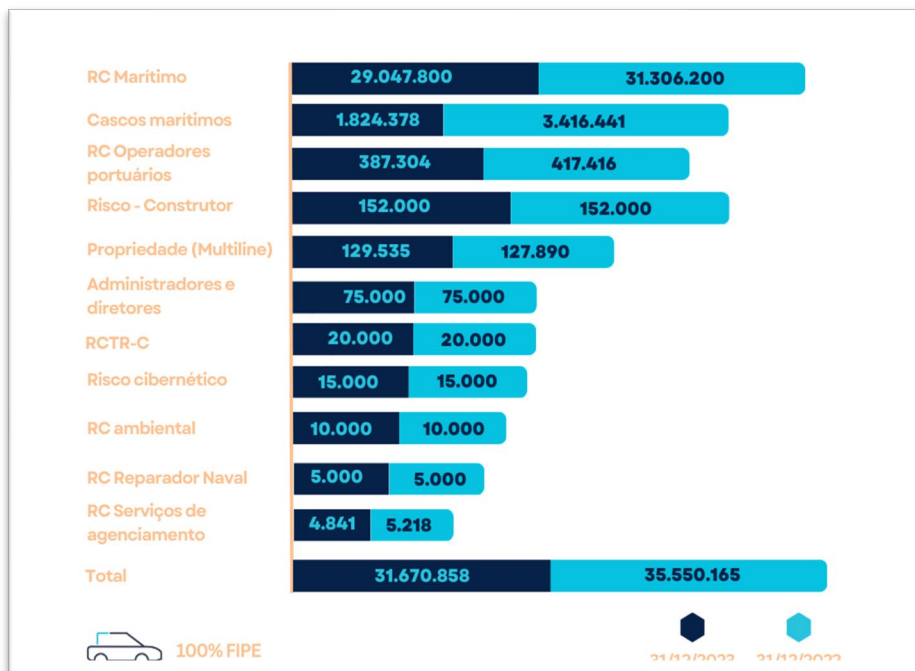
26 Transações não caixa

Durante o exercício, a Companhia utilizou-se de atividades de investimentos que não estão refletidas na demonstração do fluxo de caixa consolidado:

	31/12/2023	31/12/2022
Juros capitalizados	1.321	1.718
Ganho na venda de imobilizado	8.996	-

27 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros contratadas com as principais seguradoras, considerando a natureza e o montante do risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2023, os seguros mais relevantes da Companhia são os seguros marítimos de responsabilidade civil dos operadores portuários, terminais e operações logísticas e a participação no Clube P&I, que consiste num clube formado por armadores estrangeiros que visa complementar os seguros nas operações marítimas, aumentando a proteção dos navios e suas respectivas cargas e tripulações.





Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

28 Evento Subsequente

Em 29 de janeiro de 2024 foram pagos dividendos no valor de R\$0,13453976 por ação ordinária de emissão da Companhia ("Ações"), equivalente a um valor total de R\$59.196.001,01, considerando como base de cálculo a posição acionária de 22 de janeiro de 2024 de 439.988.900 ações.

29 Declaração da administração sobre as demonstrações financeiras

Na qualidade de administradores da Wilson Sons S.A., declaramos, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso VI, da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

30 Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras

Na qualidade de diretores da Wilson Sons S.A., declaramos, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso V, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com a conclusão constante do relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

31 Parecer do Comitê de Auditoria

Em atendimento às disposições legais, o Comitê de Auditoria da Wilson Sons S.A. revisou as Demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. Com base na referida revisão e considerando ainda as informações e esclarecimentos prestados pela administração da Companhia e pela KPMG Auditores Independentes, recebidos no decorrer do exercício, o Comitê de Auditoria recomenda que o conselho de administração aprove as Demonstrações financeiras (incluindo notas explicativas) relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.